CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 4 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.425

Aprovada por mais um ano a prorrogação dos trabalhos da Pequena Assembléia das Nações Unidas

Com grande superioridade de votos venceu a proposta norte-americana — Oposição e ataques do "bloco" sovietico aos Estados Unidos — Abandonou o Comitê Politico os esforços para estabelecer as condições do futuro da Palestina

PARIS, 3 (R.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu, hoje, manter o funcionamento, por mais um ano, da "Pequena Assembléia".

A decisão foi tomada por 40 votos contra 6 e uma abstenção.

Votaram contra os países do bloco eslavo, abstendo-se a India de votar.

PROPOSTA DOS EE. UU.

PARIS, 3 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a proposta norte-americana que requer mais um ano de vida para a Pequena Assembléia, apesar do veemente protesto apresentado pela Russia e os países de seu bloco.

A aprovação dada à proposta dos Estados Unidos foi obtida na tarde de hoje, quando por grande superioridade de votos concedeu-se mais um ano de vida à Pequena Assembléia. Todos os esforços possiveis, os russos desenvolveram para fazer fracassar a proposta estadunidense.

Falando antes de ter sido procedido à votação, que aprovou a proposta norte-americana, o delegado russo Jacob Malik acusou a Pequena Assembléia de ter sido criada sob os auspicios dos Estados Unidos. Prosseguindo em suas acusações, o delegado soviético afirmou que o aludido orgão das Nações Unidas foi criado pela nação norte-americana "somente com o objetivo de se servir da Pequena Assembléia no futuro para seus sonhos de dominio mundial".

Por sua vez, o delegado polonês representou o eco das acusações levantadas pelo representante da Russia, declarando que "a Pequena Assembléia nada mais representa do que um instrumento para os Estados Unidos conseguirem os seus objetivos".

COM INTUITO DE DOMINIO

PARIS, 3 (U. P.) — Ao ser aprovada a proposta norte-americana de se conceder mais um ano de vida à Pequena Assembléia da ONU, o delegado soviético Jacob Malik acusou os Estados Unidos de se utilizarem do aludido orgão para "seus

(Continua na 2.a página).

Principios da O. N. U. relegados pela Russia

APOIO DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA AS ACUSAÇÕES DO CHILE

PARIS, 3 (R.) — A Grã Bretanha e os Estados Unidos apoiaram hoje o Chile, nas acusações que fez ontem, através de seu exembaixador em Moscou, sr. Cruz Ocampo, que, falando perante a comissão juridica das Nações Unidas, criticou a atitude da União Sovietica recusando permitir que mulheres russas se unam a seus esposos estrangeiros.

O delegado britanico, sr. G. Fitzmaurice, declarou perante a comissão juridica que a queixa da Grã Bretanha contra a politica russa "não é baseada em quaisquer considerações puramente juridicas, mas no principio dos direitso humanos basicos envolvidos".

"Meu governo — acrescentou o sr. Fitzmaurice — sustentou consistentemente que esses principios foram violados pela União Sovietica e nós consideramos que a recusa da União Sovietica em permitir que aquelas mulheres se unam a seus esposos legais é desumana e contraria aos usos civilizados".

Afirmou ainda o delegado britanico que as esposas que foram obrigadas a permanecer na Russia têm sido sujeitas a "sistematica pressão e perseguição visando forçalas a tomar as medidas legais necessarias paar a dissolução de seu casamento".

"Não é de estranhar — acrescentou — que alguns dos casamentos já tenham sido dissolvidos e que varias das esposas tenham cedido à pressão, seja procurando obter divorcio nos tribunais russos, seja vivendo com outros homens".

O sr. Fitzmaurice referiu-se depois à situação em que se encontram os cidadãos britanicos casados co mmulheres russas, os quais estão na "posição impossivel de serem legalmente casados, ao mesmo tempo que, na pratica, seu casamento é completamente nulo e poderia perfeitamente não existir".

"Ademais — aduziu — não podem eles obter o divorcio sob a alegação de que suas esposas os abandonaram. Suas esposas apenas foram impedidas de se unirem a eles e isso não constitui um abandono legal".

O sr. Fitzmaurice ponderou que a atitude sovietica é absolutamente incoerente em vista do voto dos delegados russos a favor do paragrafo do projeto de Declaração dos Direitos Humanos relativo à permissão dos cidadãos deixarem seus paises e de desposarem estrangeiros.

O sr. Ernest A. Cross, representante norte-americano, declarou que existem 350 mulhares e 65 homens sovieticos casados com estrangeiros e que não obtiveram permissão de sair da Russia.

"E' dificil — acrescentou — conceber uma violação dos fundamentais direitos humanos de familia e casamento mais flagrante do que a ação de um governo que impede a união de uma familia, proibindo que a esposa saia de seu territorio e aconselhando o divorcio como unica alternativa".

TRUMAN RECEBERÁ A SRA. CHANG-KAI-CHEK

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman anunciou que concedeu uma audiencia à senhora Chang Kai Chek. Essa audiencia, segundo o presidente, terá lugar em data a ser fixada.

Afirmou ainda Truman, que concedia no momento uma entrevista coletiva à imprensa, que se entrevistará com a primeira dama chinesa a fim de tomar conhecimento oficial do seu apelo para que os Estados Unidos auxiliem a China contra a revolução comunista. Ao mesmo tempo, recusou-se terminantemente a dizer quais são as perspectivas da senhora Chiang Kai Chek.

Agrava-se a situação na Siria

Mortos e feridos nos violentos conflitos que continuam se registrando no país — O exercito decidido a garantir a segurança nacional

DAMASCO, 3 (U. P.) — Agravou-se consideravelmente a situação na Siria, onde continuam as desordens e conflitos.

CONTROLE DO EXERCITO

DAMASCO, 3 (U. P.) — O exercito acaba de assumir o controle de toda a Siria para garantir a segurança nacional.

ESTABELECIDO O TOQUE DE RECOLHER

DAMASCO, 3 (U. P.) — Foi estabelecida a ordem de recolher em todo o país. Ninguem poderá permanecer nas ruas desde as seis horas da tarde até às seis horas da manhã.

CONFUSÃO GERAL

BEIRUTE, 3 (U. P.) — Noticias de Damasco dizem que rei ncaonfusão em toda a Siria. Grupos contrarios ao governo procuram explorar a situação, sendo que alguns deles são comunistas e outros pertencem a movimentos nacionalistas que exigem a formação de um novo governo com "sangue novo".

MORTOS E FERIDOS NOS CONFLITOS

BEIRUTE, 3 (U. P.) — Informa-se que houve três mortos e 15 feridos em consequencia de novas desordens irrompidas em Damasco.

Criminosos de guerra alemães

condenados à morte na Iugoslavia

BELGRADO, 3 (R.) — Anuncia-se nesta Capital que a Corte de Justiça de Zrenjanin condenou à morte por enforcamento o reu Julius Spieler, antigo comandante das forças alemãs de segurança na região de Banat, na Iugoslavia.

Spieler foi considerado culpado da responsabilidade pelo fuzilamento de mais de 300 pessoas.

Karl Heim, das forças "SS", foi condenado à morte por fuzilamento. Quatro outros acusados, considerados culpados de colaboração com o inimigo foram condenados a pena de prisão, variando de 14 a 20 anos, com trabalhos forçados.

Absolvido famoso construtor de aviões

LUEBECK, 3 (R.) — A Côrte de Desnazificação desta cidade absolveu hoje o dr. Claudius Dornier, que se tornou famoso como desenhista e construtor de aviões.

A QUESTÃO DO ARMAMENTO DO EXERCITO ITALIANO

WASHINGTON, 3 (R.) — Em entrevista à imprensa, o general Efisio Marras, chefe do Estado Maior do Exercito Italiano, atualmente em visita aos Estados Unidos, afirmou que a Italia não cogita, no momento, de solicitar maiores efetivos militares do que aqueles permitidos pelo seu tratado de paz.

Disse que o exercito italiano atravessava, agora, uma fase de organização e que, uma vez completada esta fase, seria perfeitamente capaz de desempenhar o papel que lhe coube no tratado de paz.

Acrescentou que a mais importante deficiencia do Exercito Italiano podia ser encontrada no seu armamento, muito inferior ao permitido pelo tratado de paz. Concluiu dizendo não terem fundameno as noticias de que pretendia solicitar aos Estados Unidos o fornecimento de material belico destinado a ampliar o poderio do exercito de seu país.

Entrou em vigor o Tratado Inter-Americano de Defesa

COM A RATIFICAÇÃO DO PACTO PELA COSTA RICA, EFETIVA-SE A COOPERAÇÃO ENTRE TODAS AS NAÇÕES AMERICANAS — TEXTO DO ACORDO QUE CONGREGA OS PAISES DO HEMISFERIO

O QUE E' O TRATADO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Entrou hoje em vigor o "Pacto de Defesa do Hemisferio Ocidental" firmado no Rio de Janeiro há quinze meses, e que une as quatorze republicas americanas numa frente comum contra a agressão exterior.

Esta historica aliança se tornou efetiva quando a Costa Rica depositou a sua ratificação na cerimonia especial na União Pan-Americana.

Costa Rica é a decima-quarta nação das vinte signatarias a ratificar esse pacto, que requer a aprovação de dois terços das nações signatarias para se tornar um instrumento efetivo.

Foi lida, no decurso da referida cerimonia, uma comunicação do governo do Equador, que anuncia que esse país firmará em breve o pacto.

Até agora, o Equador é o unico país que não firmou o pacto e, com a inclusão do Equador, estarão todas as vinte e uma nações americanas ligadas pelo "Pacto de Defesa do Hemisferio Ocidental", firmado no Rio de Janeiro em 2 de setembro de 1947.

O Chile notificou a União Pan-Americana que a comissão das Relações Exteriores do Senado havia aprovado a ratificaçoã do pacto e o governo espera em breve completar os tramites legais.

São esses, em resumo, os artigos que fazem parte do Pacto de Defesa do Hemisterio Ocidental, que entrou em vigor entre quatorze Republicas americanas. O tratado se inicia com uma serie de considerações relativos à sua origem reiterando o desejo das nações signatarias de permanecer unidas dentro do sistema de segurança e de acordo com os principios dos Estados Unidos, expressando a crença de que a assistencia reciproca e a defesa das Republicas americanas, estão sendo seus ideais democraticos e a decisão de cooperação permanente para a realização dos principios e objetivos das politicas pacificas.

CONDENAÇÃO DO USO DA FORÇA

O artigo I condena à guerar e obriga as nações signatarias a não recorrer a ameaças ou uso de força na forma que seja incompativel com a Carta Mundial ou estipulações subsequentes do tratado.

O artigo II obriga as nações signatarias a submeter qualquer controversia entre elas a meios de solução pacifica e buscar uma solução mediante o sistema interamericano antes de apresenta-la à Organização das Nações Unidas.

O artigo III declara que o ataque armado por qualquer Estado contra um Estado americano significa um ataque contra todos os Estados americanos e, portanto, obriga a todas as nações signatarias a fazer frente a esse ataque por meio do exercicio do direito individual ou coletivo de defesa, reconhecido pelo artigo II da Carta Organizada das Nações Unidas.

Tambem estabelece que o pedido do

(Continua na 2.a página).

AUXILIO MUTUO CONTRA QUALQUER AGRESSÃO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Entrou hoje em vigor o Pacto Inter-Americano de Defesa entre 14 Republicas americanas que lhe deram a sua ratificação.

Assinando tal Pacto, essas quatorze nações americanas obrigam-se a auxiliarem-se mutuamente quando qualquer uma delas for agredida por qualquer potencia externa.

O Pacto Inter-Americano de Defesa foi assinado na cidade do Rio de Janeiro no dia 2 de setembro de 1947 sob a autoridade do artigo 51 da Carta das Nações Unidas. De acordo com esse artigo, é reconhecido o direito individual ou coletivo de auto-defesa por parte de qualquer país contra qualquer ataque armado.

O Pacto Inter-Americano de Defesa entrou automaticamente em vigor às 12 horas de hoje quando a Costa Rica entregou a sua ratificação numa cerimonia especialmente programada para a ocasião.

NEM COMUNISMO NEM CAPITALISMO

Peron expõe a linha de conduta da Argentina na politica internacional

"Tanto o comunismo como o capitalismo são injustos porque não estão com a verdade nem com a razão", declarou o presidente argentino — Haverá um conflito ideologico-social no mundo — Apelo de paz

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O presidente Peron reafirmou hoje que a posição da Argentina medeia entre o capitalismo e o comunismo, ou seja a chamada "terceira posição" que continuará mantendo firmemente.

* * *

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em discurso hoje pronunciado, o presidente Peron criticou tanto o comunismo como o capitalismo, afirmando que ambos converteram o mundo num verdadeiro campo de batalha.

* * *

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O presidente Peron declarou que o conflito ideologico mundial, iniciado ha mais de cincoenta anos, chegou ao seu ponto culminante e que o mundo se acha ameaçado de um terceiro choque de carater ideologico-social.

* * *

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — "Nem todo o capitalismo é mau e nem todo o comunismo é mau. Tanto um como outro tem sua parte boa e outra má" — afirmou o presidente Peron, num dos seus mais importantes discursos até hoje pronunciados.

Acrescentou que "tanto o comunismo como o capitalismo são injustos, porque não estão com a verdade nem com a razão".

APELO EM FAVOR DA PAZ

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O presidente da Republica, general Juan Domingos Peron, lançou hoje, pelo radio, um apelo em favor da paz, dirigido "aos povos do mundo".

"Nesta época de intranquilidade — disse — resultante de dificuldades internacionais, as nações mais diretamente afetadas depositam sua confiança nos povos do continente americano. Mais uma vez a voz da Argentina serve para levar àqueles de espirito atribulado a esperança de paz e um lampejo de harmonia internacional, fundamentados no bem estar e na justiça social de cada nação".

Com esse apelo, o general Peron encerrou sua campanha para as eleições de domingo proximo, que serão realizadas para o preenchimento de 158 cadeiras da Assembléia.

ADMITE NOVA GUERRA DE CARATER IDEOLOGICO-SOCIAL

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — O presidente Peron pronunciou hoje importante discurso perante uma delegação do Instituto dos Advogados, iniciando a batalha para a reforma da Constituição.

O chefe do governo argentino defendeu a obra que vem realizando desde que ascendeu ao poder e propugnou pela reforma da Constituição.

Referindo-se à situação mundial, Peron reafirmou que a posição da Argentina medeia entre o capitalismo e o comunismo (o que os argentinos chamam de "terceira posição") e declarou que, na politica internacional, o país procura a amizade e compreensão com os demais povos, posição essa que manterá firmemente.

Acrescentou que o conflito ideologico, iniciado ha mais de cincoenta anos, está chegando ao seu ponto culminante. "Esse conflito — disse — não se produziu nem durante a primeira guerra mundial, que foi de carater economico, nem durante a segunda, que, foi de carater politico-economico. O terceiro choque deverá produzir-se fatalmente e será de carater ideologico-social".

Peron censurou as divergencias entre o capitalismo e o comunismo, quando disse:

"Tanto o capitalismo como o comunismo converteram cada país e o mundo inteiro num verdadeiro campo de batalha, onde estão sendo elucidados grandes problemas, dos quais ha de surgir uma solução para o futuro de humanidade. Ao homem de nossos dias, pois, cabe escolher entre o capitalismo e o comunismo. Eu considero tanto um como outro injusto, porque ambos não estão dentro da verdade nem da razão. O capitalismo é a causa e o comunismo o efeito, de maneira que, salvando a causa não podemos fazer desaparecer os efeitos. Nem todo o capitalismo é mau e nem todo o comunismo é mau. Os dois têm uma parte má e outra boa".

Aludindo às revoluções, Peron disse que não é certo que na Argentina quem as faz são os militares. Assinalou que as revoluções se fazem por si: os militares apenas intervêm no ultimo momento para evitar o cáos. "Em 1943 — acrescentou — por ocasião da ultima revolução que deu origem à minha ascensão ao poder, produziu-se um conflito no governo e não se sabia se ficaria um ou outro. O Exercito somente interveio quando a situação parecia transformar-se num cáos".

Em outro trecho do seu discurso, Peron declarou que o movimento peronista abre caminho tranquilamente e manifestou-se convicto de que não surgirá dificuldade alguma que possa dete-lo.

Prorrogada a suspensão de garantias individuais no Perú

LIMA, 3 (U. P.) — O governo militar baixou um decreto, prorrogando por mais trinta dias a suspensão das garantias individuais.

SFORZA ATACA OS COMUNISTAS

Pretendem lançar a Italia no caos obedecendo ordens secretas do "Cominform"

AGITADA SESSÃO DO PARLAMENTO ITALIANO ESTANDO PRESENTE O CHANCELER ARGENTINO — OUTRAS NOTAS

ROMA, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Sforza, acusou hoje, perante o Parlamento da Italia, os comunistas e os socialistas filo-comunistas de desejarem "lançar a Italia no cáos, obedecendo a ordens secretas do "Cominform".

AGITADO DEBATES SOBRE A POLITICA EXTERIOR ITALIANA

ROMA, 3 (R.) — Durante os debates de hoje da Camara dos Deputados, seu presidente viu-se obrigado a suspender os trabalhos, quando era discutida a politica externa italiana.

O ministro do Exterior da Argentina, dr. Juan Attilio Bramuglia, atualmente em visita á Italia, estava presente nas galerias destinadas aos visitantes, quando sério incidente se verificou.

Em dado momento, o deputado comunista, sr. Gian Carlo Pajetta, levantou-se de seu lugar e correu na direção da bancada governamental. Antes que pudesse ser detido, o sr. Pajetta, agitando os punhos cerrados, chamou de "traidores da patria" numerosos ministros, inclusive o do Exterior, conde Carlo Sforza.

O ministro do Exterior declarou que os unicos compromissos assumidos pelo governo italiano estavam consubstanciados em duas cartas, por ele enviadas nos dias 24 de agosto e no dia 27 de outubro, ás nações beneficiarias do "Plano Marshall", propondo "uma forma pratica e concreta de conseguir a União Europeia".

"As acusações sobre outros compromissos — disse o conde Sforza — são mentiras".

O sr. Pajetta chamou o ministro da Defesa, sr. Randolfo Pacciardi e o vice-primeiro ministro e ministro da Marinha Mercante, sr. Giuseppe Saragat de "traidores da patria", "o que se estende ao ministro do Exterior, sr. Carlo Sforza".

O deputado comunista ameaçou agredir os membros da bancada governamental.

O presidente da Camara dos Deputados, sr. Giovanni Gronchi, suspendeu imediatamente a sessão, declarando que a linguagem empregada pelo sr. Pajetta era "inadmissivel".

O conde Sforza, respondendo às criticas à politica externa do governo, no terceiro dia dos debates sobre o assunto, atacou os elogios dos comunistas à neutralidade da Italia em diversas questões internacionais.

"A prova de má fé comunista — disse o conde Sforza — ao recomendarem os deputados comunistas a neutralidade pode ser encontrada na situação militar em nações que seguem as mesmas ordens que os nossos pseudo-pacifistas".

Citando numeros de "fontes dignas de credito", o conde Sforza declarou que a Bulgaria deveria ter 55 mil homens em seu exercito, de acordo com o seu tratado de paz. "No entanto — acrescentou — possui 76 mil, aos quais devem ser adicionados 10 mil guardas de fronteiras e uma milicia nacional de 120 mil homens. Alem disso, existem entre 40 e 80 mil homens nas organizações trabalhistas militarizadas daquele país.

Sob o tratado de paz, a Bulgaria pode possuir 90 aviões, mas tem hoje 450. A Rumania, que pelo tratado de paz, pode ter 120 mil homens, possui um exercito de, pelo menos, 150 mil homens e mais uma guarda de fronteira de 20 mil homens e outras forças policiais.

A Hungria tem, em desenvolvimento, um grande programa de rearmamento e seu exercito deve ter um efetivo de 85 mil homens em junho do ano proximo".

O confe Sforza disse, ainda, que o general russo Somardzev e uma missão militar sovietica de 120 membros "presidem" o rearmamento hungaro e "ao que parece materiais e equipamentos foram enviados à Hungria".

O ministro do Exterior afirmou tambem que o plano britanico de União Européia, do qual o embaixador da Inglaterra em Roma, sir Victor Mallet o informara ha dois dias, representava "uma contribuição da mais alta importancia para a primeira fase da projetada União Européia, da mesma forma que o plano francês não é apenas precioso, mas indispensavel nas ultimas fases".

"Não posso, senão declarar, nossa satisfação — concluiu — pelas reiteradas afirmativas britanicas no ultimo inverno de que nenhuma assembléia européia é concebivel sem a presença da Italia.

Os comunistas estão realizando uma grande manobra para conseguir bases para facilitar uma invasão estrangeira".

O conde Sforza declarou que o retorno dos refugiados das antigas colonias italianas é duvidoso, a não ser que sejam criadas condições de trabalho mais adequadas naquelas regiões, o que não poderia ser feito a não ser por uma administração italiana.

TOMEM NOTA

Manteiga e "pé de cabra"

NÓS vamos hoje de roldão em meio de tantos e tão contraditorios sucessos, que já ninguem se lembra dos episodios mais importantes do dia de ontem.

Vejam o que aconteceu com o nazi-fascismo.

Um dia, como o povo germanico, pela manhã, sentisse falta de um alimento querido, a manteiga, com que se costuma tornar o pão mais apetecivel, o murmurio das massas descontentes chegou aos ouvidos dos lideres todo-poderosos. Como pódia o povo suportar um regime que não lhe fornecia manteiga? De certo, ninguem ia abjurar a doutrina de Hitler por causa disso; mas em todo o caso houve resmungos. O mau humor se generalizou em certas camadas que sempre haviam encontrado, à hora do lanche, a graxa amarela com que se lubrificam certos alimentos duros de roer.

Mas a gente que implantou na Alemanha o regime do "crê ou morre", não se deixou nunca vencer pelos argumentos de seus opositores. E um lider, vendo que a manteiga se tornara um problema muito serio, tomou a palavra e disse:

"O que? Vocês estão aborrecidos porque não têm manteiga? Meus amigos, a hora é dura e a manteiga ha de sobrar um dia nesta grande terra. Em primeiro lugar, forjemos os canhões; com os canhões, teremos tudo de que necessitamos. Mas, enquanto não chega o dia em que provaremos a nossa capacidade no campo de batalha, de minha parte prefiro os canhões à manteiga. Com os canhões vomitando fogo sobre os nossos inimigos, seremos fortes. A manteiga virá depois".

Não foram essas, nem podiam ser, as expressões textuais do lider nazista; mas, em substancia, não queria significar outra coisa.

Ora, Mussolini, que era o éco da Alemanha na concha azul do Mediterraneo, gostou das palavras do chefe nazista. Gostou e tratou de parodia-las. Mas, como o genio latino se expressa com uma radiante clareza, o "duce" falou bela e sonoramente. Se na Alemanha o povo não tinha manteiga, na Italia a coisa era muito pior: escasseava o pão. Sem manteiga, a gente ainda pode empurrar o dia, mas sem pão...

Pois o "duce", um dia, na praça Veneza, fechando a carranca, assumindo uns ares teatrais, como convinha a um chefe fascista, urrou a plenos pulmões:

"Italianos! Bem sei que o pão começa a faltar. Não tem importancia, porque a Italia precisa de algo mais poderoso do que o pão: precisa de ferro. Se tivermos ferro, teremos pão!"

Houve palmas, um delirio. Todos compreenderam logo que, se a Italia possuisse punhais, baionetas, canhões, todos os engenhos de guerra forjados com o ferro, teria pão em abundancia.

Assim é o mundo. Nem se pense que as coisas melhoraram depois da guerra para cá. Vejam o que está acontecendo no Rio. Ha falta de manteiga. Este produto já está sendo vendido a 60 mil reis o quilo. Para quem quiser. Surgiram as primeiras reclamações. Mas, tudo se arranja. Sem adotar as palavras do fascismo, ha por aí muita gente que já resolveu o problema da manteiga.

Como?

Muito simples: comprando um "pé de cabra", que tem o nome erudito de gazua. A historia é a mesma. Apenas os individuos que possuem esse instrumento, não correm o risco de topar pela frente as Nações Unidas. Quem tem um "pé de cabra", tem pão e manteiga para dar e vender.

SIMÃO, O CAOLHO.

COLUNA CATOLICA

SÃO PEDRO CRISO'LOGO

Confessor e Doutor da Igreja

Nasceu em 406. Foi batizado, educado e ordenado diácono por Cornélio, bispo de Imola. Em 433 foi elevado a bispo de Ravenna. Tornou-se um dos mais firmes adversarios do monofisismo. Falemos dessa heresia e depois voltaremos ao santo.

Monofisismo é a heresia que afirma uma unica natureza em Jesus, quer suprimindo a humana, quer fundindo a humanidade e a divindade numa terceira natureza unica, diferente delas, como a água diverge do hidrogenio e do oxigenio que a formam.

O monofisismo nasceu como reação, contra o nestorianismo, heresia que punha duas pessoas e duas naturezas no Senhor, e destarte roubava à pessoa e natureza humanas as prerrogativas da divindade, chegando como consequencia a atacar a divina maternidade de Nossa Senhora. Contradizendo a este, o monofisismo caiu no extremo oposto.

Eutiques, Dioscuro e Eluro foram os fautores dele. Mas o esforço de Pedro Crisólogo e de outros debelou a heresia, que hoje é seguida tão só pelos coptas e pelos sirios jacobitas.

Pedro Crisólogo foi um escritor e um orador poderoso. Crisólogo quer dizer: palavra de ouro. Em verdade, sua palavra do mais fino metal dogmático, já que ele seguia em tudo a doutrina da Igreja Católica, e do melhor lavor literario, a fim de que o seu ensino fosse atraente e bem recebido.

Seus despojos estão em Imola e Ravenna. — H. C. L.

Um vespertino de São Paulo trouxe ha dias a noticia, proveniente de Roma, de que existem novecentos e tantos mil "sacerdotes" no mundo.

Cremos que houve engano quanto aos algarismos. Como ha 400.000.000 de catolicos mais ou menos, caberia então um sacerdote para um pouco mais de 500 almas.

Na realidade ha um padre para cada grupo de 1.000 catolicos aproximadamente.

Logo, 397.000 sacerdotes parece ser o numero atual. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações de Presbitero — "De ordem do emmo. cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vascohcelos Mota, comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que, a 8 do corrente, festa da Imaculada Conceição, s. emcia. conferirá, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, às 8 horas, a sagrada ordem do Presbiterato aos seguintes candidatos:

Seminario Central do Ipiranga: — Vito Estanislau Kavolis e Benedito de Ulhoa Vieira;

Carmelitas: — Brás de Brito Pessoa, Nuno Alves Correia, Nuno Maria Peixoto Valença, Vicente Klein Gebbinck;

Salesianos: — Albano Slomp, Gervasio Bassini, Irineu Leopoldino de Sousa, João Chiarot, Julio Comba, Luiz Prata, Luiz Santiago de Araujo, Mario Pellatiero, Militino Alberto Wust, Osvaldo Mancini, Otorino Fantin, Pedro Teixeira Pereira, Raimundo Nascimento Teixeira, Sebastião Romano Machado, Valdir Gaspar de Aquino e Zeferino Magnano;

Paulinos: — Pedro Maria Vido e Tiago Maria Alves.

O revmo. clero e fieis elevem a Deus suas preces pela perseverança e santificação dos novos levitas do Senhor.

(a) — Conego Roque Viggiano — chanceler do Arcebispado".

Romaria à Aparecida — Restabelecendo antiga e piedosa tradição, a arquidiocese de São Paulo está promovendo uma romaria ao Santuario de N. S. Aparecida, em honra da festa da Imaculada Conceição. A partida dar-se-á às 23 horas do dia 7, terça-feira, e a volta às 14 horas do dia 8. A santa missa será celebrada por s. exa. revma. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, com comunhão geral dos romeiros. Em seguida viasacra e visita ao local da nova basilica.

Aos romeiros será oferecido um lanche. Inscrições e informações na sede do DASA, à rua Formosa, n. 89, ou na sede da Federação das CC. MM., à rua Conde de Sarzedas, 100.

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Aldo Frazão de Azevedo e Joselita Aquino Frazão, Valdemar Aires e Jaci Silveira, Lazaro Vieira Almeida e Maria Lourdes Vieira, Francisco Ferreira Carvalho e Santa Terezinha Sousa Barros, Benedito Guimarães e Conceição Rocha, Oscar Roberto e Amelia Roberti, José Eduardo Carvalho Fernandes e Eva Cordelia Lieblich, José Godinho da Silva e Terezinha de Jesus da Silva.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Dalson do Amaral, Luiz Queiroz Orsini, Guilherme Fehr, Cesar Naville, José Machado.

Ação Catolica Brasileira — Devendo realizar-se hoje, às 17 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião de grande interesse, sobre a Campanha de Natal, ficam convocadas as diretorias diocesanas, as juntas paroquiais, diretorias paroquiais, diretorias das associações auxiliares, militantes e estagiarios da A. C. — (a) Padre J. Lafayette Alvares, assistente geral da A. C.

Homenagem a d. Paulo Rolim Loureiro — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothman, 275, a homenagem a d. Paulo Rolim Loureiro bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal-arcebispo. O programa consta do seguinte: — 1.a parte — Abertura com orquestra. Discurso de saudação, por um congregado. Parte coral a cargo do Coro de Santa Ifigenia, sob a regencia do maestro João Justo Dias de Sá. 2.a parte — Será encenada, a celebre Visão Evangelica em dois quadros: "Vem e Segue-me".

Esta homenagem é prestada pela Congregação Mariana, secção menores, da igreja de Santa Ifigenia.

Liga Universitaria Catolica — Deixou o cargo de assistente eclesiastico da L.U.C., frei Rosario Joffily O. P., que seguiu para Minas Gerais, a fim de assumir o cargo de capelão do Asilo da Piedade, em Caeté. Em substituição a frei Rosario, foi designado o padre Lafaiete Ferreira Alvares, assistente geral da Ação Catolica.

Sagração episcopal do quarto bispo de Cajazeiras — Realizou-se com pompa, a sagração episcopal de mons. Luiz do Amaral Mousinho, bispo eleito de Cajazeiras, Estado da Paraiba. D. Luiz Mousinho pertence ao clero da arquidiocese de Olinda e Recife. Cursou o Pontificio Colegio Pio Brasileiro e doutorou-se na Universidade Gregoriana de Roma. Foi ordenado em 1937 e voltou ao Brasil em 1939, tendo recebido varias cadeiras para lecionar no tradicional Seminario de Olinda. Foi escolhido para dirigir a Reitoria daquela casa de estudos em 1945. O Santo Padre Pio XII, houve por bem nomea-lo mons. em 1947. Dom Luiz Mourinho muito trabalhou ao lado do venerando d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, pela causa das Vocações Sacerdotais. Em 2 de setembro ultimo, foi nomeado para quarto bispo diocesano de Cajazeiras, em substituição ao ilustre e apostolico d. Henrique Gelain, atualmente à frente da diocese de Cafelandia, em nosso Estado. A cerimonia teve lugar na Sé Catedral de Olinda, tendo oficiado na qualidade de sagrante o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro e consagrantes: d. Fernando Gomes, bispo de Penedo e d. Adelmo Machado, bispo de Pesqueira. D. Luiz do Amaral Mousinho muito fará nos sertões paraibanos pela causa de Cristo e de sua Igreja.

Golpe traiçoeiro aos interesses da lavoura

(Conclusão da ultima página).

Porque na impossibilidade de produzir e tudo transporta, os lavradores são entretanto forçados a trazer a produção para os mercados, a menos que se queira reduzir as cidades à fome. A intenção, porem, do legislador foi de tributar a operação mercantil de vendas, assim originalmente denominado o imposto de vendas mercantis. E foi por isso que se deu a isenção das primeiras consignações do produtor rural. Devia constar de uma exceção de lei. Entretanto, fez-se exatamente o contrario. Nós estamos num país que tem afinal de contas uma organização juridica. Verificamos do Código Fundamental que é a Constituição que ao Estado federal, pertence a tributação sobre a distribuição. E o transporte é um aspecto da distribuição. De mais a mais a tributação como está é uma dupla tributação: a remessa ou transporte faz parte da primeira, senda, é a propria primeira renda. Nada impede que amanhã os fazendeiros até em carros de bois tragam suas mercadorias, para livrarem-se do tributo, procedendo pessoalmente a venda — e isso evidencia a procedencia do conceito. Ao chegar aqui eu ouvi uma noticia gratissima que serviu de lenitivo às nossas apreensões: o ilustre deputado, dr. Castelo Branco, a quem esta Casa e a classe agricola já devem tão relevantes serviços, bem como o nosso ilustre amigo, deputado Solon Varginha, devem ter apresentado a esta hora um projeto de lei determinando a volta ao regime de isenção das primeiras consignações dos produtos da Agricultura.

Isto é uma luz de esperança. Não devemos, porém, descansar em nossa luta contra a calamidade que nos ameaça e ao país, representando um convite imperioso para o abandono em massa dos campos e de sua produção. Devemos correr em apoio da proposição dos ilustres deputados amigos, deixando bem claro daqui por diante quem são os inimigos dos lavradores e os suicidas da riqueza da terra brasileira. Apelo, pois, para que todos continuemos os estudos que se fazem necessarios, convocando nossos colegas e as sociedades e entidades de classe para uma cruzada que é de vida ou de morte, ainda que tenhamos de bater até às portas do judiciario para saber se é ou não possivel continuar a remessa de generos de alimentação para as cidades, a preços acessiveis para os consumidores e remessa de café, algodão e outros produtos exportaveis para Santos e os outros mercados de exportação, isto é, de produção de letras de exportação, ouro cambial com que se satisfazem as necessidades de importação e pagamentos nacionais, assegurando-se a propria existencia da republica como nação independente".

Em seguida falou o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida que se referiu a situação das cooperativas em face da nova lei de meios, salientando que as mesmas até o momento estão isentas de impostos, passarão a ser taxadas, em consequencia da nova lei orçamentaria, o que virá dificultar enormemente as atividades das cooperativas já existentes e tambem o movimento cooperativista em geral.

Em seguida falou o sr. Luiz Amaral, que salientou a necessidade da lavoura de levantar contra a crescente e asfixiante tributação, que está desestimulando cada vez mais as atividades agricolas, e levando o Estado para uma verdadeira situação de fome e miseria. O sr. Luiz Amaral, considerando a gravidade da situação, não só para a lavoura mas para as atividades produtivas em geral, propôs que o Instituto de Economia Rural sugerisse à Sociedade Rural Brasileira o seguinte: 1.o) convocação imediata das entidades de classe para tomar conhecimento da gravidade da situação e assentar um plano de ação salvadora; 2.o) articulação imediata dos elementos da lavoura para o mesmo fim; 3.o) telegrafar aos deputados signatarios do projeto de lei restauradora do decreto 8 255, manifestando-lhes o reconhecimento da classe e hipotecando-lhes todo o apoio na defesa do referido projeto. 4.o) formação de comissões incumbidas de comparecer à Assembléia Legislativa, a fim de esclarecer a situação e fornecer aos deputados subsidios a respeito.

Encerrando a sessão falou novamente o sr. Francisco Malta Cardoso, que comunicou que encaminharia ao sr. Raul da Rocha Medeiros as proposições do sr. Luiz Amaral, aprovadas na reunião.

O ALTO FORNO MAIS POSSANTE DA EUROPA

PARIS (S.F.I.) — Em Trith-Saint-Léger, a Sociedade Usinor, na sua usina, está construindo um alto-forno que será o mais possante da Europa, com a produção diaria de 700 toneladas. Deve entrar em laboração no fim do corrente ano.

NO PALACETE PRATES:

Acusações ao sr. Miguel Reale no caso dos «atravessadores»

Gestões para construção de um Grupo Escolar no Alto da Lapa — Emprestimo para a construção do Paço Municipal — A ponte do Tietê na Freguezia do O' — Outros assuntos tratados pela vereança na sessão de ontem

Presididos pelo sr. Franchini Neto, os trabalhos de ontem, da Camara Municipal, tiveram inicio às 14,50 horas. Como primeiro orador inscrito no expediente, usou da palavra o padre Arnaldo Morais Arruda, que justificou uma indicação em que convidou o prefeito e o secretario de Obras para uma visita aos cemiterios da capital. Afirmou o edil situacionista que as necropoles foram relegadas a lastimavel estado de abandono, o que exige imediatas providencias da Prefeitura. Que o poder publico se descuide dos vivos, va lá, declarou em tom ironico o padre Arnaldo. Mas que não respeite a memoria dos mortos, isso é imperdoavel.

LEMBRANDO UMA DOAÇÃO FEITA HÁ ONZE ANOS PELA CITY

Coube à bancada republicana, através da palavra do sr. José de Moura, justificar um requerimento que foi aprovado e cujo texto é o seguinte:

"Requeremos à mesa a designação de uma comissão de vereadores para entrar em entendimentos imediatos com a Cia. City de S. Paulo, a fim de estudar a maneira mais rapida de o municipio receber, por doação, da referida Companhia e sem qualquer onus para os cofres municipais, uma área de terreno medindo quatro mil metros quadrados, destinado à construção de um grupo escolar no Alto da Lapa".

Justificando esse requerimento, o edil republicano pronunciou um vibrante discurso, que publicaremos amanhã.

EMPRESTIMO PARA A CONSTRUÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

O sr. Janio Quadros justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar os imoveis de numeros 1217 e 1223 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, para o prolongamento da rua Monsenhor Passalaqua. Pediu o sr. Nicolau Tuma e obteve que o plenario determinasse a consignação em ata de um voto de congratulações pela passagem do Dia Pan-Americano de Propaganda. O sr. J. C. Fairbanks, justificou um projeto de lei que proibe sejam abatidas arvores de logradouros publicos, sem previa licença da Camara Municipal, ao passo que o sr. Cunha Matos apresentou e deferiu um projeto de lei que dá a denominação de avenida Professor Tito Prates da Fonseca à atual Estrada da Freguezia do O'. Foi lido e considerado objeto de deliberação o seguinte projeto de lei de autoria do sr. Aniz Aidar:

"Art. 1.o — Fica o sr. Prefeito autorizado a proceder o levantamento do emprestimo que se fizer necessario, a fim de ser construido o Paço Municipal, onde deverão ser localizadas todas dependencias da Prefeitura.

Art. 2.o — A construção deverá ser feita mediante concurrencia publica cujos editais deverão ser publicados com antecedencia minima de 6 mezes, para conhecimento dos interessados.

Art. 3.o — O imovel deverá ser localizado na Praça das Bandeiras, no terreno desapropriado e destinado para esse fim.

Art. 4.o — O pagamento do emprestimo será feito em prestações mensais correspondentes até ao dobro do aluguel pago atualmente pela Prefeitura.

Art. 5.o — A presente lei entrará em vigor revogadas as disposições em contrario, na data de sua publicação".

QUE E' FEITO DAS CONTAS DO EX-PREFEITO P. LAURO?

O sr. Cid Franco defendeu ontem em plenario um requerimento de alta importancia. S. s. quis saber do presidente da Comissão de Finanças em que ponto se acham os trabalhos de levantamento das contas do ex-prefeito P. Lauro. Indagou ainda se é possivel a terminação desse levantamento ainda neste periodo legislativo e qual, aproximadamente, o prazo em que estará terminado. Esse requerimento foi aprovado por unanimidade. O vereador socialista afirmou, falando sobre outro assunto, que o vereador Pedro Pedreschi deveria jurar suspeição no caso do Joquei Clube porque é socio dessa agremiação esportiva. O sr. Pedro Pedreschi defendeu-se das criticas, declarando que se se generalizasse a opinião do sr. Cid Franco, nenhum vereador deixaria de ser suspeito quanto a atividades que desenvolvesse. Ha sempre ligações de amizade ou profissionais que de forma alguma podem comprometer quem se dispõe a trabalhar com boas intencões.

O SR. MIGUEL REALE, AS VERDURAS E OS ATRAVESSADORES

Leu o sr. Camilo Ashcar uma carta que lhe foi endereçada pelo sr. Miguel Reale, seu ex-professor, em que este define sua posição como advogado da Associação dos Comerciantes Atacadistas do Entreposto de Generos, defendendo-se das criticas feitas pelo sr. Janio Quadros. O sr. Camilo Ashcar afirmou manter ponto de vista contrario ao de seu ex-professor, mas respeita o deste. Pediu a palavra o sr. Janio Quadros e faz novas criticas ao sr. Miguel Reale, que advoga a causa dos atravessadores. Disse que "a materia se situa no campo ético, no campo moral. Cabe ao sr. Miguel Reale dizer se é licito ou não, a um professor de Direito, membro do Diretorio Estadual de um partido legalmente registrado, ex-secretario de Estado e com inumeros titulos, defender direitos reais ou supostos de classe que, indiscutivel e insofismavelmente vem roubando a população de São Paulo através de um verdadeiro e odioso monopolio no terreno das verudras".

Em aparte, o sr. Cid Franco declarou que, em 1923, foi seu professor de Filosofia do Direito o saudoso mestre João Arruda e que este nunca advogou e nunca advogaria a causa de atravessadores do que quer que fosse. Teceu serias criticas ao sr. Miguel Reale o sr. Janio Quadros e conclui afirmando que "a função publica e a projeção politica são excludentes de toda advocacia. Ha incompatibilidade de entre ambas, como já o afirmara o sr. Cid Franco. Insisto em que não acuso o professor Reale. Defende-se o professor Reale e quando o professor Reale se defende é porque se sente acusado".

HOMENAGEM A' MEMORIA DE SUD MENUCCI E GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Na ordem do dia, foram aprovados em segunda discussão os projetos de lei que dão respectivamente a denominação de Gabriel Monteiro da Silva à atual rua D. Hipolita e Sud Menucci à atual rua dos Araxás. Por ocasião da discussão do primeiro projeto, de autoria do sr. Ferreira Keffer, este e os srs. Nicolau Tuma e Janio Quadros usaram da palavra. Quando foi votado o segundo, discursaram os srs. Antenor Erveu Bettarelo, autor do projeto e Decio Grisi e Camilo Ashcar.

A sessão terminou às 18,30 horas, tendo o presidente dirigido um convite aos vereadores para que estejam presentes hoje, às 8,30 horas, à cerimonia de identificação das provas do concurso promovido pela Camara Municipal, para o preenchimento des vagas de escriturarios.

REPAROS NA PONTE SOBRE O TIETÊ, NA FREGUESIA DO O'

Entre as indicações e requerimentos aprovadas ontem, destacaram-se as seguintes:

Da bancada republicana, apresentada pelo sr. Derville Allegretti:

Lembramos ao prefeito a necessidade de tomar urgentes providencias no sentido de fazer reparos na ponte existente sobre o Tietê, na Freguesia do O'.

Justificação: — As condições deploraveis em que se encontra referida ponte vêm oferecendo sérios perigos aos veiculos e pedestres, obrigados a transita-la. Sendo de madeira, as taboas que guarnecem o piso, pelo uso constante, alem do peso de veiculos de apreciavel tonelagem que suportam, consumidas como estão, despregam-se frequentemente, submetendo, pelo barulho ensurdecedor que produzem, em continua inquietação os passageiros dos veicuols. Os consertos, de quando em vez, executados pela Prefeitura, não resolvem a situação. Ademais, não havendo luz em ambas entradas onde os gradis estão parcialmente destruidos, a ameaça de desastre é assustadora, fato agravado pela circunstancia de não oferecer a largura da ponte passagem senão para um só veiculo por vez. Acreditamos que a colocação de alguns pedaços de trilhos, pelo menos, em ambas entradas resolverá, em grande parte, o problema".

OUTRAS INDICAÇÕES

Do sr. Castilho de Barros, solicitando a instalação de uma feira livre no largo da igreja de São Pedro, em Guaiauna.

Do sr. Nicola Tuma, solicitando a reposição do calçamento da rua Conego Eugenio Leite, entre as ruas D. Hipolita e Atlantica.

Do sr. Guilhermino Lopes Gianini, solicitando calçamento e iluminação da rua Wanderley, entre as ruas Cardoso de Almeida e Monte Alegre.

Do sr. Lauro Monteiro da Cruz, solicitando seja concluida a iluminação publica da rua Tomaz Carvalhal.

Do sr. Cunha Mattos, solicitando seja concluida a iluminação publica das ruas Tavares Bastos e Miranda Azevedo.

Do sr. José Cirilo, o requerimento em que pede rapido pronunciamento das Comissões sobre o projeto de revalorização dos padrões dos servidores municipais.

Do padre Arnaldo Morais Arruda, solicitando seja incluido na ordem do dia de uma das sessões da proxima semana o projeto de sua autoria que cria a Cidade dos Menores.

A REFORMA BANCARIA

(Conclusão da ultima página).

pluralidade excessiva de bancos especializados no projeto e aplaudem, por sana-la em parte, o art. 113 do substitutivo Horacio Lafer, que permite a reunião, em um só banco, das operações do Banco Industrial e do Banco de Investimentos do Brasil, bem como, em outro, as do Banco Rural e de Banco Hipotecario do Brasil. Aplaudem tambem a afirmativa daquele parlamentar, de que o Banco de Importação e Exportação não é premente nem indispensavel, e ponderam ser destituida de utilidade a sua criação, uma vez que os bancos comerciais podem atender e atendem efetivamente, a suas reduzidas finalidades. Mais interessante— salientam — seria a criação, em seu lugar, no art. 3.o, do Banco Imobiliario do Brasil, destinado a realizar a hipoteca urbana e a facilitar a aquisição da casa propria, operação cujo alcance social é desnecessario encarecer.

BANCO HIPOTECARIO

Ao Banco Hipotecario, que tomará, pelo menos inicialmente, a forma prevista no artigo 113, ficará a especialização da hipoteca rural. Não deverão estender-se demasiado nessas atividades, nem as Caixas Economicas, nem os institutos de previdencia. As entidades se pronunciam tambem contrarias à fixação do principio de unificação dos institutos de previdencia na Lei da Reforma Bancaria (artigo 100 do substitutivo), dado ser materia por demais complexa, da alçada da Comissão de Legislação Social da Camara, e que encerra problemas relevantes. Lembrando que um erro de apreciação poderá ser de graves consequencias no futuro, salientam que a questão exige estudos e legislação especializada.

O REGIME DE LICENÇA PREVIA

O item IV do artigo 50, que concede ao Banco Central a faculdade de regular a entrada e a saída de mercadorias, parece às entidades representar uma ameaça no sentido de tornar permanente o regime de licença previa. Por entenderem que o comercio, tanto externo como interno, deve ser normalmente livre, reputam qualquer restrição como medida excepcional. Contudo, como a reforma bancaria deverá ser empreendida ainda na vigencia do regime de licença previa, ponderam que o controle das importações e exportações deverá pertencer privativamente ao Banco Central, assim como tambem a defesa dos nossos recursos no exterior. A delegação dessas funções, por exemplo, ao Banco do Brasil, transformado em banco comercial, irá criar uma situação privilegiada e inferiorizar os demais. Acresce que há fundamental conveniencia em que a concessão da licença previa e a do cambio correspondente sejam da alçada do mesmo instituto, a fim de que aquela importe automaticamente nesta. A medida traria incontestaveis beneficios ao comercio e possibilitaria ao Banco Central a organização do orçamento nacional de divisas.

Reportando-se, finalmente, ao art. 3.o do substitutivo apresentado pelo deputado Horacio Lafer, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado acentuam que o julgamento da conveniencia e oportunidade da criação dos bancos especializados semi-estatais deverá dar-se por proposta do Conselho Monetario, ou com a sua audiencia, uma vez que a ele deverá a orientação da politica de credito do país.

Bramuglia em Roma

ROMA, 3 (UP.) — Chegou hoje pela manhã a esta capital o chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia, o qual deverá realizar uma série de conversações com as principais personalidades italianas para discutir o problema da Italia.

APROVADA POR MAIS UM ANO A PRORROGAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

proprios interesses de dominio mundial".

DEFESA DO DELEGADO NORTE-AMERICANO

PARIS, 3 (R.) — O delegado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, declarou hoje, na Assembléia Geral, já estar cansado de ouvir as alegações da União Soviética, no sentido de que "a America visa o dominio do mundo".

"Ouvi os argumentos justos tantas vezes — disse — que já tornaram para mim uma historia antiga, uma verdadeira cantilena".

A Assembléia Geral debatia a proposta para a prorrogação do mandato da "Pequena Assembléia" por mais um ano, com novos poderes.

Antes do sr. Dulles discursar, a Russia denunciára a "Pequena Assembléia" como sendo uma nova manobra dos "novos candidatos ao dominio do mundo", para conseguir afastar o principio da unanimidade entre as grandes potencias.

O sr. Jacob Malik, da União Soviética, declarou que a continuação dos trabalhos da "Pequena Assembléia" era ilegal, que aquele organismo era uma violação da Carta das Nações Unidas, tendo sido criado para tomar lugar no Conselho de Segurança.

Os delegados da Checoslovaquia, Ucrania e Russia Branca apoiaram o ataque do sr. Malik à "Pequena Assembléia".

O sr. Julius Katz Suchy, da Polonia, afirmou que a "Pequena Assembléia" era inutil e perigosa, por ser "um instrumento obediente dos Estados Unidos".

Pouco depois, a Assembléia Geral adiou para mais tarde os seus trabalhos.

CONDIÇÕES DO FUTURO DA PALESTINA

PARIS, 3 (R.) — A Comissão Politica da Organização das Nações Unidas abandonou hoje os seus esforços para estabelecer as condições do futuro da Palestina

ABANDONADOS OS ESFORÇOS PARA UM PLANO PRECISO

PARIS, 3 (R.) — Confirmando sua decisão de abandonar todo e qualquer novo esforço de tomar decisões quanto ao futuro da Palestina, a Comissão Politica de Conciliação para a Terra Santo, sem um plano preciso para uma solução do problema entre arabes e judeus.

A Comissão de Conciliação seguirá, porem, com amplos poderes para conseguir um acordo.

A sugestão dos Estados Unidos foi aprovada por 42 votos contra 2, com 12 abstenções.

INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALEM

PARIS, 3 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas aprovou hoje uma proposta britanica no sentido de ser determinado à Comissão de Conciliação que elabore propostas pormenorizadas para o estabelecimento em Jerusalem de um regime internacional permanente, que ofereça garantias formais paar proteção dos Lugares Santos em toda a Palestina e que garanta acesso livre a esses lugares.

A proposta foi aprovada por 34 votos contra 5, com 14 abstenções.

A Comissão concordou, por maioria substancial sobre os seguintes pontos, relativos à situação em Jerusalem: 1 — Controle efetivo pelas Nações Unidas; 2 — Desmilitarização da cidade, tão breve quanto possivel; 3 — Autonomia local maxima para os diversos grupos; 4 — Nomeação de uma Comissão de Conciliação e de um comissario da ONU para Jerusalem.

O mediador da ONU, sr. Ralph Bunche partiu hoje para o Cairo, numa tentativa para persuadir arabes e judeus da necessidade de transfortar a atual tregua num armisticio. O sr. Bunche visitará Aman, Haifa e Tel Aviv.

Conversações militares entre os EE. UU. e a Italia

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Foram iniciadas em Washington conversações militares entre os Estados Unidos e a Italia, segundo se anunciou oficialmente em Washington.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Está em Washington, onde já iniciou conversações com o seu colega norte-americano o chefe do Estado Maior do Exercito italiano, general Marra.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os chefes militares norte-americanos declararam que não é possivel revelar, no momento quais os assuntos tratados e a quais conclusões chegaram em sua conferencia o general Marras, chefe do Estdo Maior da Italia e o general Osmar Bradley, chefe do Estado Maior americano.

Entrou em vigor o Tratado Inter-Americano

(Conclusão da 1.a página).

Estado ou Estados atacados diretamente é recebido em forma de consulta, definindo-se posteriormente cada nação signataria, a qual poderá determinar seus proprios meios para fazer frente ao ataque. O orgão consultivo deve reunir-se com urgencia para examinar esses meios e decidir das medidas coletivas a serem adotadas. As estipulações do artigo se aplicarão quando o ataque ocorrer dentro da região definida pelo artigo IV ou dentro do territorio do Estado americano, se o ataque se der nas regiões indicadas pelo artigo VI. Finalmente o artigo III estabelece que devem aplicar-se as medidas legitimas de defesa, se o Conselho de Segurança das Nações Unidas não adotar as medidas necessarias para manter a paz e a segurança internacional.

O artigo IV estabelece as linhas hemisfericas precisas da zona de segurança por latitude e longitude, que se estende em torno de todo o hemisferio Ocidental, desde o Polo Norte ao Polo Sul.

MEDIDAS DE DEFESA

O Artigo V estabelece que as nações signatarias informarão imediata e amplamente ao Conselho de Segurança a respeito das medidas de defesa que adotarem.

O Artigo VI estipula que, se a inviolabilidade ou integridade do territorio ou soberania ou independencia politica de qaulquer Estado americano forem afetados por uma agressão, que não seja ataque armado, ou um conflito extra-continental ou inter-continental, ou por qualquer ato ou situação que posa pôr em perigo a paz da America, deve reunir-se imediatamente o orgão consultivo para determinar as medidas que devem adotar os Estados americanos para a defesa comum e manutenção da paz e segurança continentais.

O Artigo VII estipula que, se ocorrer um conflito entre dois ou mais Estados americanos, as nações signatarias, depois de efetuar consultas entre elas, indicações às partes em disputa que suspendam as hostilidades e adotem medidas para solução pacifica de suas divergencias. A rejeição de tal recomendação seria considerada como a qualificação do Estado agressor.

O Artigo VIII detalha as seguintes medidas que podem ser tomadas pelo orgão consultivo: retirada dos chefes das missões diplomaticas, ruptura das relações diplomaticas, ruptura das relações consulares, interrupção total ou parcial das relações economicas ou comunicações terrestres, maritimas, aéreas, postais, telegraficas, telefonicas, radio-telefonicas, radio-telegraficas e emrego da força armada.

DEFINIÇÃO DE AGRESSÃO

O Artigo IX estabelece os seguintes atos, entre os quais o orgão consultivo considera de agressão: ataque não provocado de um Estado contra o territorio, população ou forças de terra, mar e ar de outro Estado e invasão por parte das forças armadas de um Estado, do territorio de um Estado americano, mediante o cruzamento de suas fronteiras definidas e se estas não estiverem definidas, por penetrar em territorio que se encontre efetivamente sob a jurisdição de outro Estado.

O Artigo X estabelece que as estipulações do Tratado de Defesa não prejudicarão os direitos e obrigações das nações signatarias da Carta Organica das Nações Unidas.

O Artigo XI estipula que as consultas, segundo o Tratado, serão efetuadas pelos ministros das Relações Esteriores dos países que o ratificaram, ou por outro organismo que se indique posteriormente.

O Artigo XII permite que o Conselho Diretor da União Pan-Americana — agora convertido em Conselho de Organização dos Estados Americanos — atue como orgão consultivo provisorio, até que se reuna o orgão oficial.

O Artigo XIII permite que qualquer nação que ratifique o Tratado a solicitar consultas, apresentando o pedido ao Conselho de Organização dos Estados americanos.

O Artigo XIV estabelece que somente as nações que tenham ratificado o Tratado podem votar nas consultas.

O Artigo XV nomea tambem o Conselho citado como orgão de ligação entre as nações que ratificaram o Tratado e entre elas e as Nações Unidas.

O Artigo XVI estabelece que, para pôr em vigor os artigos XIII e XV, deve existir absoluta maioria entre os membros que tenham direito ao voto.

AS DECISÕES DO ORGAO CONSULTIVO

O artigo XVII estipula que as decisões do orgão consultivo oficial devem contar com a aprovação dos dois terços de membros que ratificaram o Tratado.

O artigo XVIII estabelece que nas disputas entre os Estados americanos, as partes diretamente interessados serão excluidas da votação, conforme as disposições dos artigos XVI e XVII.

O artigo XIX define o "quorum" para todas as reuniões como numero minimo dos votos exigidos para aprovar as respectivas medidas.

O artigo XX especifica que as decisões que requerem aplicação das medidas estipuladas no artigo XIII, devem aplicar-se a todas as nações que ratifiquem o Tratado, exceto as que não se exijam a nenhum Estado empregar as forças armadas sem seu proprio consentimento.

O artigo XXI estabelece que as medidas adotadas pelo orgão consultivo serão executadas pelos organismos existentes ou por aqueles que sejam estabelecidos mais tarde.

O artigo XXII estipula que o Tratado entre em vigor quando dois terços das Nações signatarias tenham depositado a sua ratificação.

O artigo XXIII concede liberdade aos Estados americanos para firmar o Tratado do Rio de Janeiro e ratifica-lo mediante as suas normas constitucionais e depositar as ratificações na União Pan-Americana, cuja notificação a respeito a todas as signatarias constituirá um intercambio de ratificação.

QUANDO PODERA' SER DENUNCIADO

O artigo XXIV especifica que o Tratado será registrado na secretariageral da Organização das Nações Unidas, quando dois terços das nações signatarias tenham depositado as respectivas ratificações.

O artigo XXV diz que o Tratado continuará em vigor indefinidamente, porem poderá ser denunciado por qualquer nação signataria por nota escrita à União Pan-Americana, com dois anos de antecipação. Contudo, o Tratado continuará em vigor entre aquelas nações signatarias que não o denunciarem.

O artigo XXVI estabelece que os principios do Tratado serão incorporados à Carta Inter-Americana.

Foi incluido no Tratado uma reserva de Honduras, que declara o seguinte:

A delegação de Honduras, ao subscrever o presente Tratado e em relação com o artigo XX, inciso "B", relativo à invasão do territorio, o faz com restrições de que a fronteira estabelecida entre Honduras e Nicaragua está demarcada definitivamente pela comissão mista de limites de 1900 e 1901, partindo de um ponto no Golfo de Fonseca, no Oceano Pacifico, ao Cabo de Teotecacinte, e deste ponto ao Atlantico pela linha que estabelece a decisão arbitral de sua majestade o rei da Espanha, em 23 de dezembro de 1906.

Acôrdo aéreo entre a Holanda e a Argentina

HAIA, (S. H. I.) — Acaba de ser assinado em Buenos Aires, um acordo aéreo entre a Holanda e a Argentina. O convenio permite à K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação, mudar de Montevidéu para Buenos Aires, o ponto terminal da linha para a America do Sul, por duas rotas — uma tocando em Roma e outra tocando em Lisboa. Por seu lado, a Argentina poderá transitar seus aviões para a Holanda, via Roma, ou Madrid, e Paris.

NECROLOGIA

NICOLA MORRONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Nicola Morrone, casado com d. Rosa Morrone. Deixa os filhos — Floravante, Francisco, José, Maria e Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ERMINDA FERREIRA TAVARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Erminda Ferreira Tavares, viuva do sr. Alfredo Tavares. Deixa dois filhos — Alvaro e Amalia. Deixa os irmãos — Arnaldo, David, Hilda, Rosa, Albertina e Vitorina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Major Caetano da Costa, 115, para o cemitério de Santana.

AMADEU SARTORELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Amadeu Sartorelo, casado com d. Madalena Sartorelo. Deixa os filhos — Herminia, Domingos, Elisa, Maria, João, Guerino e Jandira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rodamontes, 25, para o cemitério de Vila Mariana.

D. FORTUNATA LAFRAGOLA DUBIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Fortunata Lafragola Dubio, viuva do sr. Antonio Dubio. Deixa os filhos — Lola, casada com o sr. Lourenço Martins Gonçalves e Filomena.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

AFONSO AUGUSTO DA SILVA — Faleceu anteontem nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Afonso Augusto da Silva, casado com d. Laura Sider Gomes Cano da Silva. Deixa os filhos — Afonso e Laura.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

ADENALDO NUNES DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o jovem Adenaldo Nunes da Silva, filho do sr. Caetano Nunes da Silva e de d. Maria J. N. da Silva.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

MENINA VANDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 3 anos de idade, a menina Vanda, filha do sr. Abel José Teixeira Franco e de d. Iracema Neri Teixeira Franco. Deixa os irmãos — Wilson e Zoraide.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. CANTIDIA PEREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Cantidia Pereira da Silva, viuva do sr. Francisco Antonio da Silva. Deixa os filhos — Margarida, Palmira, Juventina, Aparecida, Joana, Antonia, Angelina, Carmelina, Juvenal, Eugenia e Generosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

MAX NOE' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Max Noé, casado com d. Elisa Noé. Deixa os filhos — Elizinha e Bubi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaricanga, 359, para o cemitério da Lapa.

D. JOANA AUGUSTA DA COSTA CAMANHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 93 anos de idade, d. Joana Augusta da Costa Camanho, viuva do sr. Tomaz Camanho. Deixa os filhos: José, casado em primeiras nupcias com d. Cecilia Camanho, e, em segundas nupcias, com d. Maria Camanho; Francisco, casado com d. Mariana Camanho; Joaquim, casado com d. Aninha s Camanho; Augusto, já falecido, que era casado com d. Rosa Camanho; Amadeu, casado com d. Chiquinha Camanho; Adão, casado com d. Ana Camanho; Antonio, casado com d. Angelina Nastari Camanho.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Teofilo Dias, 170, para o cemiterio do Braz.

JOSE ORSOMARZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos anos de idade, o sr. José Orsomarzo, casado com d. Antonieta Tarcitano Orsomarzo. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Aparecida; Mario, casado com d. Primavera; Humberto, casado com d. Luzia; Arlindo, casado com d. Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da avenida Lins de Vasconcelos, 501, para o cemiteriode Vila Mariana.

MENINO RICARDO LUIZ — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Ricardo Luiz, filho do sr. Danilo Orseli e de d. Paula Di Jorge Orseli. Deixa uma irmã: Miriam.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dionisio da Costa, 17, para o cemiterio do Araçá.

OSVALDO DE MELO — Faleceu ontem, em Franco da Rocha, o sr. Osvaldo de Melo, casado com d. Cecilia do Amaral Melo. Deixa os filhos: Ubirajara e Terezinha e uma irmã; profa. Lucila de Melo Araujo, viuva do sr. José de Araujo.

D. ANGELINA CANDALAFT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Angelina Candalaft, viuva do sr. Elias Candalaft. Deixa os filhos: Rosa Candalaft, casada com o sr. Riskala Candalaft; Alexandre Candalaft, casado com d. Taem Candalaft; Jorge Candalaft, casado com d. Maria Candalaft; José Candalaft, casado com d. Matilde Candalaft e Michel Candalaft, casado com d. Asma Candalaft.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 3.023, para o cemiterio do Araçá.

D. AURELIA BIAGIOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Aurelia Biagioti, casada com o sr. Vitorio Biagioti. Deixa os filhos: Angelo Jovino Biagioti, casado com d. Regina Biagioti; Dozolina Biagioti Casagrande, casada com o sr. Eugenio Casagrande; Antonia Biagioti Verangia, casada com o sr. José Verangia; Adelino Biagioti, casado com d. Domingas Biagioti; Augusto Biagioti, casado com d. Angelina Biagioti; José Biagioti, casado com d. Maria Biagioti; Jaconda e Alvino Biagioti.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 16, Vila Formosa, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

AGOSTINHO HORTA FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Agostinho Horta Filho, casado com d. Odete Pinheiro Horta. Eram seus irmãos: Arnaldo Pedroso d'Horta, casado com d. Raquel Pedroso d'Horta; Margarida Horta Mendes, casada com o sr. Otavio Mendes Filho; Mirian Horta Gusmão, casada com o sr. Paulo Castelo Branco Gusmão; Perola Horta Machado, casada com o sr. Erasmo Machado; Oscar Pedroso Horta e Maria de Lourdes Pedroso d'Horta.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Atlantica, 808, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO MANOEL MORENO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Manoel Moreno, viuvo de d. Maria Augusta Bento. Deixa os filhos: Laura Moreno Zerio, casada com o sr. Antonio Zerio; Nair Moreno Caravetti, casada com o sr. Julio Caravetti; Antonio, Amelia, Palmira, Cecilia e Candida Moreno.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Saturnino de Brito, 186, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Alguns pontos do Plano de Valorização da Amazonia

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Eduardo Duvivier, relator na Comissão de Finanças da Camara à verba de valorização da Amazonia, adiantou à reportagem alguns pontos de seu parecer.

Disse o sr. Duvivier: "O parecer sobre o chamado Plano de Valorização Economica da Amazonia teve em minhas mãos uma demora acima da que se esperava. A razão da demora é a magnitude do problema, que me obrigou a estudos. A primeira questão a resolver é o sentido da palavra Amazonia. O texto constitucional emprega como religião e esta é complexa. O vulto da verba agudou as pretensões no sentido da dilatação da área amazonica. Apresentaram-se varios criterios e segui o que resulta do conjunto de carateres fiscais, determinando meios proprios de vida e trabalhos, ou seja, valorização economica".

Prosseguiu o sr. Duvivier dizendo que acha que constitui materia privativa do Congresso o plano e não da comissão. Revelou que apresenta sugestões quanto ao orgão planificador, que primeiro deve simplificar-se e evitar as verbas que a União tem o dever de custear com recursos ordinarios da região, que não devem ser confundidas com outras que devem provir de recurso extraordinario dado pela Constituição. "Meu trabalho está concluido e já fiz publicar, em forma de artigos, grande parte dos assuntos nele tratado. Com isto tive o intuito de provocar criticas e proceder a correções necessarias. Os estudos posteriores levaram-me a ampliar certos pontos e aventar outras sugestões".

Devolução de 6 navios à Italia

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que o diretor do Loide Brasileiro oficiou ao Itamarati solicitando providencias a fim de que passem à disposição do Ministerio da Marinha, 6 navios que o Loide pôs à disposição do Itamarati para serem devolvidos à Italia e que continuam sob a bandeira do Loide dando despesas. Quer o Loide ficar livre de qualquer responsabilidade ou onus desde que esses barcos já foram desincorporados da sua frota.

Exonerada a Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios de Santos

RIO, 3 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria concedendo exoneração à Junta Governativa do Sindicato dos Estabelecimentos Bancarios de Santos.

Renunciaram coletivamente os vereadores de Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 3 (Aspress) — Informam de Getulio Vargas que os vereadores e suplentes do PSD naquela cidade renunciaram coletivamente, sem declinar os motivos. Os renunciantes constituiam a maioria absoluta do Legislativo municipal que, assim, ficou impossibilitado de funcionar, sendo provavel a realização de novas eleições para preenchimento das vagas abertas com as renuncias. O funcionalismo estava esperando a votação do abono de Natal, ficando por isso apreensivo.

Abono de Natal para os funcionarios das autarquias

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se em fontes oficiais que nada está ainda decidido sobre o aumento do funcionalismo das autarquias. O ministro do Trabalho estuda as possibilidades para ser adotado um rumo definitivo, informando-se que foi aprovado pelo sr. Honorio Monteiro o pagamento de abono de Natal a todos aqueles servidores, o qual compensaria, segundo os diretores dos institutos, a diferença dos salarios enquanot não fôr posto em vigor o aumento dos ordenados.

Julgamento do dissidio coletivo dos tecelões

RIO, 3 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho julgará este mês dois grandes dissidios coletivos: um interposto pelos tecelões de São Paulo, que será decidido no dia 16; e outro pelos empregados da Companhia do Vale do Rio Doce.

Na proxima semana o Tribunal deverá julgar o recurso do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Hidro-Eletrica de São Paulo, contra a decisão do Tribunal Regional, sobre aumento de salarios da classe.

Impetrou "habeas-corpus" o espião nazista condenado a 60 anos de reclusão

RIO, 3 (Asapress) — Foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal o recurso de "habeas-corpus" impetrado por Albrecht Gustav Engels, que sofreu duas condenações de 30 anos cada uma, que lhe foram impostas pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, por crime de espionagem, ao tempo da segunda guerra. O impetrante julga extinta a pena, por efeito da anistia concedida pelo decreto-lei 7.474, de 18 de abril de 1945.

Nova tabela de vencimentos para os maritimos

RIO, 3 (Asapress) — Publica um vespertino que, segundo noticias colhidas na Camara dos Deputados, o presidente da Republica determinou a elaboração de nova tabela de vencimentos para os marinheiros e pessoal subalterno da Armada, a fim de que eles tenham reajustados os seus vencimentos em 38%, quando no reajustamento geral a majoração foi apenas de 10%.

O chefe da nação teria determinado ao DASP a elaboração de nova tabela, sob a direção do comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Não recebem pagamento os deputados do Piaui

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu de Piauí o seguinte telegrama:

"Lavramos perante v. exc. nosso veemente protesto contra o seguinte procedimento do governador Rocha Furtado: Os subsidios dos deputados bem assim como os vencimentos do pessoal da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado acham-se atrasados desde maio enquanto que os demais servidores publicos, inclusive os inativos, já receberam o mês de julho. Finalmente segunda-feira ultima o governador abrindo um privilegio condenavel mandou pagar os subsidios de sete deputados que compõem a Comissão Permanente, referentes ao mês de outubro, deixando sem pagamento os demais deputados e o proprio presidente da Assembléia, estabelecendo assim uma primasia à aludida Comissão sobre todos os colegas e demais servidores publicos além de criar verdadeira confusão nos pagamentos. Rogamos providenciar no sentido de que o pagamento dos subsidios de todos os deputados e do pessoal da Assembléia sejam colocados no mesmo pé de igualdade com os demais servidores publicos. Atenciosas saudações. — (aa) Santos Rocha, Waldemar Leal, Constantino Pereira, Edson Ferreira, Edgar Nogueira, Alberto Monteiro e Miguel Leão".

Escasseia o arroz no Distrito Federal

RIO, 3 (Asapress) — Está desaparecendo oarroz do mercado desta capital. Está ele sendo vendido no Rio Grande do Sul a 300 cruzeiros a saca, estando aqui tabelado a 225 cruzeiros. Dessa maneira esse produto não vem para essa cidade, sendo remetido para uma cidade fluminense proxima do Distrito Federal, donde é encaminhado para esta capital por preços bem maiores.

Franquia postal para livros

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Viação do Senado aprovou parecer favoravel ao projeto da Camara, concedendo fraquia postal a livros e publicações remetidos a bibliotecas publicas e instituições educativas.

Venda de embarcações a paises da America Latina

LONDRES, (B. N. S.) — Regressou há pouco da America Latina de onde trouxe encomendas de embarcações no valor de £250.000 aproximadamente, o sr. John Morris, diretor da importante empresa John Morris & Co. Ltd. Um dos contratos de venda foi objeto de demorados estudos por parte do governo brasileiro, interessado na aquisição de barcos especiais, de pequeno calado, para a navegação fluvial, em cuja construção a referida empresa se especializa. As negociações realizadas pelo sr. John Morris no Brasil chegaram a bom termo, tendo-lhes sido confiada a encomenda que se achava em estudos.

Novo adido cultural norte-americano em S. Paulo

Traços biograficos do dr. Joseph F. Privitera

O Departamento de Estado Norte-Americano acaba de designar o dr. Joseph F. Privitera para exercer as



Sr. Joseph F. Privitera

funções de Adido Cultural do Consulado Americano em São Paulo.

O dr. Privitera, que se encontra no Brasil desde 1945, exerceu até ha pouco o cargo de diretor do Departamento de Inglês da União Cultural Brasil-Estados Unidos, nesta cidade, onde teve ocasião de demonstrar suas brilhantes qualidades de professor e administrador. Entre muitas outras realizações, foi diretor dos seminarios de verão para professores de inglês, que ha seis anos vêm sendo realizados regularmente e com magnificos resultados para aquela importante entidade cultural.

O dr. Privitera é formado pela Universidade de Nova York em Linguas Romanicas, e teve ocasião de fazer estudos e pesquisas na sua especialidade na Universidade da Sorbonne, em Paris, na Universidade de Columbia, em Nova York, e na Universidade de Nacional do Mexico.

Entre as varias obras publicadas pelo novo adido cultural, podemos citar: "Charles Chevillet de Champmeslé, Actor and Dramatist, 1642-1701", estudo critico, e "The Latin American Front", trabalho sobre os problemas das relações entre os Estados Unidos e a America Latina.

Publicou tambem uma antologia intitulada "Portrait of America". Artigos e estudos seus foram publicados em varias revistas especializadas tais como: "Modern language Notes", "Modern Language Forum", "The French Review", "Modern Language Journal" e "Boletim da Associação Paulista dos Professores de Inglês".

O dr. Privitera lecionou espanhol, português e italiano nas Universidades de Nova York e de St. Louis. Em 1938 e 1939, lecionou na Universidade de Nova York. De 1939 a 1944, entre outras atividades culturais, foi supervisor do programa de espanhol, português e italiano para oficiais do Exercito americano.

Seus esforços por uma maior divulgação da cultura latino-americana nos Estados Unidos estenderam-se tambem ao campo do radio, tendo atuado como comentador especializado em varias difusoras americanas, no periodo de 1941 a 1944.

Seus pormenorizados conhecimentos sobre a America Latina em geral e sobre o Brasil em particular levaram o Coordenador de Assuntos Americanos a convidal-o para realizar uma serie de conferencias nos principais centros culturais dos Estados nidos.

O seu conhecimento de português e da gente brasileira, assim como as suas multiplas e extensas atividades culturais, são as melhores recomendações que um adido cultural pode trazer para a continuação do programa de aproximação e melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos.

NA CAMARA FEDERAL

O projeto de aumento de subsidios «pode decidir dos destinos do Parlamento brasileiro»

VIOLENTAS CRITICAS FORMULADAS CONTRA O SR. NEGREIROS FALCÃO — "V. EXCIA. JUSTIFICA DA TRIBUNA A DISSOLUÇÃO DA CAMARA EM 1937", DISSE O DEPUTADO CAFE' FILHO — INICIOU A ESPLICAÇÃO DO "CASO" IVO BORCIONI O SR. AGRICOLA BARROS — OUTRAS NOTAS

RIO, 3 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Gracho Cardoso, reuniu-se a Camara Federal, com 69 deputados presentes.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente do qual não constava nenhuma materia importante, o presidente convocou a casa para a sessão extraordinaria de hoje às 20,30 horas.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Daniel Faraco que leu memorial do presidente do Jockey Clube do Rio Grande do Sul solicitando medidas que permitam à sociedade realizar um emprestimo para a construção do novo hipodromo.

O sr. Café Filho apresentou requerimento de informações do Executivo sobre a situação do funcionalismo da Reitoria da Universidade do Brasil, em face da lei de aumento dos vencimentos o funcionalismo publico.

O sr. Benedito Valadares encaminhou a votação do requerimento da bancada mineira para inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento do Cecil Haime, diretor da Cia. Ferro Brasileira.

O sr. Nelson Carneiro prosseguiu o discurso ontem iniciado sobre a lavoura cacaueira que disse estar abandonada pelo governo que se nega a fazer o financiamento aos cacauicultores e sobre o porto de Ilheus, encarecendo a necessidade de sua desobstrução e reaparelhamento.

O sr. Agricola Barros deu inicio a explicações sobre o famoso caso "Ivo Borcioni" no qual seu nome esteve envolvido. Inicialmente fez uma dissertação, um tanto vaga, sobre os inimigos do regime, acusando os queremistas de quererem solapar o governo do general Dutra, que vem resolvendo os problemas do país, como a desejar concluir que o barulho feito em torno do caso Borcioni tivesse intuitos politicos, para desmoralização do regime. Passando à historia os fatos disse que foi procurado pelo sr. Borcioni a quem conhecia de São Paulo, na séde do P. S. T. e levou-o ao ministro da Viação a fim de conseguir transportes para mercadorias do sul do país. Nesta altura a mesa, devido o esgotamento do tempo, interrompeu o orador que deverá prosseguir outro dia, suas considerações.

O sr. Raul Pila apresentou projeto revogando a legislação sobre a chamada faixa de fronteira.

O sr. Coelho Rodrigues criticou o Banco do Brasil pelo descaso que o mesmo vota ao financiamento da produção e leu criticas feitas por um jornal de São Paulo aos que denunciam uma inflação que não existe, demonstrando através de dados do proprio Ministério da Fazenda, que estamos em pleno periodo inflacionario.

O sr. Pedroso Junior encaminhou à mesa dois requerimentos: O 1.o a fim de saber a receita a despesa do S. A. P. S.; se foram majorados os preços das refeições fornecidas pelo mesmo e se para tal houve autorização da C. C. P.; o 2.o — a im de saber se o funcionalismo do Instituto e Caixas de Aposentadorias e Pensões, terá este ano, o abono de Natal e em caso afirmativo, se os aposentados e pensionistas dos mesmos tambem serão beneficiados na base que foram nos outros anos.

O sr. Moura Vieira leu apelo dos moradores de Fóz de Aripua na, afluente do Madeira, que desejam a instalação de uma Agencia Postal naquela localidade.

O sr. Wellington Brandão apresentou projeto facultando ao poder Legislativo, mandar publicar um indice remissivo integral da obra legislativa ordinaria.

Na ordem do dia prosseguiu a discussão do projeto de aumento dos subsidios dos congressistas ocupando a tribuna, inicialmente, o sr. Café Filho que fez longo discurso condenando o proposito do sr. Negreiros Falcão. Disse que a Camara atual está vivendo o mesmo drama de 1937, quando apenas não havia o projeto de aumento dos subsidios, mas que os deputados, como agora, eram criticados pelo povo, do que se serviram os inimigos do regime para implantar a ditadura. Afirmou que antes da apresentação do projeto procurara o lider da maioria e o presidente da Camara apelando para que não permitisse a apresentação do mesmo porque representava um perigo às instituições democraticas e porisso mesmos achava que os partidos deveriam unir-se a fim de deliberarem sobre o assunto.

O sr. Gabriel Passos aparteou: — "V. exc. disse bem, este projeto pode decidir os proprios destinos do parlamento brasileiro".

Interveio então o sr. Negreiros Falcão, autor do projeto e num aparte inoportuno e infeliz, procurou envolver as forças armadas na questão, terminando por insultar a imprensa a quem atribui toda a responsabilidade da celeuma que se tem levantado em torno do aumento dos subsidios.

O sr .Café Filho respondeu: — "V. exc. é o deputado que da tribuna desta casa justificou a dissolução da Camara em 1937 e apresentação do presente projeto mostra, perfeitamente que v. exc. continua preso ao passado, procurando dar motivo a desmoralização do parlamento perante a opinião publica".

O sr. Flores da Cunha interveio dando um aparte jocoso: — "Lembro ao lider da maioria e aos corifeus do projeto, que se deixarem o sr. Negreiros Falcão continuar falando o projeto estará morto".

Atendendo ao conselho o pessedista Ponce Arruda tomou o sr. Negreiros Falcão pelo braço e o retirou do recinto, ocupando o microfone, a seguir o sr. Acurcio Torres que afirmou que não era só o orador que desaprovava as palavras do sr. Negreiros Falcão, mas toda a casa.

Seguiu-se na tribuna o sr. Emilio Carlos que tambem combateu o projeto, não por considera-lo inconstitucional, nem imoral mas por sua inoportunidade.

O ultimo orador foi o sr. Arruda Camara que iniciou tambem a condenação do aumento sendo interrompido pelo termino da sessão devendo prosseguir na sessão noturna quando o P. S. D. pensar encerrar a discussão da materia.

A SESSÃO NOTURNA

RIO, 3 (Asapress) — Na sessão noturna de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Diogenes Arruda terminou o seu discurso sobre o projeto do aumento de subsidios.

O presidente anunciou o requerimento de encerramento de discussão do projeto. Há varias questões de ordem e o encerramento é aprovado por 130 votos a 67. O presidente anuncia a ida do projeto para a Comissão de Finanças.

O sr. Prado Kelly alega que deve ser ouvida, primeiro, a Comissão de Justiça. O presidente nega-lhe razão e o sr. Prado Kelly defende sua tese, longamente.

O presidente convocou a casa para uma sessão extraordinaria, noturna, para amanhã, visto reunir-se o Congresso Nacional, na hora regimental.

Donativos

K·L·M

PARA O NATAL NA EUROPA

Não deixe de mandar um presente de Natal a seus parentes e amigos na Europa. Ainda está em tempo.

INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
K. L. M. RUA LIBERO BADARÓ, 88

K·L·M

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO

PEDIDO DE INTERVENÇÃO NO PIAUÍ

Ainda não concluiu seu parecer o procurador geral da Republica

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO SR. ROCHA FURTADO

RIO, 3 ("Correio") — Falando à nossa reportagem no Senado, o senador Matias Olimpio declarou-nos que ouviu do Procurador Geral da Republica, sr. Luiz Galotti, que o seu parecer era favoravel à intervenção federal no Piauí em vista desse Estado não possuir recursos financeiros para pagar os vencimentos da sua propria magistratura. Perguntamos ao senador piauiense se ele dava então a referida intervenção como fato consumado, e ele respondeu-nos:

— "Estou me louvando apenas no pronunciamento isolado do Procurador Galotti. Restará ainda o vereditum do Supremo Tribunal Federal".

FALA O SR. GALOTTI

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Luiz Galotti declarou aos jornalistas o seguinte quanto seu parecer ao pedido de intervenção federal no Piauí: "Ainda não terminei meu parecer. Estudo o assunto com o cuidado que merece. Admira-me como estejam fazendo conjeturas antecipando minhas conclusões". Terminando, disse o sr. Galotti que tão logo conclua seu parecer, distribuirá copias do mesmo à imprensa.

INFORMAÇÕES DO SR. ROCHA FURTADO

RIO, 3 (ASAPRESS) — A imprensa destaca o seguinte trecho das informações prestadas pelo governador Rocha Furtado ao ministro Anibal Freire, relator do pedido de intervenção federal no Piauí:

— "Mesmo que se paralizasse a maquina administrativa, sem aquisição do material permanente e de consumo dos hospitais, fechados os ambulatorios sem medicamentos, os serviços de utilidade publica interrompidos — como se acham — ainda assim não estaria o Tesouro em condições de pagar em dia o funcionalismo".

As informações do governador do Piauí procuram demonstrar a origem da terrivel crise economica que assola o seu Estado, decorrente da crise da cera de carnauba, principal fonte de riqueza do Estado. Historia os fatos e encargos criados pela Assembléia Legislativa quanto ao orçamento do Estado, que já deixava antever um "deficit" de quatorze milhões de cruzeiros. O governador acusa os desembargadores e o poder judiciario do Estado de mover-lhe uma campanha politica. Diz que varios desembargadores estão ligados por laços de parentesco e afeição aos lideres do PSD, alguns deles rancorosos inimigos seus e dos chefes da UDN, partido que o elegeu.

A SESSÃO DO SENADO

Assegurada a contagem de tempo aos funcionarios afastados pelo governo provisorio

INTEGRA DA LEI ONTEM APROVADA — DEBATIDA AINDA A QUESTÃO DOS IMPOSTOS ADUANEIROS COBRADOS AOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES — NOTAS

RIO, 3 ("Correio") — No Senado o sr. Mainard Gomes voltou a tratar da crise que flagela o plantador de cana de açucar de Sergipe e Pernambuco, fazendo acusações ao Banco do Brasil. Veio logo em seguida à tribuna o sr. Salgado Filho, para afirmar que no Rio Grande do Sul a coisa não se passa de modo diferente. O senador gaucho passou a tratar das emendas que na comissão de Finanças apresentará ao orçamento do Ministerio da Aeronautica, e que não foram devidamente compreendidas pela Camara dos Deputados.

Veio a ordem do dia que em parte foi votada na seguinte escala: — Votação em discussão unica da proposição numero 26, que assegura aos atuais servidores publicos da União a contagem do tempo em que estiveram afastados dos seus cargos e funções, quando tenham obtido pronunciamento favoravel da Comissão Revisora, instituida pela Constituição de 1934, discussão unica do projeto de lei da Camara numero 399, que fixa normas para a profilaxia da lepra; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 384, que autoriza o Poder Executivo a mandar reverter ao governo do Estado de Pernambuco independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; discussão unica da indicação numero 5, que dispõe sobre homenagem à memoria do dr. Joaquim Duarte Murtinho; discussão unica da proposição numero 7, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas destinadas às exposições feiras, realizadas em D. Pedrito, Jaguarão, Guaraí, Arroio Grande, Herval e Santa Vitoria, no Estado do Rio Grande do Sul; discussão unica da proposição numero 126, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para materiais importados pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Anunciada a proposição 26, defendeu-a o sr. Melo Viana, bem como a sua emenda e após haver falado o senador mineiro, o projeto é convertido na seguinte lei:

"O Congresso Nacional decreta: — Art. 1.o — E' assegurada, para todos os efeitos, respeitados os direitos de terceiro, a contagem de tempo em que os atuais servidores publicos da União estiveram afastados dos seus cargos e funções, por ato do governo provisorio, desde que lhes tenha sido favoravel o pronunciamento da Comissão Revisora instituida em decorrencia do parag. unico do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho de 1934. Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O resto da materia foi aprovado, mas a ultima proposição sofreu longo debate. Nas mesmas condições havia em pauta 16 projetos. Indo à tribuna, o sr. Ferreira de Sousa, relator da materia na Comissão de Finanças, leu seu parecer não só contra esse mas contra todos os projeto de isenção solicitados pelos Estados e Municipios, uma vez que, pela Constituição Federal essas entidades estão imunes dos aludidos impostos. Isto, aliás, o que ficou ontem deliberado na Comissão de Finanças.

O que resta fazer é que o ministro da Fazenda, apoiado no preceito constitucional, baixe o ato administrativo autorizando os inspetores das Alfandegas a entregar os aludidos materiais. Apenas, apresentou uma emenda, mandando pagar a taxa de previdencia social, porque a Constituição é omissa nessa parte, que só fala em imposto. Encaminhando a emenda à votação, o sr. Ivo de Aquino declarou que não cabe ao ministro da Fazenda a culpa pelo que está acontecendo, porque testemunhou o aludido titular chamar ao seu gabinete os assessores tecnicos para tratar do assunto, encaminhando-o a uma solução. Desconhece, portanto, os motivos que determinaram a suspensão de tais providencias que está causando serios prejuizos à coletividade.

Por falta de numero a emenda deixou de ser aprovada, o que ficou para a proxima sessão.

Ao apagar das luzes o sr. Ismar Gois Monteiro reuniu a imprensa na Comissão de Justiça, para uma entrevista coletiva com o fim de refutar alguns topicos da entrevista concedida, ontem, pelo seu irmão, general Gois Monteiro, e que tivemos ensejo de resumir.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO S. E. N. A. C.

ENTREGA SIMBOLICA DOS CERTIFICADOS — DISCURSO DO PARANINFO

Realizou-se ontem, às 20 horas, no edificio Senac, a solenidade de encerramento dos Cursos de Caixa-Tesoureiro, Arquivista, Vendedor-viajante, Balconista e Esteno-datilografo, da Escola Senac.

Tomaram assento à mesma os srs. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselho sRegionais do Senac e do Sesc, Garcia Bastos, vice-presidente do Conselho Regional do Senac, João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo Valter Barioni, chefe da Divisão do Ensino do Senac; prof. Lopes Casalle, conselheiro do Senac, Edmundo Rossi, secretario geral da Associação Comercial e da Federação do Comercio; João Pacheco Chaves, diretor geral do Senac, e demais conselheiros regionais do Senac e do Sesc.

A SOLENIDADE

A sessão foi iniciada ao som do Hino Nacional Brasileiro. A seguir, o sr. Garcia Bastos, que presidiu a solenidade, disse breves palavras alusivas à importancia do ato que se realizava, após o que iniciou a entrega simbolica dos certificados aos representantes das turmas de diplomandos.

Depois a senhorita Diva Alves de Oliveira, em nome de seus colegas, saudou o Conselho Regional do Senac, agradecendo a oportunidade que esse orgão oferta aos comerciarios que, concios de que é necessario saber, para enfrentar o mundo moderno, e para criar no Brasil uma verdadeira democracia, procuram nos diversos cursos mantidos por essa entidade, as luzes necessarias para ampliar sua cultura.

A seguir, foi realizada a entrega dos premios aos alunos classificados em primeiro lugar em cada curso.

Em nome dos diplomandos, falou o sr. Adib Maluf, que agradeceu ao Senac, em nome de seus colegas, os ensinamentos recebidos durante os cursos que se encerravam naquele momento, salientando o alcance social da obra do comercio de São Paulo, que com grande visão, percebeu a necessidade de elevar o nivel intelectual de seus servidores, contribuindo assim para um Brasil maior e uma democracia perfeita.

Em nome do diretor dos Cursos Noturnos, falou o sr. Mamante Torres. S. s. iniciou citando uma frase de Verdi que, referindo-se a Carlos Gomes, esclamou "Este menino começa por onde eu terminei". Assim — afirmou — direi referindo-me ao orador da turma: "você começou por onda eu terminei". Salienta, depois que tocara-lhe o coração verificar que o raro sentimento da gratidão é uma das qualidades da turma de diplomandos. "Prova-o — continuou o orador — o fato de terem eles convidado o sr. Brasilio Machado Neto para seu paraninfo".

DISCURSO DO PARANINFO

Encerrando a sessão, tomou a palavra o sr. Brasilio Machado Neto, paraninfo dos diplomando:

"Com a solenidade de hoje atinge o Senac mais um marco do longo caminho a que se propôs percorrer. Caminho longo e ingrato, porque é o caminho dos pioneiros. Mas não importam os trabalhos que encontramos e que ainda havemos de encontrar. Deles nos sentimos sobejamente pagos com os resultados até hoje obtidos, e bem salientados por esta festa. Foi apenas esse o premio que almejamos: colaborar no aperfeiçoamento da nobre classe dos comerciarios, para a concecução de uma verdadeira democracia, só possivel com a existencia de um povo esclarecido.

"Nesse particular, falam-nos bem alto os resultados que vimos obtendo: a elevação do nivel intelectual da nobre classe dos comerciarios.

"Só pelo saber chegaremos à vitoria e a uma democracia verdadeira, dentro de um Brasil maior".

"Agradecendo à gentileza de terem-me convidado para paraninfar esta turma, quero fazer um voto pessoal de felicidades a cada um, lembrando que, embora seja o caminho do saber o mais espinhoso, é tambem o unico certo, e o unico que leva à felicidade".

O problema brasileiro é fundamentalmente um problema da produção

Declarações dos senadores da Republica que se encontram em visita a São Paulo — A cooperação entre o capital e o trabalho — A reunião ontem realizada no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem — O programa de hoje

Conforme fora noticiado, chegou ontem a São Paulo uma comitiva de senadores da Republica composta dos srs. Apolonio Sales, Novais Filho, Artur Santos, Adalberto Ribeiro, Ernesto Dorneles, Vespasiano Martins, Plinio Pompeu, Vilas Boas, Valter Franco, Jones Neves e Euclides Vieira. No aeroporto de Congonhas a comitiva foi recebida pelo representante do governador, secretario de Estado e representantes da industria, comercio e lavoura. Dali seguiram em visita ao Cotonificio Rodolfo Crespi, comparecendo às 13,00 horas a um almoço intimo oferecido pelo governador do Estado. Dos Campos Eliseos seguiram para a S. A. Fabrica de Tecidos e Bordados "Lapa", que visitaram demoradamente. Às 17,00 horas compareceram a uma reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, presentes elementos da direção das classes industriais, comerciais e da lavoura.

Abrindo a reunião, o sr. Reis Costa pediu permissão para que assumisse a presidencia da sessão o senador paraibano Adalberto Ribeiro, o qual agradeceu a distinção da sua escolha e concedeu, em seguida, a palavra ao presidente do Sindicato. De inicio acentuou o sr. Reis Costa significarem as visitas feitas a observação de que o trabalho textil em São Paulo atingiu realmente elevado estagio, exercendo inegavel influencia, quer pelo capital nela invertido, quer pelo valor da produção, sobre as condições de vida do país. Assim é que suas crises não se restringem às proprias convulsões, mas repercutem, de modo sensivel, em todos os setores economicos da nação. Por outro lado, seu bem estar é o bem estar geral do país. E desse fato vemos exemplos quando, nos anos de maior exportação, a industria textil trabalhava em cheio, carreando para a balança exportadora apreciavel volume de cambiais. Mas, se a industria venceu uma etapa, prepara-se para outra a do reequipamento de sua maquinaria, a modernização dos processos de trabalho e a racionalização dos sistemas de distribuição dos seus artigos.

Continuando em sua explanação, frizou o sr. Reis Costa os beneficios que deu ao Brasil a livre iniciativa construtora do parque industrial de que hoje tanto se orgulha e fazendo um apelo para que evite confinar a industria no ambiente demagogico dos controles e das restrições, de leis que dizem fiscais, mas que são realmente de carater penal, embaraçando a produção.

O PROBLEMA BRASILEIRO E' UM PROBLEMA DE PRODUÇÃO

O senador Artur Santos, representante paranaense, foi indicado pelos seus colegas para agradecer a saudação do representante da industria textil.

"A nossa visita — disse o representante paranaense — não é apenas uma festa para os nossos olhos, diante do progresso e da grandeza de São Paulo. Este Estado, na verdade, não é só uma forja de trabalho, mas uma das grandes reservas que o Brasil conta para o seu futuro. E' uma escola de energia e de otimismo. Comprovamos hoje o que São Paulo representa na comunhão e progresso do Brasil, visitando industrias que tanto significam para a economia brasileira. No exercicio da nossa função, não fugimos às nossas responsabilidades, sabemos bem as dificuldades do momento e devemos assumi-las, quando são profundos os desajustamentos economicos e sociais. Sabemos o que ocorre no país, em relação às classes produtoras, que não tem sido devidamente atendidas e compreendidas. Concordamos que temos praticado erros, mas que são dignos da nossa observação e da nossa correção, a fim de que neles não persistamos. O problema brasileiro é fundamentalmente um problema da produção. E não pode continuar o Brasil na asfixia do seu trabalho, estrangulado o seu credito. Somos homens de uma nova geração e sentimos a transformação que se opera aqui, no país e no mundo".

"Confiamos nas conquistas da iniciativa individual, a que se referiu o vosso presidente, e o governo deve arenas apoia-la, porque foi ela que produziu as nossas grandes industrias. Fazeremos seguindo orientação errada fixando preços, criando restrições, em detrimento da produção, que ainda é desamparada pela falta de credito, quer na agricultura, quer na industria, quer no comercio.

COOPERAÇÃO ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO

Depois de acentuar que a articulação da riqueza se processa, entre nós, erradamente, o senador Artur Santos disse que era urgente a revisão completa da politica demagogica de leis antisociais, vencendo falsos preconceitos, abrindo os portos aos que queiram trabalhar conosco; ao capital estrangeiro de que necessitamos, no mesmo pé de igualdade, a fim de incrementar a produção e amparar as iniciativas, como as da industria de São Paulo, visando libertar o Brasil e o progresso — prosseguiu o senador Artur Santos — só é possivel pela cooperação entre o capital e o trabalho, que deu a São Paulo a sua grandeza, que faz vibrar os nossos corações, visitando São Paulo — essa escola de energia e de otimismo. O pensamento que reservamos à população laboriosa de São Paulo, é o mesmo que fazemos no atentar para as iniciativas brasileiras: — aqui, como nos demais rincões da patria, o de que necessitamos é desses exemplos dos fomentadores da industria textil, visando libertar o Brasil.

PROGRAMA DE HOJE:

Hoje, a comitiva visitará às 9,00 horas, as Industrias Matarazzo e, às 12,00 horas, almoçará na cozinha distrital do SESI, no Ipiranga. A's 14,00 horas visitará a Escola Vocacional da Cia. Antartica Paulista, e, às 16,00 horas, comparecerá a um "cock-tail" na residencia do industrial Serafino Fileppo.

A CORRESPONDENCIA DE LAVOISIER

PARIS — (S.F.I.) — A União Internacional de Historia das Ciencias dispôs a soma de mil dolares para publicar a correspondencia de Lavoisier e convidou a Academia das Ciencias a formar uma Comissão que dirija a publicação respectiva. Já está constituida, com os membros da mesa da Academia, os da Secção de Quimica, a sra. Chazelles, os srs. Douglas Mac Kie, Jean Pelseneer e René Fric.

Os arquivos da Academia possuem minutas de muitas cartas de Lavoisier. Outras se encontram na coleção da sra. de Chazelles e varias coleções particulares, apelando-se para todos os possuidores de cartas, pedindo que sobre elas informem a Comissão.

De grande utilidade

(Conclusão da ultima página).

motivo tomar atitude em contrario, não serem prejudicados os particulares. Com isso, penso eu, defender-se-á a economia da nação e a de produtores. A percentagem de 25 por cento não é determinativa, mas sim elastica. E' até 25 por cento, de forma que, mesmo que se determine 5 por cento, estará perfeitamente integrada no projeto.

E' minha impressão de que o projeto será aprovado".

O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

Queriamos a opinião do senador sobre o aumento de subsidios, mas s. exc. recusou-se delicadamente:

— "Não quero adiantar meu voto. Quando chegar a minha vez de votar, então todos conhecerão o meu pensamento. Por enquanto acho muito cedo qualquer manifestação de minha parte".

A reunião prosseguiu, notando-se entre todos os que foram visitar o senador Apolonio Sales apoio e satisfação pelo seu projeto, o que reflete, sem duvida, o ponto de vista dos produtores paulistas, aliás representados muito bem nessa entrevista. Informaram os representantes da produção de São Paulo que, alem do professor A. da Silva Melo, tambem Josue de Castro, de grande renome nacional, aprova o uso da mandioca para fins alimenticios, salientando as suas vantagens.

Varios outros assuntos correlatos foram tratados.

EDUCAÇÃO E SAUDE

FRANCISCO PATI

A educação sanitaria é tão importante, senão mais, que a educação politica, a qual, por sua vez, compreende a civica propriamente dita e a urbana.

Contou-me o dr. X., medico e amigo, que um dia apareceu em seu consultorio, em companhia do pai, uma criança atacada (ou ameaçada, não sei bem) de pneumonia. Após um exame atento e demorado o meu amigo sentou-se à mesa e formulou. Entregou a receita ao homem e fez-lhe mil e uma recomendações.

Disse o medico:

— Sua filha está muito doente. Meta-a imediatamente na cama e dê-lhe os remedios a tempo e hora. Amanhã gostarei de saber como ela está passando.

No dia seguinte, nenhuma noticia da doentinha. No outro dia, idem. Passam-se quatro, cinco dias, uma semana, duas. Ao fim de um mês, se tanto, o homem reapareceu no consultorio do meu amigo.

— Então, como vai a pequena? — perguntou ansioso o facultativo. Já está completamente boa?

O homem atalhou, com absoluta naturalidade:

— Morreu, doutor.

Explicou-me o distinto esculapio que a menina não podia morrer, de jeito nenhum. A doença estava apenas no começo e a medicação era a mais apropriada ao caso. Sucedeu, porém, que o pai da infeliz se recusou a seguir as prescrições do doutor. "Na minha terra — disse o miseravel — existe a superstição de que não adianta tentar curar as pessoas que caem de cama no dia de seus anos. Adoeceu no aniversario é morte na certa. Minha filha ficou doente no dia de seus anos. Tinha, por isso, de morrer".

Caso igualmente doloroso é o de outro pai que se apresentou com um filho pela mão, num dos nossos ambulatorios. A criança estava com todos os sintomas de difteria. O pediatra examinou-a detidamente e receitou soro. A' voz de injeção de soro, o responsavel pelo seu destino bateu o pé:

— Em meu filho, "sêo" doutor, ninguem aplica soro.

— Mas é o unico meio de atalhar o mal. Sem isso poderá morrer.

O homenzinho ouviu o tragico prognostico sem pestanejar. Pegou a criança pela mão e saiu. A' porta, virou-se para medico e enfermeira:

— Se eu precisar de atestado de obito, poderei vir busca-lo?

O espaço de que disponho seria exiguo se me dispusesse a enfileirar os casos de que tenho noticia, reveladores de deseducação sanitaria.

Num dos nossos bairros, o medico foi chamado, altas horas da noite, para atender a uma pobre parturiente, numa freguezia proxima. Em lá chegando, qual não foi o espanto do galeno ao ver a infeliz mulher gemendo num catre, ao lado de outras duas infelizes. Depois de atender à primeira, cujo caso era mais urgente, examinou as outras. Tratava-se de variola. Depois do exame clinico, o exame a bem dizer policial. Soube, então, que em casas da vizinhança existiam outros variolosos.

Se não me engano, já tive ocasião de referir os estratagemas de que lançam mão, nos nossos ambulatorios, medicos e enfermeiras. E' preciso instituir "premios de assiduidade" para as mães. Sem isso raramente voltarão à consulta. Apesar de lhes ser dado tudo de graça (assistencia medica, enfermagem, medicamentos, farinhas lacteas, plasmas sanguineos), não conseguem, senão a muito custo, formar o habito sanitario. Preferem ouvir as comadres ou os charlatães.

Um dos truques mais comuns é o fornecimento de farinhas e remedios em pequenas doses, isto é, para dois ou tres dias, no maximo. "Se eu der uma lata de farinha lactea sem abrir ou um vidro de xarope intato, vendem-nos pelo caminho. Preferem meia duzia de cruzeiros à saude dos filhos", dizia-me, em principios deste ano, ilustre dama paulista.

Todo mundo conhece a anedota do doente, do medico e do galo. A verdade ,no entanto, é que a falta de educação sanitaria gera situações tragicas ou comicas, quando não tragicomicas. Num dos nossos "playgrounds" houve um episodio de almanaque. Ao fim de quinze dias de frequencia um garotinho de oito ou nove anos procurou a educadora sanitaria para despedir-se. A educadora mandou chamar a mãe do pequeno. A mãe veio:

— Com que, então, a senhora pensa que eu tenho tempo e dinheiro para dar luxo a esse moleque? Depois que tive a infeliz idéia de trazê-lo para cá o rapazinho não passa sem banho nem escova de dente...

Olhou bem nos olhos da moça e concluiu:

— Banho, escova de dentes, pasta, tudo isso é luxo, minha senhora, tudo isso é luxo!

Eu, por mim, ou se dependesse de mim, voltaria ao tempo dos banhos publicos. Instituiria a religião da agua. Implantaria, em suma, o culto da saude.

NOTAS & COMENTARIOS

O PROBLEMA DO ANALFABETISMO

Noticia-se ter a UNESCO (Organização educacional, cientifico-cultural das Nações Unidas) aprovado a realização no Brasil, de uma conferencia mundial sobre o analfabetismo.

Apresentou a proposta a delegação da Colombia.

A escolha do nosso país terá sido, sem duvida, uma gentileza da Colombia, desejosa de ver prestigiada em nós a propria America. A verdade, porém, é que tal escolha chega a parecer uma ironia. Como os leitores não ignoram, figuramos num dos lugares de maior relevo, nas estatisticas do analfabetismo. Volta e meia estamos na casa dos 70, isto é, apresentamos de 70 a 80 por cento de analfabetos.

Seja cortezia, seja ironia, cumpre-nos preparar o nosso país para a proxima conferencia sobre o problema do analfabetismo. Cumpre-nos, principalmente, proceder a uma revisão dos dados estatisticos. O perigo, sabem os leitores, é marcar passo nas cifras pessimistas. Desde quando se diz, com efeito, que possuimos quase oitenta por cento de analfabetos? Quais, por outro lado, as providencias até hoje postas em pratica pela Terceira Republica, em favor da criança?

De 1930 para cá temos perdido muito tempo em discursos. Temos perdido, tambem, muito tempo em congressos e conferencias.

As conferencias de educação ou sobre o analfabetismo sofrem do mal comum a todas as iniciativas desse genero. Os especialistas reunem-se, apresentam teses, fazem discursos, elaboram conclusões, banqueteiam-se, passeiam, publicam volumosos anais e... pronto. De pratico propriamente dito, "nihil". Os anais, por sua vez, vão para as bibliotecas e cobrem-se de poeira. São raros os governos que os consultam e lhes aproveitam as indicações.

Uma conferencia internacional, a ser promovida por iniciativa da UNESCO, será, sem duvida, uma coisa espetacular, com o comparecimento de emissarios de todos os paises. Teremos sessões solenes, sob a presidencia do chefe da Nação. Haverá visitas às escolas universitarias e aos congressos legislativos. Realizar-se-ão espetaculos, bailes, recepções, convescotes, excursões. E tudo isso sem vantagem para solução do problema brasileiro. Uma conferencia desse genero, com a espetaculosidade que imaginamos, servirá, quando muito, para mais uma vez revelar aos estrangeiros a desproporção que entre nós existe entre a beleza da terra e a incapacidade do homem.

O cenario é deslumbrante, não resta a menor duvida. Mas só o cenario.

—o—

A partir de 2.a feira, a Junta Executiva do Combate à Broca do Café no Estado de São Paulo, passará a funcionar na sua sede definitiva, no 9.o andar do edificio da Secretaria da Agricultura, Pateo do Colegio, onde atenderá os interessados das 9 às 11,30 horas e de 13,30 às 18 horas., com exceção dos sabados, em que haverá expediente só no periodo da manhã.

CINEMA PARA CRIANÇAS

Há dias, referimo-nos à campanha que se esboça contra a má literatura infantil e juvenil, divulgada por meio de livros, folhetos, revistas e jornais, cujos efeitos deleterios de há muito vem se fazendo sentir, reclamando mesmo energicas providencias das nossas autoridades. E frisamos que tambem deveria merecer a atenção destas o mau cinema e o mau radio, pois estas atividades igualmente exercem perigosa influencia no espirito dos menores, sendo, além disso, de mais facil divulgação.

Quanto ao cinema, ninguem nega o seu alto poder sugestivo, tanto assim que em muitos paises é ele empregado no ensino, como complemento das catedras, muito favorecendo o trabalho do professor, mormente nos cursos cientificos. Aliás, os norte-americanos sempre souberam tirar vantagens desse extraordinario veiculo de propaganda, para fins politicos e comerciais, não medindo despesas na apresentação de filmes com tal finalidade, certos dos compensadores resultados dessa iniciativa.

O espirito de lucro de certos produtores, entretanto, levou-os a deturpar a nobre missão do cinema, dando origem a uma infinidade de peliculas feitas exclusivamente com a preocupação do sensacionalismo, entre as quais se contam os dramalhões policiais e de aventuras, cujas personagens não são mais do que os herois das celebres historias de quadrinhos das revistas "infantis", tornando vivas e mais impressionantes as façanhas nestas descritas. Ora, esse genero de espetaculos (que os exibidores ardilosamente apresentam como "proprios para crianças") está sendo tolerado pelas autoridades e pais de familia, embora o tema explorado seja o mesmo das publicações contra as quais agora procuram agir.

Excetuando-se a serie de filmes das aventuras de Tarzan, o mais que se exibe ("Sombra", "Super-homem", "Charlie Chan" e outros) não pode ser classificado como "espetaculo infantil" quer pelas cenas de violencia, sangue e delinquencia em geral, com minucias condenaveis, quer pela falta de senso de que se revestem esses trabalhos, concorrendo para deturpar o carater da infancia e da juventude em vez de eleva-lo, inspirando aos menores mais nobres sentimentos.

A dar combate aos jornalecos e revistas de "historias de quadrinhos" não se deve esquecer de combater tambem os filmes do mesmo genero. Aliás, parece que há falta de bons filmes para adolescentes e, infelizmente, o cinema nacional ainda se acha impossibilitado de dar-nos o material de que necessitamos para preencher essa lacuna. Nossos produtores, apesar da boa vontade, até agora lutam com dificuldades quanto aos recursos exigidos nesse setor industrial, sendo a maior delas a indiferença dos capitalistas, que preferem empregar suas reservas em especulações imobiliarias, evitando investimentos no campo da cinematografia, não obstante as perspectivas otimas que este oferece em nosso país.

E enquanto essa dificuldade existir, continuará duvidoso o êxito de qualquer campanha no sentido de moralizar o cinema para crianças, mau grado a urgencia que há em selecionar-se o material utilizado nas sessões "zig-zag", frequentadas pelo pessoal miudo, de modo a impedir que nossas crianças e rapazes sofram a perniciosa influencia dos filmes estrangeiros, feitos apenas com o fim de proporcionar aumento da renda das bilheterias.

—o—

A Secretaria da Fazenda iniciou no dia 1.o o pagamento de juros da Divida Interna Fundada, de acordo com a seguinte tabela:

Apolices Uniformizadas — Subsérie "C" — Apolices Unificadas — a partir do dia 1.o — Titulos Nominativos e ao Portador.

Apolices Ferroviarias — A partir do dia 7 — Titulos Nominativos e ao Portador.

Apolices e Obrigações (Juros não procurados) — A partir do dia 13 — Titulos Nominativos e ao Portador.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa do Estado, considerando de utilidade publica o Centro dos Taquigrgafos de São Paulo.

Exportação e consumo interno

Volta a preocupar seriamente as classes produtoras, notadamente no setor agrario, a politica de restrições à livre expansão do nosso comercio exportador.

Ha dias, ao ser empossado no cargo de vice-presidente da CCP, o sr. Luiz Dias Rolemberg pronunciou um discurso que vale pela plataforma de sua gestão naquela entidade controladora. Encontra-se s. s. — é o que se depreende claramente de suas palavras — em face de um terrivel dilema. De um lado, a necessidade de evitar nova alta dos preços, em face dos reajustamentos já alcançados pelos funcionarios, tanto civis como militares, sem mencionar os empregados nas empresas privadas; de outro, a imprescindibilidade da exportação, a fim de obtermos as divisas sem as quais não será possivel reequipar as estradas de ferro, as industrias e a propria lavoura, que tende para a mecanização.

A situação se apresenta singularmente dramatica.

Sem a remessa de mercadorias para o exterior, o Brasil ver-se-á em breve em tais dificuldades que não cabe aqui enumera-las todas e esboçar sequer a carantonha negra do futuro. E o sr. Luiz Dias Rolemberg, se quisesse ser mais positivo, podia mencionar o "deficit" já acusado em nossa balança comercial, que vai a 150 milhões de dolares, acrescidos de mais 100 milhões de dolares, despesas dadas como certas no exterior. Leve-se em conta que esse "deficit" na balança comercial propriamente dita, não pode sofrer alterações, pois não somos um país exportador de capitais, não temos juros e dividendos a receber do exterior, a fim de equilibrar o jogo de pagamentos nas relações com outros paises.

Mas, encaremos a questão em sua golpeante objetividade. Em certo passo do seu discurso, o novo vice-presidente da Comissão Central de Preços não usa de meias palavras, quanto à restrição ao comercio exportador. E' quando diz: "Parece-nos, a respeito, que um dos problemas vitais na nossa politica economica deve ser o de condicionar com segurança a exportação, notadamente a de generos essenciais à subsistencia, às necessidades de consumo do mercado interno".

A nosso ver, se o ponto de vista do sr. Rolemberg prevalecer em toda a linha, a situação, longe de melhorar, ha de piorar consideravelmente. Temos a lição nos fatos da nossa economia agraria. Toda vez que o governo estende o seu poder coercitivo ao movimento exportador, no proposito de forçar a baixa dos generos de primeira necessidade, o resultado não se faz esperar: não obtem tal baixa, estimula o "mercado negro" e, como ultima consequencia reduz a produção. Os lavradores, sobre quem recai em cheio a medida, abandonam as culturas. Indague-se das causas reais do exodo calamitoso que, nos ultimos anos, vem prejudicando a lavoura, e lá se encontrará a restrição ao comercio externo como predominante elemento perturbador da nossa economia.

Compreende-se que assim seja, porquanto a exportação é um movimento automatico em toda parte do mundo: só se envia para os mercados externos a tonelagem que não pode ser absorvida internamente. O exemplo dos Estados Unidos é bastante ilustrativo. Se seu mercado interno dispõe de extraordinaria capacidade para consumir tudo quanto sua industria e lavoura produzem, é porque o governo jamais interferiu no sentido de coibir as forças produtoras. Estas se expandem livremente e, abastecido o mercado interno, saem fronteiras afora para colocar os excedentes nos países compradores.

O erro, aqui, consiste em supor que a exportação se faz a expensas do consumo interno. E muita gente é levada a essa suposição simplista por causa do baixo nivel do nosso consumo. Longe de discernir as causas multiplas que para isso concorrem, atribui tudo exclusivamente ao comercio exportador. Não pode haver equivoco mais calvo. Se o consumo "per capita" em nosso país apresenta indices alarmantes, deve-se isto, entre outros, aos seguintes fatores: a) deficiencia tecnica da produção; b) dificuldade de credito num sentido extensivo, que possibilitasse um progresso harmonico das forças produtoras no territorio nacional; c) dificuldade de transportes, agravada pela fraca densidade demografica, de sorte que os produtos em abundancia numa dada região não podem ser levados a outras regiões.

Quanto a esse ultimo fator, sobreleva notar que sendo as zonas de maior produtividade situadas na orla litoranea, se os seus produtos não forem exportados, não haverá meios de faze-los alcançar as zonas do "hinterland" de fraca densidade demografica. Tais produtos, pois, apodrecerão nos armazens, ou perecerão na propria lavoura.

Nessas condições, toda e qualquer restrição ao comercio exportador redunda em maiores prejuizos aos lavradores, porquanto os intermediarios, aproveitando a oportunidade, adquirem as quantidades minimas necessarias a abastecer os centros de população mais densa, e isto com grande redução nos preços, pois os "stocks" no Interior ficam imobilizados e centenas, senão milhares de agricultores, com a corda no pescoço, aceitando na ocasião da safra os preços infimos por que se vêem obrigados a "soltar" o produto, no ano seguinte se limitam a plantar exclusivamente para seu sustento, quando não abandonam as terras e vêm fixar-se nas capitais e grandes cidades.

A só consideração do que aí fica exposto, deixa bem claro que as restrições ao comercio exportador, longe de melhorar os preços, agravam-nos. Seus efeitos são efêmeros. Quando o governo baixa a medida, verifica-se por alguns dias uma baixa, mas ainda assim insignificante. São os "stocks" que, retidos por alguns exportadores, entram no mercado. Uma vez esgotados, os intermediarios vão ao Interior adquirir apenas a quantidade suficiente a fim de garantir a alta que se processa imediatamente. E é quando se inicia, com redobrado vigor, a pratica do "mercado negro".

Essa é a lição de todos os dias.

Entretanto, quando não ha interferencia oficial, a produção se expande e o comercio externo se processa normalmente, sem a menor dificuldade para os consumidores nacionais.

GOVERNOS PERIGOSOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Morreu em Moscou, em 21 do mês passado, Ludwig Martens. O acontecimento mereceu menção apenas de imprensa norte-americana. Contudo, Martens simbolizou em outro momento da historia o antagonismo de colossos que hoje mantêm o mundo dividido em dois.

De certo modo, Martens foi para a diplomacia russa nos Estados Unidos mais ou menos o que Francis Dana foi para a diplomacia norte-americana na Russia. Com uma diferença: Martens foi na realidade nomeado embaixador soviético em Washington, e embora nunca fosse reconhecido pelo governo norte-americano, agiu neste país como representante oficial durante dois anos, de 1919 e 1921. Francis Dana não foi nomeado embaixador do governo dos recem-nascidos Estados Unidos, mas em 1783, o ano em que a Independencia deste país foi reconhecida pela Inglaterra foi à Russia para negociar o reconhecimento.

Martens regressou à Russia em 1921, deportado, porque representava um governo que "aconselhava a derrubada do governo dos Estados Unidos pela força". Francis Dana não foi deportado da Russia em 1783, mas pouco faltou para isso. Falou na côrte de Catarina a Grande num ambiente mais do que hostil porque representava um governo que era uma ameaça à "ordem estabelecida" no mundo.

Catarina a Grande não dissimulava o seu alarme diante da revolução democratica norte-americana. Não deixou de surpreender ao investigador sua aversão pelos governos que surgiram das revoluções dos Estados Unidos e da França, e a sua grande simpatia pelas revoluções da independencia na America Latina. Foi devido talvez à sua paixão por Francisco de Miranda ou à influencia dos jesuitas expulsos por Carlos II da America, e que receberam refugio da imperatriz. Miranda partiu da Russia com a sua carteira bem provida e com algumas cartas de apresentação para os embaixadores russos na Europa que o declaravam pouco menos que membro da familia imperial. Não foi um caso excepcional. A historia nos diz que o marido e primeiro ministro da Imperatriz, Potenkim, conservou o poder, alimentando as vaidades dos seus sucessores no favor imperial e nas prodigalidades da imperatriz para com eles, que custaram ao Tesouro russo mais de 100 milhões de dolares.

O fracasso da missão de Francis Dana marcou a atitude do governo russo diante deste "perigoso" governo dos Estados Unidos, que foi mantida até muitos anos depois da morte da Imperatriz, em 1796. Na realidade, o governo da Russia hesitou 33 anos antes de entregar o seu reconhecimento ao governo "revolucionario" proclamado pela Declaração da Independencia em 1776; só em 1809 se dignou o Czar reconhecer a existencia desta republica. As vacilações do governo dos Estados Unidos duraram só 16 anos, desde novembro de 1917, quando Lenine assumiu o poder, até novembro de 1933, quando Roosevelt declarou reconhecido o governo soviético.

Wilson saudou a quéda do Czar Nicolas como uma das grandes jornadas da liberdade, mas moderou o seu entusiasmo quando os então chamados "bolchevistas" subiram ao poder e finalmente enviou um exercito norte-americano para combater o "perigoso" governo soviético nas provincias marítimas da Siberia. Três presidentes, Harding, Coolidge e Hoover, desfilaram pela Casa Branca antes que se falasse em reconhecimento. Mas em 1933 o ambiente estava já preparado pela marcha natural dos acontecimentos.

O comissario das Relações Exteriores Litvinoff chegou a Washington em 1933, declarando que era um mito a afirmação de que a Russia estivesse financiando a propaganda comunista no mundo. "Se não podemos", disse, "fazer do Soviete russo um exito, que lucrariamos com o gasto de milhões (que não temos, alem do mais) em propaganda no exterior? Por outro lado, a Russia prosperar sob o nosso regime não haverá necessidade de nenhuma propaganda". Litvinoff prometeu tudo o que Washington exigiu e assim foram restabelecidas ha 15 anos as "boas" relações entre o Kremlin e a Casa Branca.

Muito se tem citado o notavel vaticinio de Alexis Tosqueville, e eu mesmo a ele me tenho referido em outros artigos, mas me parece interessante transcrever aqui alguns paragrafos do seu livro "Democracia na America", publicado em 1835. "Ha neste momento", escreveu ha 113 anos o jovem aristocrata francês, "duas grandes nações que partiram de diferentes pontos mas estão destinadas ao mesmo fim; refiro-me aos russos e aos americanos. Os dois cresceram inadvertidos e, enquanto a atenção do mundo se voltava para outros lados, se colocaram na primeira linha das nações e o mundo percebeu a sua existencia e grandeza quase ao mesmo tempo... O norte-americano luta contra os obstaculos que lhe opõe a natureza; os adversarios do russo são os homens. Aquele combate a selva e a vida selvagem; este a civilização com todas as suas armas. O norte-americano conquista com o arado, o russo com a espada. São diferentes os seus pontos de partida e as suas culturas, contudo, cada um parece marcado pela vontade do Céu para dominar os destinos da metade do mundo".

Censo geral de 1950

RIO, 3 (Asapress) — Estão em curso os preparativos para a realização do censo geral de 1950 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Foi prevista para a sua realização uma despesa de 250 milhões de cruzeiros.

Parece assentada a candidatura do general Canrobert

RIO, 3 ("Correio") — Apesar da nota mandada publicar, ontem, pelo gen. Canrobert Pereira da Costa, desmentindo a noticia de que ele estaria mantendo um escritorio eleitoral para propaganda da sua candidatura à futura presidencia, hoje mesmo ainda se viram declarações sobre essa candidatura, como as que fez à imprensa o deputado paraense João Botelho.

Depois de apreciar os meritos do atual ministro da Guerra para o exercicio do alto posto em perspectiva, o referido parlamentar frisou:

"Posso asseverar que, no meu Estado, a candidatura do ministro da Guerra terá o apoio completo do P. S. T.. Acredito, por outro lado, que o presidente Dutra não deixará de acompanhar os anseios coletivos, prestando tambem a sua ajuda e mais este serviço à legalidade. Estou certo, além disso, de que uma composição dos partidos mais influentes e mais dedicados à democracia assegurará o bom êxito da candidatura Canrobert, que considero como a salvação do país em face das borrascas que nos ameaçam".

Defende o projeto Capanema o P. T. B.

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Segadas Viana deverá ocupar a tribuna para defender o parecer dado pelo sr. Gustavo Capanema no projeto que trata do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas. Por esse projeto e uma vez o mesmo aprovado, o P.T.B. terá maioria absoluta na Camara Municipal do Distrito Federal.

O sr. Segadas Viana responderá as acusações dos srs. Prado Kelly, Campos Vergal e Hermes Lima, que desejam a realização de eleições imediatas.

Veto no orçamento da Viação

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que o presidente Dutra vetará grande parte das verbas para obras do orçamento do Ministerio da Viação, além de outras verbas consideradas onerosas aos cofres publicos, visando diminuir o "deficit" orçamentario.

Trabalhos do Brasil na Conferencia Inter-Americana do Comercio

RIO, 3 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Euwaldo Lodi, realizou-se no Palacio do Comercio uma concorrida reunião, perante a qual o sr. João Daudt de Oliveira fez uma esplanação sobre os resultados da Conferencia Interamericana de Comercio e Produção, realizada em Chicago. Mostrou o trabalho daquela reunião, na qual a delegação brasileira desempenhou grande papel, apresentando teses e varios outros trabalhos. No tocante à politica de investimentos de capitais, declarou que o Brasil não está de mãos estendidas, mas espera a compreensão dos Estados Unidos. Apontou a necessidade de coesão das nossas empresas privadas, através de um orgão de coordenação, enaltecendo o sistema da livre empresa e acentuando os seus resultados durante seculo e meio nos Estados Unidos.

Encerrando a sessão, o sr. Euwaldo Lodi propôs um voto de louvor ao sr. João Daudt de Oliveira, o que foi aprovado.

Abortou a greve da Leopoldina

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que abortou a greve dos ferroviarios da Leopoldina, que deveria irromper em Friburgo. O movimento que decorre da situação aflitiva em que vivem os ferroviarios daquela companhia, a maior parte ganhando apenas 400 cruzeiros por mês, foi evitado graças à atuação do secretario do Sindicato que conseguiu demover seus colegas daquela atitude. Na Assembléia Fluminense a situação dos ferroviarios da Leopoldina tem merecido diversos comentarios, sendo que recentemente mister Neel, um dos diretores da Companhia, recebendo os ferroviarios, comentou os discursos feitos em favor dos mesmos na Assembléia pelo deputado Alberto Torres, dizendo: "Não adianta, ele falar mas no dia seguinte vem alguns seus colegas me cortejar". O deputado Vasconcelos Torres pronunciou na Assembléia, violento discurso lançando, publicamente, um repto a mr. Neel para que prove quais os nomes dos deputados que agem assim considerando sua declaração como uma infamia a Assembléia e ao povo fluminense.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 3 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

13.774 — São Paulo — Recorrente Curador J[illegible]icial de Ausentes e de Incapazes, por Dolores Pedia; recorrida, Fazenda do Estado. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento contra o voto do ministro Hanneman Guimarães e presidente.

13.793 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorridos, Jorge Rizzo e sua mulher. Conheceram do recurso contra o voto do ministro Edgard Costa e negaram-lhe provimento contra o voto do relator.

13.086 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorridos, Sotto Mayor e Cia.. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

13.822 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorridos, Espolio de Oscar Gazzoli. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento contra o voto do relator.

13.902 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado de São Paulo; recorrido, Anibal Nunes Novo. Não conheceram do recurso.

Estatuto do Petroleo

RIO, 3 (Asapress) — Na semana proxima estará em plenario o projeto do Estatuto do Petroleo, esperando-se grandes debates sobre o mesmo.

Rui perseguido

ASSIS CINTRA

QUANDO se proclamou a Republica e se organizou o governo provisorio, sob a chefia do marechal Deodoro, Rui Barbosa, ministro da Fazenda, foi o vice-chefe desse governo. Na Constituinte de 91, Rui, senador pela Bahia, foi o grande mestre de direito que elaborou a Constituição nesse tempo promulgada. O marechal Floriano, ministro da Guerra do governo provisorio, foi eleito vice-presidente da Republica. Os dois ilustres brasileiros mantinham relações de amizade. Entretanto, quando Deodoro renunciou à presidencia, Floriano se apoderou do governo, como vice-presidente em exercicio, começando por depôr os governadores e presidentes de Estado que apoiaram Deodoro. As relações amistosas de Rui e Floriano extinguiram-se, com a deposição do governo da Bahia. Floriano resolvera depôr o governador da Bahia. Rui, energicamente, protestou contra essa deposição. Revoltado contra o ato ditatorial do marechal vice-presidente, escreveu-lhe esta carta:

— "Tijuca, 20 de dezembro de 1891. — Exmo. amigo sr. marechal Floriano Peixoto. — Não obstante o meu protesto, na minha ultima carta a V. Exia. de não tornar a lhe escrever sobre o assunto, faço-o agora mais uma vez, obrigado pelo meu dever e pelo meu pundonor de representante da Bahia. Venho apelar para a sua memoria, para a sua lealdade, para a sua palavra de cavalheiro, de cidadão, de chefe de Estado.

Como tal, me assegurou V. Exa. que o seu emissario naquele Estado ia preparar o terreno, para não errarem o efeito as medidas que V. Exa. estava resolvido a tomar para o restabelecimento, ali, da legalidade. Entretanto, esse oficial, depois de reconhecer ali publicamente que a Bahia inteira está com o governador, e de desmentir, como uma calunia e uma afronta à sanidade de sua razão, o boato de que ele aparelhava as circunstancias para assumir o governo da Bahia, acaba aceitando o papel "de loucura", cuja suspeita repudiara com indignação, assumindo naquele Estado, sob os auspicios do partido sebastianista, a mais insolente e odiosa das ditaduras. Tal indignação despertou o elemento militar ali existente, como V. Exa. verificará pelos telegramas de hoje no "Jornal do Comercio" e no "Paiz", se revolta, declarando-se deliberado a repelir em todos os terrenos essa afronta à constituição e manter inabalavelmente a legalidade.

Eu não posso fazer à nobreza do marechal Floriano, ao seu carater, à sua probidade, a injuria de supor que o seu emissario na Bahia tenha sido fiel às instruções de V. Exa. Mas, se é infiel, se as traiu, permita-me V. Exa. dizer-lh'o com a franqueza do meu dever, não compreendo e ninguem compreende que o governo tolere, de braços cruzados, aquela indigna comedia, cujo resultado será um triste drama de sangue, no qual a responsabilidade pesará toda sobre V. Exa. e o seu Ministerio, se o coronel Abreu e Lima não fôr imediatamente retirado daquele posto, onde a sua criminosa atitude provocará consequencias fatais que nenhum de nós pode calcular.

A Bahia não é um burgo podre. A Bahia não é menos digna que Minas, do respeito de sua constituição. A Bahia ha de resistir, porque ali o comercio, o sertão, as classes conservadoras, a imprensa, o Congresso, tudo, sem exceção, menos a capangagem que, às vesperas da Republica, apedrejou a Silva Jardim, tudo está ao lado do governador e da Constituição do Estado. Se ha quem diga a V. Exa. o contrario, esse não lhe fala a verdade, não lhe é leal.

Não posso ser suspeito de V. Exia. Dos que o cercam, nenhum lhe deu talvez tamanhas provas de simpatia, amizade, devoção. Eu não minto. Eu não tenho duas faces. Eu não estou preso à Bahia por interesses de ordem alguma. Dirijo-me a V. Exa. apenas como amigo da Republica, para lhe dizer que ela não pode ser um instrumento de escravidão e vilipendio para um dos Estados que representaram sempre o mais honroso papel na historia do país. Nesta situação, por mais que eu queira trabalhar pela harmonia republicana, é impossivel sacrificar-lhe a minha consciencia e a minha honra. Como brasileiro, como fundador da Constituição Federal e como baiano, considero-me vilipendiado e vilipendiados se consideram os meus conterraneos pela usurpação provocada que ali se acaba de estabelecer.

Rogo, pois, a V. Exa., em nome de todos os nossos deveres comuns, a bondade de manifestar o pensamento do governo, com a urgencia imperiosa que o caso envolve, habilitando-me a dar contas ao país, como seu representante no Senado, no cumprimento das obrigações que ele me impõe.

Sempre, com o maior respeito, de V. Exa. amgo. afto. e atto. obdo. — Rui Barbosa".

* * *

O marechal Floriano não atendeu ao apelo do seu amigo senador Rui Barbosa. O governador constitucional da Bahia (como o de todos os Estados, menos o Pará), foi deposto. E o do Pará, que era o tenente Lauro Sodré, escapou da deposição, porque não aderira ao golpe de Estado de 3 de novembro de 1891, com a dissolução do Congresso Nacional, decretada por Deodoro.

Depois da carta que acima foi lida, Rui se colocou na oposição a Floriano. Na tribuna do Senado e nas colunas do "Jornal do Brasil", atacou o governo ditatorial do marechal vice-presidente.

Em 6 de setembro de 193, o contra-almirante Custodio José de Melo, que fôra ministro da Marinha de Floriano, chefiando a esquadra brasileira, com o apoio, logo depois, do contra-almirante Luiz Filipe Saldanha da Gama e da Escola Naval, tentou depor o marechal Floriano, supondo que se repetiria o que aconteceu com o marechal Deodoro. Mas Floriano não renunciou. Resistiu e venceu.

O senador baiano Rui Barbosa foi apontado como chefe civil dessa revolução pela policia politica de Floriano. Este pôs os seus beleguins em movimento para a prisão de Rui. Entretanto, o senador baiano conseguiu fugir para a Argentina e daí se transferir para a Inglaterra, onde se manteve até o governo civil de Prudente de Morais.

Rui Barbosa, em uma carta que escreveu à sua esposa e em outra que mandou ao seu amigo, dr. José Gonçalves da Silva, primeiro governador constitucional deposto por Floriano, relata o seu sofrimento, de perseguido e foragido, ameaçado, diz ele, na sua pessoa e na sua vida.

São interessantissimas essas duas cartas do glorioso brasileiro, e nela se vê a alma torturada de um brasileiro perseguido no Brasil pelo governo, que queria extermina-lo. E é bem poosavel que se Rui fosse preso, teria o destino do marechal barão de Batovy e do chefe de esquadra, Frederico de Lorena, ambos fuzilados. O marechal Almeida Barreto, senador pela Paraiba, e o deputado baiano José Joaquim Seabra foram mais felizes. Escaparam do fuzilamento, mas foram deportados para Cucuhy, no norte do Amazonas, perto das Guianas. Era o fim do mundo, isolado da civilização. Um amigo de Floriano contava que se a policia tivesse pegado Rui, o menos que lhe aconteceria, era desterra-lo para Cucuhy.

RESPIGOS E RECORTES

NEM TUDO SE PERDEU — Observa o "Diario Carioca" que, no meio da confusão da hora presente, quando a ganancia do dinheiro domina tantos setores da vida nacional, penetrando até de maneira alarmante no recinto da Camara dos Deputados, no meio dessa triste confusão podemos felizmente observar que nem tudo está perdido no Brasil.

"Os vereadores de Lambari, em Minas Gerais, acabam de desistir de todo e qualquer provento, até o fim da atual legislatura, para que possa o governo da cidade construir uma escola.

"O requerimento aprovado pela Camara Municipal daquela cidade mineira é um documento historico de raro valor. E, por isso, é de justiça reproduzi-lo na integra: Ei-lo: "Sr. presidente da Camara Municipal de Lambarí. Conhecendo a necessidade de uma escola no bairro de Vila Nova e em face das dificuldades financeiras da Prefeitura para construi-la, proponho que os demais colegas desta Camara concordem em que transformemos o total dos nossos subsidios, desde esta data do final da presente legislatura, nos recursos financeiros que se fazem necessarios para a citada construção, aprovando, portanto, a desistencia dos mesmos subsidios. Com os respeitosos cumprimentos aos meus dignos pares, subscrevo-me — a) José Maria de Assis, vereador".

"Para honra da Camara de Lambarí, o citado requerimento foi aprovado por unanimidades. E' tambem de justiça citar nominalmente os vereadores que deram o seu voto à proposição: José dos Santos, Anunciato de Liaso, José Maria de Assis, Americo Dias de Castro, José Maria da Silva, Hermenegildo Viola, Vadir Bacha, Mario Pinto Santoro e João Silvado".

"Não interessa saber a que partidos politicos pertencem esses vereadores. Ao aprovar o requerimento José Maria de Assis, eles deixaram de ser membros de partidos para se apresentarem como legitimos e autenticos representantes de todo o povo brasileiro".

MANTEIGA

Diz "O Jornal" que está havendo sonegação de manteiga, e chama a atenção das autoridades competentes para o fato.

"A CCP acaba de ser reorganizada, ou pelo menos, recomposta com a escolha de seu novo presidente. Esse orgão tem poderes para reprimir a sonegação de qualquer genero de primeira necessidade, e se de fato é o que se está verificando com a manteiga deve agir sem demora, mesmo porque esse produto se acha eventualmente sem tabelamento. Trata-se de uma denuncia seria, a exigir pronta averiguação e comprovação".

AVISO AOS PORTADORES DE ALMA

A Amazonia, conforme a carateriza o "Correio da Manhã", ainda é terra de muita selva, muito limo, muito humus.

"Muito da religião tupi-luso-africana que já se dissolveu em outras regiões do Brasil, ainda cresce e viceja naquele alagado extremo norte do territorio nacional. A M'Boi Tatá, a Cobra Honorato, o Jurupari, o Curupira que é do Brasil todo, a Iára importada, todos estes demonios feios e a perigosa Lorelei dos igapós, dos paranás, dos sorvedouros amazonicos estão lá vivinhos, assustando o jacumauba, o tapuia, e até os brancos de melhor vida, que não deviam mais temer abusões.

"No entanto, o telegrama que a Asapress manda de Belem, alude ao aparecimento, no Guamá, do proprio Diabo. O Diabo estaria dando surras num comerciante e sua esposa, a ele, o comerciante, já enlouqueceu com a insolita perseguição.

"Outros telegramas dizem que o Diabo "surge tambem com a figura de uma onça, exibindo grandes dentes de ouro e os olhos como brasas, gargalhando sinistramente e implantando o terror naquela região". Deleita-nos indizivelmente a simples idéia de uma onça com dentes de ouro. Somos, no entanto, forçados a reconhecer que, no caso, a onça foi acrescentada á idéia do Diabo, que se trata de uma onça apócrifa e pouco digna de fé. Em suma, que será uma onça de carne e osso, o que, para um descrente, pode parecer coisa infinitamente mais perigosa que o Diabo, mas que na realidade não o é.

"Afastada a onça de carne e osso, ficam os termos espantosos do telegrama: o Diabo na Amazonia, o velho Satanaz em pessoa e não um dos seus tenentes folcloricos, um desses diabinhos nossos, assás simpaticos. Estames diante do proprio demonio de Ezequiel, de Milton, do Talmud, do Novo Testamento, diante do tradicional, do antigo, do eterno diabo.

"E' que na terra ainda muito telurica da Amazonia, ha sempre olhos para enxergar o Diabo. Nós aqui não o vemos com muita clareza, ou, mais provavelmente, não o identificamos quando o vemos. Mas são muitas as pessoas que, trabalhando perto da rua da Assembléia, têm sentido um intenso cheiro de enxofre quando a Camara está reunida para cuidar do subsidio, e o referido cheiro foi intoleravel naquela meia noite de Walpurgis em que se parou o relogio da Camara dos Vereadores.

"Portanto, de norte a sul do país, o Diabo anda à solta. Acautele-se quem ainda tiver alma a perder".

CRONICA DA CIDADE

CORRESPONDENCIA COLONIAL...

As cartas e documentos do tempo em que a Metropole mandava na gente, são fotografias autenticas da epoca. E por elas se vê que, "mutatis mutandis" não houve grandes modificações, tanto nos assuntos varios que eram, como as queixas e comunicados mais ou menos pitorescos. E, francamente, nestes tempos de vida apertada e outros caxambancias correlatos, deixem lá que esses papeis divertem. Prestam-se mesmo à analises de psicologia e conclusões que tanto podem ser esdruxulas como logicas, disparatadas ou rasoaveis.

Os ares andam de tal maneira pesados, as atmosferas tão carregadas de raios, coriscos, relampagos, trovões etc., que o melhor à fazer como avestruz em momento de tempestade: enfiar o bico na aza esperando que os ciclones passem. Por isso, não há melhor sedativo que as cartas de 200 anos atrás.

Por exemplo duas delas :

P.a o Ex.mo Vice Rey de Buenos Ayres.

Ex.mo Sn.r || Agora recebo o off.o de V Ex.a de 28 de 8bro do ano pass.o, e em resposta a elle torno a repetir, q' confr.e as ordens q' tenho deve sahir daqui esta seg.da Divzão da Demarcação p.a formar duas subdivisões nas visinhanças do Igatemi e estas executarem separadam.te as suas operações, como determina o Artigo 9 do Tratado Preliminar .Como amolestia do Astronomo de huma, embaraça a expedição da Divizão toda, não me atrevo sem nova ordem, amandar a outra subdivizão separada; principalmente não podendo persoadir-me q' assim se adiante o negocio tanto p.la razão q' a pontei a V Ex.a no meu ultimo off.o como por q' hum Tratado Preliminar não hé bastante p.a permitirem novos estabelecim.tos nas vizinhanças da Linha Divisoria, ao menos eu assim o entendo.

Ultimam.te como temos determinado dár conta ás nossas Cortes ,a este resp.o devemos esperar resolução, excepto no cazo de melhora do Astronomo, pois quando assim suceda, declararei a V Ex.a o tempo em q' deve sahir daqui a expedição.

Agradeço a V Ex.a os obsequios com q' m etrata, e sempre desejarei ter ocazião de o servir. D.s G.e a V. Ex.a S. Paulo, 20 de Fever.o de 1793. = Ex.mo Sn.r Bernardo Jozé de Lorena || Ex.mo Sn.r D.n Nicolás d'Arredondo.

)))

Do Ex.mo Gen.al de Goyaz

Ill.mo e Ex.mo Sn.r = Ainda q.e eu tenho ouvido aos contendores, Sarg.to Mor de Ordenança Jozé de Faria Paes, e Cap.m de Aux.es João Dias de Aguiar, nem assim posso concordar os extremos das suas encontradas narraçõens, nem colher ofructo de huma verdade pura e sincera p.a poder informar a V Ex.a aresp.to do trato, pagamento ou venda dos dez Escravos, feita pelo referido Cap.m ao mencionado Sarg.to Mor, e sobre q.e baixou a R.1 Determinação de S .Mag.e, como V. Ex.a me partecipa na sua carta de Off.o de 18 de Setembro de 92, não podendo dizer a V Ex.a mais sobre esta materia, do q' consta das justificaçõens q' ambos fizerão, e q' eu tenho a onra de enviar aprezença de V Ex.a, aos quaes segundo me parecer, merecem bem pouca atenção, pelas nulidades q' delas se deprhende principalmente na citação de parte, q em ambas falta.

V Ex.a aquem S. Mag.e foi servida encarregar esta deligencia, hé aquem compete a deliberação da mesma, a mim só me retas o oferecerme com a mais pronta vont.e p.a q.to for do seu obsequi, e Serviço. D.s G.e a V Ex.a m.s a.s V.a boa de Goyaz 14 de Junho de 1793 = Ill.mo e Ex.mo Sn.r D. Bernardo Jozé de Lorena = Tristão da Cunha Menezes.

("Documentos Interessantes" do Departamento do Arquivo do Estado — Vol: XLV Pag: 281 1788=1797)

Que acham? Não são mesmo interessantes os assuntos? Não os comentarei porque o leitor se deliciará. Comentando-os por sua conta propria e concluindo como for mais curioso...

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

3-12-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	25	19	0.0
Iguape	26	14	0.0
Itanhaem	25	10	0.0
Santos	25	19	0.0
São Sebastião	—	21	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	22	16	4.0
Agua Branca	—	16	8.0
Horto Florestal	23	14	19.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	15	10.0
Interior:			
Avaré	24	15	19.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	25	15	0.0
Campinas	27	16	4.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	25	15	4.0
Itu'	26	17	6.0
Limeira	25	16	0.0
Piracicaba	26	16	0.0
Rib. Preto	—	17	0.0
Sta. Rita	23	17	0.0
São Carlos	22	17	0.0
Sorocaba	—	16	38.0
Tamoio	24	18	0.0
Tatui	25	15	22.0
SERRA:			
Guaratinguetá	25	18	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	20	14	1.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	0.0
Jaú'	—	17	0.0
Sta. Sofia	—	—	1.0

PREVISAO DO TEMPO

Ate às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Em geral nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

O ministro do Trabalho visita a fabrica Mazda

O prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, visitou a Fabrica Mazda, da General Electric S. A., situada no bairro Maria da Graça, nesta cidade.

S. exc., com essa visita, aliás a primeira que realizou a estabelecimentos industriais nesta cidade, quis cumprir a promessa que nesse sentido fizera a uma delegação de trabalhadores dessa fabrica que compareceu à sua posse no cargo de ministro do Trabalho.

O ministro Honorio Monteiro, que se fez acompanhar do dr. Alirio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e de outros auxiliares, foi recebido carinhosamente por diretores e trabalhadores da General Electric S. A., à frente dos quais se encontrava o sr. Ralph H. Greenwood, presidente daquele empresa. Percorrendo as principais dependencias da Fabrica Mazda, o prof. Honorio Monteiro, ao chegar ao Departamento de Medidores Eletricos, recebeu expressiva homenagem dos trabalhadores do referido Departamento, sendo saudado por uma operaria.

Terminada a visita, o ministro do Trabalho foi homenageado com um almoço, sendo nessa ocasião saudado pelo prof. Dulcidio A. Pereira, um dos diretores da referida empresa.

CURSOS POPULARES DO SESI

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria, que no mês de novembro, a Divisão de Educação Social instalou mais 6 Cursos Populares, sendo um nesta Capital 5 em Ribeirão Preto. As classes em funcionamento, em um total de 139, contam com 3.254 alunos sendo 1.828 na Capital e matriculados no Interior, 1.426.

A broca do café e os seus reflexos na economia nacional

Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada no dia 10, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas da Fundação Alvares Penteado, pelo dr. Carlos Alves Seixas, uma conferencia subordinada ao titulo: "A broca do café e os seus reflexos na economia popular".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Tumultua-se a Assembléia ante a moção do deputado Porfirio da Paz

SUSPENSA A SESSÃO EM CONSEQUENCIA DOS ACALORADOS DEBATES — MANIFESTAM-SE DIVERSOS DEPUTADOS A RESPEITO DA MOMENTOSA QUESTÃO — REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL — ORDEM DO DIA — REQUERIDA A PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS ATE' O DIA 31

A's 15,15 horas de ontem, com grande atraso, oriundo talvez do principio de incendio, manifestado na cabine do elevador, foi aberta a 198.a sessão ordinaria da Assembleia Legislativa. O sr. Joviano Alvim procedeu a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem debate, passando o sr. Pereira Lopes à leitura do expediente do dia.

Pela ordem, o sr. Alfredo Farhat disse que, segundo alguns jornais, vem ele forçando o movimento na Assembleia, visando o aumento de subsidios dos deputados, o que constitui flagrante inverdade. Foi ele sempre contrario a qualquer majoração em beneficio dos parlamentares, solicitando ficasse consignada em ata essa sua declaração.

Tambem falando pela ordem, o sr. Valentim Amaral disse que por estar ausente na sessão anterior, não pudera tomar conhecimento da solicitação de alguns deputados, de desembaraço de um projeto que se encontrava na comissão que preside. No entanto, já pudera relatar o projeto em causa, deixando-o à disposição da mesa.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS

Pelo sr. presidente foi lido da mesa o seguinte requerimento:

Senhor presidente.

Considerando que existem em andamento e estudos, na casa, projetos de vital importancia e com prazo fatal para aprovação até 31 do corrente, entre as quais a proposta de lei quinquenal estabelecendo o quadro administrativo e territorial do Estado para o periodo de 1949 a 1954, a mensagem do sr. governador do Estado solicitando majoração de taxa de impostos e abertura de credito e, finalmente, o projeto de reforma da Constituição do Estado.

Requeremos, nos termos do parag. 1.o do artigo 7.o da Constituição Estadual, a prorrogação da presente sessão legislativa até 31 de dezembro do corente ano. Sala das Sessões, 3 de dezembro de 1948.

SALARIO FAMILIA PARA SERVIDORES PUBLICOS

Como primeiro orador ocupou a tribuna o sr. Pinheiro Camargo Junior, congratulando-se com a casa e com os servidores publicos, à vista da promulgação da lei de sua autoria que institui o salario-familia para funcionarios publicos. Disse o orador que o governador havia solicitado à Assembleia um credito de 400 milhões de cruzeiros, a fim de atender necessidades com a pretendida majoração dos vencimentos dos servidores. Sabe, de antemão que o numero de funcionarios se eleva a cerca de 100 mil. No entanto, na qualidade de representante da classe, no Palacio 9 de Julho, tudo tem empreendido no sentido de melhor aquinhoar os funcionarios, indo até à elaboração de uma tabela de elevação de vencimentos que, contudo, foi mal recebida. Mereceu as mais severas criticas sua atuação, por parte do sr. José Reis, em um sueito publicado num matutino desta capital. O ex-diretor do D. S. P., segundo o sr. Pinheiro Junior, é o culpado pela situação em que se encontram os funcionarios pois, os aumentos que aprovava nem sempre atendiam os verdadeiros interesses da classe.

A fim de evitar futuras mal interpretações, solicitava permissão à mesa para retirar a tabela que apresentou, ficando de elaborar outra, em companhia dos deputados da casa.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Sebastião Carneiro, segundo orador do expediente, mal principiara a discorrer sobre o assunto que o levara à tribuna, a reforma da Consttiuição Estadual, foi cientificado de haver terminado a hora do expediente, ficando, consequentemente, inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta da Ordem do Dia de ontem foi aprovada a seguinte materia:

Em 2.a discussão Projeto de lei n. 296, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Comissão Organizadora da 1.a Jornada Brasileira de Radiologia, para atender às despesas com a realização desse certame.

Em 2.a discussão Projeto de lei n. 273, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, e outros, dispondo sobre a criação do 3.o Grupo Escolar de São João da Boa Vista.

Em 1.a discussão, Projeto de lei n. 361. Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre abertura de credito especial, na imporancia de Cr$ .... 100.000,00, à Secretaria da Saude, para atender a despesas com o IV Congresso Nacional de Psiquiatria. Neurologia e Medicina Legal.

AUMENTO DE SUBSIDIOS DE DEPUTADOS

Em regime de urgencia a Mesa anuncia achar-se em discussão a Moção do sr. Porfirio da Paz, fazendo um apelo aos deputados federais, por São Paulo, no sentido de se manifestarem contra à projetada majoração dos subsidios dos parlamentares.

Aprovada a urgencia, vai ao microfone o sr. Salomão Jorge, dizendo estar inteiramente de acôrdo com o espirito da Moção de autoria do sr. Porfirio da Paz. No entanto, achava não ser da competencia do legislativo estadual traçar diretrizes para o parlamento federal. A materia é da alçada daquele parlamento, e qualquer medida no sentido de ditar-lhe normas não passa de invasão de poderes.

Protestou o autor da moção, concordando o sr. Diogenes de Lima com o ponto de vista do sr. Salomão Jorge.

AMEAÇA DE PERTURBAÇÃO

Anunciada a discussão do requerimento, o sr. Porfirio da Paz pediu novamente aos seus pares que se manifestassem contra a manobra dos deputados federais, chegando a sra. Conceição Santamaria a dizer que o orador deveria levar em consideração o que os deputados gastaram quando das respectivas campanhas.

Replicou o sr. Porfirio da Paz dizendo que "era edificante" o aparte. A seu ver, o parlamentar que não póde viver com os quinze mil cruzeiros, pagos pelo povo, deve renunciar, entregando o mandato ao seu suplente.

O sr. Waldi Rodrigues, solicitando a palavra, disse que votaria contra porque, na atitude do sr. Porfirio da Paz não via outra coisa senão uma tentativa de golpe de Estado, que só beneficiaria as classes armadas e que, com os 15 mil cruzeiros nenhum deputado poderia enriquecer. Novamente replicou o sr. Porfirio da Paz, frisando que aquele que não se acha satisfeito deve renunciar incontinenti.

Novamente o sr. Waldi Rodrigues investe contra o orador, dizendo que os parlamentares que se manifestam contra o Parlamento Federal querem, através de um golpe de Estado, fazer prevalecer seu ponto de vista.

O sr. Salomão Jorge atacou os oficiais generais, o que forçou o sr. Porfirio da Paz a protestar energicamente, dizendo que, na Assembléia de São Paulo só cuidam os deputados de investir contra o Exercito, sem lembrarem de outros funcionarios do Estado e da União que percebem vencimentos bem mais elevados que generais.

O sr. Salomão Jorge tachou o requerimento do sr. Porfirio da Paz como uma autentica campanha nazi-fascista contra o Parlamento, contra o regime democratico.

Foi à tribuna, a seguir, o sr. Osni Silveira, a fim de manifestar o ponto de vista da União Democratica Nacional, a respeito da momentosa questão. Há dias, o referido partido fez um comunicado publico, através do qual se manifestava inteiramente contrario a qualquer tentativa de aumento de subsidios, ao tempo em que deixava expressa sua formal repulsa ao aumento de vencimentos de deputados estaduais.

Sua bancada, no entanto, votaria contra o requerimento do sr. Porfirio da Paz, reiterando, no entanto, seu ponto de vista, contrario à pretensão dos deputados federais. A iniciativa foi tachada de impolitica, inconstitucional e inoportuna, pelo orador. No entanto, estava o Partido favoravel ao requerimento com cujo espirito todos os deputados dessa bancada estavam de acordo.

QUASE CHEGAM A'S VIAS DE FATO

Voltou o sr. Porfirio da Paz ao microfone para defender sua tese, sendo constantemente apartеado pelos srs. Milliet Filho e Conceição Santamaria. Em certa altura, perguntaram ao orador quanto havia ele gasto para eleger-se. O sr. Porfirio da Paz disse, então, que dispusera de 19.500 cruzeiros, quantia essa que lhe foi adiantada por um grupo de tres amigos, contestando a sra. Conceição Santamaria para saber quanto o orador havia recebido dos srs. Horta Barbosa e Hugo Borghi.

A certa altura, o sr. Porfirio da Paz protestou dizendo ser pobre, ter vida limpa e não ser proprietario de cartorio, o que motivou uma investida do sr. Milliet Filho, parecendo que ambos iriam chegar às vias de fato.

Prudentemente, no sentido de manter a boa ordem no recinto, o sr. Lincoln Feliciano, às 18,40 horas suspendeu a sessão, indo ao Plenario a fim de serenar os animos. A sessão foi reaberta cinco minutos após.

O sr. Nelson Fernandes, falando pela ordem, fez um apelo veemente aos seus pares, a fim de que os mesmos se limitassem à discussão da materia e que a mesa fizesse cumprir o regimento.

Voltou o sr. Porfirio da Paz ao microfone, para frisar que, quando formulou o requerimento, julgou interpretar unicamente o pensamento do povo, que repele a tentativa dos deputados federais, pois é do bolso do povo que sairá o aumento.

Falaram ainda os srs. Waldi Rodrigues e Alfredo Farhat, chegando a vez do sr. Joviano Alvim ir ao microfone para dizer que formulava naquele instante um requerimento à mesa, a fim de ser procedida verificação de presença, por lhe parecer não haver "quorum" para discussão da materia.

Procedida a verificação requerida, constatou-se estarem presentes 23 deputados, motivo pelo qual ficou a encerrada a discussão da moção de autoria do sr. Porfirio da Paz.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal voltou a ocupar a tribuna o sr. Sebastião Carneiro, falando sobre a necessidade de se adaptar a constituição aos termos do acordão que declarou inconstitucional varios artigos. Para eliminar o que é inconstitucional é imperioso emendar a constituição, suprimindo-se todos os artigos inconstitucionais, emendas supressivas ou substitutivos.

A sessão foi encerrada às 18,45 horas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Aprovado o parecer relativo à criação de comarcas

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto e estando presentes quase todos os seus integrantes, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Camara Estadual.

Inicialmente, respondendo a uma questão de ordem suscitada, o sr. Brasilio Machado Neto acentua que é absolutamente indispensavel que se concedam, quando solicitadas, vistas a todos os deputados dos processos em pauta, e isso para que a proposição seja devida e detidamente estudada e analisada sob todos os seus aspectos e considerados todos os seus detalhes.

Entrou, depois, em discussão, o parecer da Comissão de Estatistica e relativo à criação de comarcas em nosso Estado, tendo em vista a proxima divisão administrativa e judiciaria do nosso territorio. Foi relator o sr. Osni Silveira, que viu seu ponto de vista vitorioso e que conclui pela aceitação do parecer da Comissão de Estatistica que aceitou as sugestões do Tribunal de Justiça e mais as conclusões dos lideres, criando 10 comarcas novas. Dizemos 10 porque o relator foi contrario à ciação da comarca de Santo André, sugerindo, em seu lugar, a criação de uma vara especial.

Não foi concluido o projeto de lei reorganizando a Caixa Economica Estadual, bem como o substitutivo do sr. Mario Beni, porque o padre Carvalho pediu vistas. Foi aprovado o parecer do sr. Brasilio Machado Neto, abrindo o credito especial, na Secretaria da Agricultura, de 2 milhões de cruzeiros, destinado ao combate do chamado "carvão de cana".

Informou, ainda, o presidente da Comissão de Finanças, a seus pares, que hoje será entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, um projeto de lei concedendo licença, até dois anos, sem vencimentos, para todos os funcionarios publicos que a requererem, desde que pretenda se dedicar a qualquer outra atividade.

ESTUDO DA MENSAGEM

Disse-nos ontem o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças, que não poderia precisar, com certeza, a data em que a mesma comissão iria apresentar parecer sobrea mensagem governamental, porque se trata de um assunto muito delicado, devendo ser ouvidos todos os tecnicos da Casa para que se pudesse realizar um estudo completo a respeito.

CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

Com o objetivo de visitarem diversas industrias de São Paulo, chegaram ontem a esta capital diversos senadores. Interpelados a respeito do propalado aumento de subsidio dos parlamentares, alguns se negaram a adiantar qualquer coisa, de vez que a missão que os havia trazido não tinha carater politico. Outros, entretanto, se manifestaram francamente contrarios, como por exemplo o sr. Artur Santos, que disse:

— "Votarei contra o projeto. Na Comissão de Justiça do Senado tenho me manifestado frequentemente contra essas majorações que ainda mais complicam e agravam a situação".

O sr. Severiano Nunes afirmou: "O meu partido já expôs o seu ponto de vista no assunto. Votarei contra o aumento dos subsidios dos parlamentares por considera-lo inconstitucional".

O senador Adalberto Ribeiro adiantou: "Sou contra o aumento dos subsidios parlamentares".

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Nelson Fernandes foi entregue à Mesa o seguinte pedido de informações:

Requeiro sejam solicitadas com urgencia, ao sr. governador, as seguintes informações:

1) Qual o numero de funcionarios efetivos de todas as categorias (inclusive professores) e a sua distribuição pelas respectivas letras, bem assim como em quanto monta a folha mensal de pagamento dessas categorias;

2) — Qual o numero de funcionarios extranumerarios de todas as categorias e sua distribuição pelas respectivas letras ou referencias bem assim como em quanto monta a folha mensal de pagamento dessas categorias;

3) — Qual o numero de funcionarios diaristas, mensalistas e tarefeiros de todas as categorias e a sua distribuição pelas respectivas referencias, bem assim como em quanto monta a folha mensal de pagamento desses funcionarios;

4) — Qual o numero de funcionarios contratados de todas as categorias e sua distribuição pelas respectivas letras ou referencias, bem assim como em quanto monta a respectiva folha mensal de pagamento;

5) — Qual o numero de funcionarios interinos de todas as categorias e a sua distribuição pelas respectivas letras ou referencias, bem assim como em quanto monta a respectiva folha mensal de pagamento;

6) — Quantos funcionarios estão comissionados fora das suas respectivas secretarias e em quanto monta a respectiva folha mensal de pagamento;

7) — Quantos funcionarios interinos estão ocupando os lugares de funcionarios comissionados e em quanto monta a respectiva folha mensal de pagamento;

8) — Qual o total mensal da folha de pagamento, incluindo todos os funcionarios de todas as categorias;

9) — Quantas vagas existem no funcionalismo, distribuidas pelas suas respectivas letras;

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

A reunião de ontem — Discussão da nova tabela do funcionalismo estadual — Fundação da Liga do Professorado Primario

Realizou-se ontem, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, nova reunião do magisterio primario, para ser tratado a questão do aumento de vencimentos.

Presidiu a assembleia, o prof. Licinio Carpinelli, delegado da 6.a Região do Ensino, nesta capital, o qual louvou a grande vibração que ora está dominando a classe do magisterio.

Disse estar convicto de que esse entusiasmo havia de continuar intenso e cada vez mais acentuado, unindo e tornando cada vez mais coesa e forte a classe.

Demonstrou que esse auspicioso momento estava se acentuando até mesmo no espirito infantil, que o acompanhava com curiosidade.

Acentuou que o professorado estava dando um exemplo de grande significação e amplitude, em favor de uma causa nobre, patriotica e elevada.

Concitou, finalmente, a toda a classe, quer da capital, quer do interior, a estar sempre coesa na reivindicação dos seus direitos.

Disse que na recente eleição do Centro do Professorado, a professora Benedita Ribas Furtado havia sido escolhida, por unanimidade, para fazer parte do Conselho dessa entidade, constituindo isso uma vitoria para a lider do movimento que ora se opera na classe.

Convidou os presentes a comparecer à posse dos membros eleitos da diretoria do Centro do Professorado, na segunda-feira, às 20 horas.

A professora Benedita Ribas Furtado agradeceu as saudações e disse que ra uma surpresa a sua escolha para fazer parte do Conselho do Centro, aludindo, a seguir às demarches no sentido da organização da nova tabela de vencimentos, demonstrando que a mesma vinha correspondendo às aspirações do professorado, pelo menos na medida do possivel.

Foram lidos telegramas de apoio e simpatia dos deputados Brasilio Machado Neto e Valdi Rodrigues..

Usou de novo a palavra a professora Benedita Ribas Furtado, referindo-se a listas clandestinas que estão sendo apresentadas às professoras, com referencia a um suposto e irrisorio aumento de vencimentos e condenou energicamente essas pratica desonesta.

A professora Graci Pinto Ferraz declamou versos humoristicos de sua autoria sobre a concentração dos professores nos Campos Elisios, versos esses que foram muito apreciados.

LIGA DO PROFESSORADO PRIMARIO

Pela professora Benedita Ribas Furtado foi apresentada à assembleia a proposta de organização da Liga do Professorado Primario, destinada inteiramente à defesa do mestre-escola.

Foi determinado o dia 25 de janeiro, nesta capital, para a primeira reunião de todo o professorado, a fim de ser instalada a Liga do Professorado Primario.

Uma professora apresentou a sugestão para ser escolhida a professora Benedita Ribas Furtado para presidente da nova entidade.

Pela professora Elvira da Rocha Medeiros foi lido um artigo do prof. Alfredo Gomes, estampado na edição de ontem, do "Correio Paulistano".

NOVAS ADESÕES

Na reunião foram lidos telegramas, oficios e cartas de novas adesões, tanto da capital, como do interior.

Prazo para a apresentação de requerimentos referentes à restituição de propriedade identificavel na Alemanha

Comunicam-nos:

"As Autoridades Militares Americanas na Alemanha notificam a todos a quem possa interessar, brasileiros ou não, residentes no Brasil, de que os pedidos para restituição de propriedade identificavel situada na Zona Americana de Ocupação na Alemanha, deverão ser enviados à Zentralanmeldeamt, Bad Nauheim, Alemanha, para apresentação até o dia 31 de dezembro de 1948.

Os requerimentos deverão ser remetidos **diretamente** ao endereço acima, não sendo necessario qualquer legalização por parte do Consulado Americano. Deve constar do requerimento, uma descrição da propriedade confiscada, e, tão exatamente quanto possivel, a data, lugar e particularidades do confisco. Alem disso, deverão ser incluidos no pedido, os nomes e endereços de todas as pessoas que têm ou julgam ter interesse na propriedade.

O Consulado Geral Americano em São Paulo (largo São Francisco, 181, 5.o andar), mantem à disposição dos interessados, textos das Leis do Governo Militar Americano referente à restituição de propriedades na Zona Americana de Ocupação.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 16 "REPUBLICANO HISTORICO"

P R P

J. ELIESER.

Pela segunda vez, temos a colaboração do nosso amigo Otavio Soares Freitas, desta vez em homenagem ao glorioso partido que fez a Republica.

HORIZONTAIS

1 — Simbolo (pl.) de um tradicional partido politico, de cujas fileiras sairam os maiores estadistas da Republica; 2 — Um organismo internacional reunido presentemente no Palacio Chaillot, em Paris. — Confiança na promessa. — Oraculo de Apolo. 3 — Icaro Castro. — Conj. latina. 4 — Natal. 5 — Interj. — Ave da familia das Columbinas. — O mais antigo partido politico do Brasil. 6 — Aloja em barracas. 7 — O que encerra ordem. 8 — Milha maritima. — Conj. latina. 9 — Tribunal Regional Eleitoral. — Espaço de navio entre o mastro grande e a popa. — Do verbo dar. 10 — Semelhante ao debuxo do damasco.

VERTICAIS

1 — Profissão de Galcão Coutinho; 2 — Adverbio latino. — Quadrupede da America. — Regulamento diciplinar (Abrv.) 3 — Capital de uma Republica americana, sem a ultima. — Falta de respiração. 4 — Fingido, sedutor. 5 — Celebre poema de Rudyard Kipling, traduzido em quase todas as linguas do mundo. — Sonho de Icaro (Mit.) — Batraquio. 6 — Variação pronominal. — Nome de mulher. — Do verbo ser. 7 — Acomoda uma coisa a outra 8 — Roupão. — Adverbio. 9 — 5.o mês dos hebreus. — David Pereira. — Prep. Latina. 10 — Dignidade, mister nobre.

SOLUÇÃO DO N. 15 "IMPECAVEL": **Horiz.**: 1, macaco; 7, emular; 13, emanar; 14, venoso; 15, lá; 16, alarido 18, Id.; 19, ave; 21, odito; 22 ele; 23, cepo; 25, ora; 26, aral; 27, olivar; 29, remora; 31, lís; 32, cós; 33, abonos; 36, botina; 39, pego; 40, ara; 42, aval; 43, ebo; 44, exalo; 46, obi; 47, na; 48, omofago; 50, as; 51, adagas; 53, duvidas; 55, soroso; 56, amarar.

Vert.: 1, melaço; 2, amavel; 3, cá; 4, ana; 5, calo; 6, orador 7, evitar; 8, medo; 9, uno; 10, Lo; 11, asilar; 12, rodela; 17, rir 20, epilogo; 22, erosivo; 24, ovino; 26, amota; 28, aso; 30, eco; 33 unicamente; 34, bebado; 35, saxoso; 36, balada; 37, nabada; 38, al'sar; 41, RAF; 44, emas; 45, Ogum; 48, ogo; 49, ova; 52, ar; 54, ir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 14 "AUGUSTO MORENO": **Horiz.** bolivianos; 2, originais; 3, mear; ta.; 4, bad (ejo); mirreo 5, adora, ions; 6, reunião; 7, cal; 8, anorganico; 9, desairadas; 10, ao; sea os. **Vert.**: 1, bombardada; 2, Oreade; neo; 3, Liadouro; 4, I. G. R.; R. N. ras; 5, vi; mãigie; 6, INRI apara; 7, Aa; rio; Na; 8, Ni; ro; cid (e); 9, ostentação; 10 aos; loss.

CORRESPONDENCIA

CIDADÃO BRITANICO (Capital) — Embora respeitando o seu anonimato, pedimos venia para traduzir sua carta: "Escusas por utilizar a minha lingua nativa, em que melhor posso exprimir os pensamentos do que no português, que admiro mas não sei manejar. Ha na sua secção entusiasmo e inexperiencia. O entusiasmo deve ser amparado, para dar bons resultados. A inexperiencia se transformará com o tempo em experiencia. Fui redator de uma secção de Palavras Cruzadas em meu país, por muitos anos. Permita-se que lhe oferte, em anexo, instruções como produto de minha experiencia. Creio que serão uteis. Ambiciono uma recompensa: manter-me em rigoroso anonimato. Cordialmente seu".

As instruções são preciosas e estamos traduzindo, para serem publicadas ulteriormente na parte que interessa ao Clube e aos problemistas. Não temos conceitos suficientes para agradecer tão valiosa cooperação.

DR. PANGLOSS (Capital) — Seus augurios, de apoio dos leitores, já está se realizando amplamente. Verificamos que é um decifrador de primeira linha, podendo inscrever-se sem susto no primeiro torneio que, para o ano novo, estamos idealisando.

S. O. S. — (Socorro) — Seu problema foi recebido com agrado; tomará o n. 23, programado para dia 12. Graças às instruções que um amavel confrade subdito de S. M. Britanica nos enviou, vai ser possivel doravante eliminar a espinhosa questão da revisão e colocar esta secção sob trilhos. Com mais um pouco de paciencia — qualidade essencial a cruzadistas! — teremos aqui a primeira coisa bem organizada do Brasil. E será mais uma obra civica que as P. C. prestarão: ensinar a nossos patricios que, mesmo com todos os obstaculos, é possivel sermos um povo organizado.

AMANHA: — Problema n. 17 "Ampulheta", de Ivan.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esp. em Marcha, 242 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynnn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Flagrantes do Brasil, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — O GRANDE SEGREDO — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 13,30, 18,30 e 22 horas.

PEDRO II — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Rolond — AVENTURAS NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atual. em Revista, 75 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ABSOLVIDA — Tom Conway — TUDO POR UMA MULHER — Proibido 14 anos — Im. do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — DINHEIRO SINISTRO — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 255 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 71 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — DESESPERADO — Proibido 10 anos — Flagr. do Brasil, 14 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvone de Carlo — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — ROMANCE INACABADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 202 — Nac. Às 18,50 e 21 hs.

CARLOS GOMES — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 4 — Nacional — Às 18,50 hs.

ESPERIA — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — MASCARAS DO TERROR — Proib. 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 hs.

SAMMARONE — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariela Lotti — A PROFESSORA SE DIVERTE — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TERROR DA SERRA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — PECADO MORTAL — Proibido 14 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nac. — Às 13,20, 17,40 e 21,30 hs.

VITORIA — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — DUELO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nac. — Às 18,45 hs.

ASTORIA — CALCUTA' — Alan Ladd — VINGANÇA DE MORTO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — ROMANCE E FANTASIA — John Wayne — HERDEIRA A PROVA — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x67 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lokwood — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — O TEMOR — No aprendizado Agr. de S. Bento — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louiz Hayward — FEDORA — Proibido 10 anos — 50.o do Juquerí — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ANGUSTIA — Ollivia de Havilland — CORAÇÕES DE PEDRA — Proibido 14 anos — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — AMOR DE DUAS VIDAS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphyer Bogart — AMOR DE 2 VIDAS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ALMA CIGANA — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Basili e Lia — Piolin e Wilson — Tarzan Brasileiro — Miss Ly — 2.a parte a comedia: "RANCHO DA SERRA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Fuki e Amsel — Fuki, em Corda Voadora — Humberto Simões — Julio Vilar — Henrique e Arrelia — Anky e Mory — 2.a parte a comedia: "O GOSTOSÃO DE VILA MATILDE" — Às 21 horas



"LUAR DO SERTÃO" — Aqui vemos Lida Sanders, a estrela de "Luar do Sertão" e Vicente Leporace numa cena tomada no campo de Congonhas, desta capital. O filme paulista, rodado nas fazendas Santo Antonio e Lagôa Alta, bem como no Teatro Municipal e numa das mais belas casas de campo da nossa cidade, está pronto para lançamento, após os córtes, nova montagem e dialogos adicionais de Tito Batini, Mario Sydow Junior, tecnico de som, e do fotografo Adalberto Kemeny.

Deste modo, muito em breve poderemos apreciar o trabalho dos cineastas brasileiros que somente depois de ingentes esforços viram coroado de exito o seu trabalho.

Em "Luar do Sertão" veremos Walter Forster, Lida Sanders, Vicente Leporace, Vicente de Paula Neto, Homero Silva, Augusto e Dora Machado de Campos, Zalina Ribeiro da Silva, Zezinho de Lima e seus gaiteiros e ouvire-mos Bina Bergamo e Solon Sales.



PANORAMA CINEMATOGRAFICO DINAMARQUÊS

HUGO SCHLESINGER

Na Dinamarca existem quatro sociedades cinematograficas que produzem atualmente filmes de longa metragem, como tambem shorts e fitas documentarias e cientificas. A produção dinamarquesa de fitas começou produzindo já filmes de 16 mm excluindo a produção normal de 35 mm.

O total da produção anual é de 20 fitas. Este numero é proporcionalmente muito grande, apezar do país ser pequeno e a população ser de somente 4.000.000 de habitantes.

Segundo os dados, as despezas de produção de fitas de longa metragem, aumentaram de 50 por cento, isto é, a produção atual custa duzentas mil coroas dinamarquesas. No país existe 383 cinemas com 124.000 lugares. O melhor e mais moderno, é o cinema Paladium, em Kopenhague, que tem jardim proprio e sala para crianças, que durante a secção, podem ficar lá, possibilitando aos parentes a assistirem as fitas. E' interessante e ao mesmo tempo curioso, o fato de que o Paladium tem tambem uma sala para cachorros, onde os espectadores podem deixa-los durante a projeção do filme.

Os mais conhecidos cinematografistas de hoje: Bjenne Henning-Jansen, Ole Palsbo, Johan Jacobson, Sved Methling, Christian Jul, John Prince, Lau Lauritzen, Alice O' Frederick e Charles Tharnaes.

A melhor fita produzido durante a guerra, foi "Jeanne D'Arc" por Karl Dreyer. Outro filme do mesmo diretor, "Dias de Odio", produzida tambem durante a guerra, foi apresentada agora nos paises europeus e ganhou uma otima critica, por parte da imprensa especializada.

O filme-documentario dinamarquês, que foi classificado como o melhor desse genero, foi "Order 95807" realizado pelo Chritians e Biosen, sobre a construção das instalações para as fabricas de cimento, para as quais a Dinamarca produz e exporta para todo o mundo. O filme é de 1.200 metros de comprimento, e foi realizado em seis versões, isto é em lingua dinamarquesa, inglesa, francesa, russa, arabe e espanhola.

E interessante mencionar que a Dinamarca foi o primeiro na Europa, que ativamente protestou contra o trust dos exportadores de diversas firmas americanas. A atual situação é tal que os proprietarios de cinemas e agencias têm a possibilidade de ver os filmes antes de compra-los aos americanos, podendo assim selecionado segundo o gosto e interresse do publico dinamarques. Graças a este ativo protesto, a Dinamarca é um dos poucos paises que não compram filmes americanos "en bloc", sem conhece-los.

"PERDIDOS NA TORMENTA" NÃO TEM ARTISTAS FAMOSOS

Não é de artistas famosos, nomes conhecidos, o elenco de "Perdidos na tormenta" (The Search), que o cine Metro vai apresentar na proxima semana. Aline MacMahon é a unica "player" já conhecida do publico de cinema. Jarmila Novotna é conhecida apenas do publico do Municipal, onde já cantou duas operas. Montgomery Clift faz sua estréia no filme, e Ivan Dandl, o impressionante menino, é totalmente desconhecido. E provavelmente nunca mais será admirado. Grande artista no filme, o garoto Ivan não é artista profissional. E é pena.



O autor de "REBECCA" e o diretor de "O SETIMO VÉU" unem seus talentos para outro memoravel DRAMA!

J. ARTHUR RANK APRESENTA

MICHAEL REDGRAVE
VALERIE HOBSON
FLORA ROBSON

Suplicio Eterno
"THE YEARS BETWEEN"

do romance de Daphne Du Maurier
direção de COMPTON BENNETT

BANDEIRANTES — SEGUNDA-FEIRA

UMA PESCARIA DIFERENTE EM "ESCRAVA DO PANO VERDE"

Você algum dia já foi pescar com alguma pequena — especialmente com uma pequena que não gostasse de você... nem de pescar?

Esse é o destino do simpatico MacDonald Carey, quando comete o erro de convidar a encantadora Paulette Goddard a uma pescaria, em uma gozada cena da alegre comedia da Paramount, "Escrava do Pano Verde" (Hazard).

Paulette é uma garota com febre de jogo, que aposta a sua mão em casamento — e perde: Chegando a conclusão, entretanto, de que é mais uma divida de jogo que não poderá pagar, Paulette dá o fora no seu futuro marido.

Mas o seu ardente admirador, um jogador de reputação muito duvidosa, não concorda com a teoria do "ganhou mas não leva" e resolve contratar um detetive particular, Macdonald Carey, para perseguir a brejeira garota pelos Estados Unidos, com estritas ordens de traze-la para a cerimonia nupcial.

Depois de uma divertida caçada de cidade em cidade, Carey consegue agarrar a fujona pequena. Mas para que não fosse considerado um detetive cacete, Carey decide levar Paulette a uma pescaria antes de traze-la de volta a Nova York. Em troca de tão gentil ato, o que Mac recebe é um ponta-pé bem colocado, que o atira no lago um lugar muito mais perto dos peixes que o que ele idealizara.

IDILIO-ENCANTO
Um matrimonio em Roma

Jayme Meadows, preeminenta atriz de radio e de teatro, atualmente sob contrato com Samuel Goldwyn, fez uma viagem de avião a Roma, nos começos de setembro, para se casar com cenarista Milton Krims.

Miss Meadows — talvez seja melhor chamá-la agora sra. Krims — acaba de terminar a filmágem de "Enchantment", filme de Goldwyn, de que são tambem artistas principais David Niven e Teresa Wright.

Jayme Meadows nasceu em Wu Chang, na China, e é filha de um missionario norte-americano. Ao contrário de muitas jovens, que fogem de casa para se casar, buscando um juiz de paz e horas mortas, como fazem tantas, por puro romantismo, Jayme foi primeiro a Waterbury, Connecticut, onde moram seus pais, para pedir sua permissão. E foi com a sua benção que partiu de avião para Roma.

Krims, um dos melhores escritores de argumentos cinematograficos de Hollywood, está trabalhando numa pelicula na capital italiana.

TEATRO SANT'ANA

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

HOJE — Vesp. a preços reduzidos às 16 hs. e às 21 horas

HENRIETTE MORINEAU

na magnifica peça de SIDNEY HOWARD:

SÓ NÓS TRES

Amanhã — ultimo domingo de SÓ NO'S TRES — Vesp. às 16 hs. e às 21 horas.

Às 10 horas da manhã:

TEATRO PARA CRIANÇAS

com

O CASACO ENCANTADO

6.a feira, 10 — Avant-premiére de MEDE'IA em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga.

1.000.a representação do "casamento de figaro"

PARIS (S.F.I.) — A Comedia Francesa festejou ha pouco a 1.000.a representação do "Casamento de Figaro", de Reaumarchais, com uma esplendida representação e perante um publico entusiastico. As replicas mordazes de Figaro sobre os grandes senhores e cortesãos nada perderam de sua atualidade e as platéias de 1948, como a de 1874, continuam a colher o mesmo prazer que fez dessa obra uma das mais populares da França.



"DO MESMO SANGUE" — Uma produção de classe — Uma das produções de classe da Allied Artists para distribuição da Monogram Pictures é "Do Mesmo Sangue" (Black Gold), que o cine Ritz-S. João apresentará na proxima quarta-feira. Anthony Quinns realiza nesta pelicula o melhor trabalho de sua carreira, personificando um indio e sua paixão por um cavalo puro sangue. No elenco estão tambem Katherine DeMille, Elyse Knox, Ducky Louise, Raymond Hatton, Kane Richmond e Moroni Olsen.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noie.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 146 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Films. Impr. 10 anos — C. Jornal, 262 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 210 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Film — Impr. 18 anos — Brasil em foco, 34 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Flag. do Brasil, 26 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — F. Jornal, 76x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 hs.

SABARA' — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — C. J. Inf. 1x126 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 hs.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil-Bolivia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — DON JUAN — Impr. 14 anos — Atual. em revista, 73 Desde 13,50 horas.

S. BENTO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — AI VAI MEU CORAÇÃO — Asp. Capichaba — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — PALHAÇOS — Not. Semana, 48x45 — Às 13,50 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Grande Companhia Portuguesa de Revista do Teatro Variedade de Lisbôa — ALTO LA' COM O CHARUTO — Às 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — J. Tela, 145 — Às 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 250 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — MÃE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — UCB. — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Às 13,50 e 18,55 horas.

CAPITOLIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Not. Semana, 48x44 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — PATINS DE PRATA — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ecos na Democracia — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal,2 57 — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — C. Jornal, 261 — Às 13,35 e 18,15 horas.

BABILONIA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — PALAVRAS DE MULHER — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Beniamini Gigli — Not. da Semana, 48x43 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 75x14 — Às 19 horas.

LUX — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aspectos Ilha Governador — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana 48x42 — Às 19 horas.

CAMBUCI — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 256 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — A CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 254 — Às 18,50 hs.

RECREIO — SAIGON — Alan Ladd — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana, 48x39 — Às 19 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — Às 13,00, 15,00, 18,00 20,00 e 22 horas.

UMA GRANDE MENSAGEM NA OBRA DE UMA FIGURA INESQUECIVEL!

As ruas desertas, as portas fechadas, assim encontrou Monsieur Vincent aquela aldeia. A tristeza e a miseria rondavam toda aquela gente que se escondia encurralada ante um mal doloroso: a peste. Monsieur Vincent sorriu casualmente, com melancolia, quando o lugarejo, atento apenas a seu medo, sem respeitar a sua nobre figura, o recebeu a pedradas. Monsieur Vincent tornou a sorrir humildemente. Tinha a força de sua inquebrantavel missão.

Assim é "Monsieur Vincente, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent) a extraordinaria obra cinematografica [illegible] gida por Maurice Cloche onde o [illegible] lo das maiores interpretações [illegible] está presente. Poucas vezes o [illegible] criou obra tão genuina de verdade [illegible] maravilhosa no seu sentido como "Monsieur Vincente, Capelão das Galeras", a criação suprema do cinema francês.

Aneis para
FORMATURA
DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escala em modelos e preços.
JOALHARIA Casa Castro
Rua 15 de Novembro, 26
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MENINA ANA MARIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da menina Ana Maria, filha do sr. Lysis Candido Pedroso, sub-diretor do SENAI, e da sra. d. Zilda Pedroso.

A pequena aniversariante, que possui um vasto circulo de relações sociais, dará hoje uma recepção às suas amiguinhas, oferecendo-lhes farta mesa de doces.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Pedro de Alcantara Oliveira, delegado da Especializada de Roubos do Departamento de Investigações.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Lourenço Trieli, residente em Andradas, Minas, progenitor do nosso prezado colega de imprensa Edvino Trieli, antigo secretario desta folha.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Gilda, filha do sr. Miguel Rolando Perruso, professor do Liceu Coração de Jesus e membro do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, do Bom Retiro, e da sra. d. Rosa Pecci Perruso.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Nestor Carneiro de Campos, funcionario do Banco Português do Brasil, e filho do nosso presado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos, chefe da secção esportiva desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o major-medico dr. Cherubim Chagas, oficial do Exercito que vem prestando sua colaboração à 2.a Região Militar.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rosalia, filha do sr. Osvaldo S. Silva e da sra. d. Constantina Alfonsin Silva;
a menina Mirle Adelina, filha do sr. Libio Galigaris e da sra. d. Constantina Galigaris;
a srta. Mafalda, filha do sr. Antonio Damiani e da sra. d. Maria Damiani;
a srta. Maria Helena, filha do sr. Belarmino de Arruda Pedro;
a profa. sra. d. Joana do Amaral Gurgel, viuva do prof. Acilino do Amaral Gurgel;
a sra. d. Julia Dal Forno, esposa do sr. Antonio Dal Forno;
a sra. d. Emilia Fontan dos Santos, esposa do sr. Marcelo dos Santos;
a sra. d. Leopoldina Peçanha, esposa do sr. João Batista Peçanha;
a sra. d. Marietta Vitolo Silva, esposa do sr. José Ferreira da Silva, dedicado auxiliar da remessa desta folha;
o jovem Rubens, filho do sr. Manuel Goularte, dedicado auxiliar desta empresa, e da sra. d. Maria Goularte;
o dr. Lauro Muniz Barreto;
o dr. Gastão da Silveira Machado;

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7106, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

DRA. ESTER DE FIGUEIREDO FERRAZ

As advogadas e academicas de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, desejando prestar uma homenagem à dra. Ester de Figueiredo Ferraz, por motivo de seu acesso à livre docencia de Direito Penal daquela Faculdade, farão realizar um chá terça-feira, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas à Comissão, composta das dras. Ligia Fagundes Teles (6-1026, na parte da manhã), Irene Elisa de Luca (3-3980), Celeste de Souza Andrada, da União Universitaria Feminina (9-1796), Maria de Lourdes Pedroso, Maria Aparecida Pacheco (3-3980,), Maria da Gloria Ataliba Nogueira, Odete Stamati, Pilar Catalan e Maria Prado Moreira, ou, ainda, ao sr. Flavio Mendes, na Secretaria da Faculdade.

PROF FLAMINIO FAVERO

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Automovel Clube em homenagem ao prof. Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que comemora o seu jubileu professoral.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana fará realizar amanhã, em sua séde social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar amanhã, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO DA MOCIDADE MARONITA — O Gremio da Sociedade Maronita fará realizar hoje, às 23 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano um baile oferecido aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icarai fará realizar amanhã, das 14,30 às 18,30 horas, no salão da Associação Ramenzoni, à rua Apiai, 38, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA — A Associação de Cultura Fisica de São Paulo, fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, à rua Augusta, 37, um baile dedicado aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SENAC — Os diplomandos dos Cursos de Especialização do SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Departamento Regional de São Paulo, farão realizar hoje, a partir das 22 horas, no edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, o baile de formatura.

VISITAS

Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Rafael Coimbra, nosso dedicado agente em Pedro de Toledo.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1907

A fim de comemorarem a passagem do 41.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1907 se reunirão dia 12 em um almoço de confraternização.

A comissão organizadora é composta dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Alvares Rubião Filho, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

MEDICOS DE 1938 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A fim de comemorar a passagem do 10.o aniversario de formatura, os medicos da turma de 1938 da Escola Paulista de Medicina organizaram um programa de festejos que terá inicio hoje, com um almoço oferecido pelo Laboratorio Fontoura, às 12,30 horas. No dia 8, às 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, na capela do Hospital São Paulo; às 11 horas, "cock-tail" oferecido pelo Laboratorio Vicente Amato Sobrinho, tambem na Escola Paulista de Medicina, às 15 horas, romaria ao tumulo dos colegas falecidos, e, às 20 horas, encerrando os festejos, se reunirão num jantar no Automovel Clube.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Horacio Kneese de Melo, tel. 6-6428, das 15,30 às 18 horas; Otaviano Alves de Lima Filho tel. 4-7357, das 15 às 18 horas, Aluisio Livramento Barreto, tel. 4-6011, das 14 às 16 horas e Demostenes Martino, tel. 4-7473, das 13,30 às 15 horas.

ENGENHEIROS DE 1913

Festejando o 35.o aniversario de formatura, os engenheirandos da turma de 1913 da Escola de Engenharia Mackenzie reunir-se-ão hoje para comemorar a efemeride.

As festividades constam de missa em ação de graças, romaria aos tumulos de professores e colegas falecidos, visita ao Instituto Mackenzie e jantar no Jockey Club.

NUPCIAS

ENLACE RESSUTI-CATELANI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Santa Terezinha, no Bosque da Saude, o enlace matrimonial do sr. Mario Catelani, filho do sr. José Catelani e d. Catarina S. Catalani, já falecida, com a srta. Olga Ressuti, filha do sr. José Ressuti e de d. Rosa Ressuti.

ENLACE ARMENTANO-PERRONE

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Basilica da Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do dr. Rafael Perrone Jr., filho do cav. Rafael Perrone e de d. Adelaide L. Perrone, com a srta. Margarida Aparecida Armentano, filha do sr. Egidio Armentano e de d. Maria B. Armentano.

Servirão de padrinhos no civil, por parte do noivo, o dr. Alcides Chagas da Costa e sra. e, por parte da noiva o sr. Luciano Armentano e d. Elvira Barbati Rodrigues. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Jacob Guariglia e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Luciano Armentano e sra.

ENLACE VAZ DE ALMEIDA-LELIS VIEIRA

Realiza-se quarta-feira, na matriz de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. José Eduardo Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, e da sra. d. Ernestina M. Lellis Vieira, com a srta. Maria Antonia Vaz de Almeida, filha do sr. Carlos Oscar de Almeida e da sra. d. Odete Oliveira Almeida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o desembargador João Batista Leme e sra. e, por parte da noiva, o desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz e d. Alice Garcia de Almeida. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Jair Matos Viana e sra., e, por parte da noiva pelo sr. Lellis Vaz de Almeida e d. Ester Junqueira de Almeida, e sra. André Martins de Andrade e srta. Maria Lucia de Sousa Almeida.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Rui Braga e de sua esposa sra. d. Rute Braga, com o nascimento de dois meninos.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a cerimonia do batismo do menino Carlos, filho do sr. Moysés Cavalcanti de Araujo e da sra. d. Beny Cavalcanti de Araujo.

Paraninfarão esse ato religioso o sr. Eulalio Severiano e a srta. Fany Fernandes.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço no dia 11, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 3-9361.

PROF CARLOS H. LIBERALI

Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali, por motivo de sua recente conquista da Catedra de Farmacia Galênica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço hoje, às 12 30 horas, no Restaurante "Cambuza Rola".

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-7711 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima (na parte da manhã).

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LIBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, querendo significar-lhe o alto apreço por motivo do exito alcançado pelo seu livro de estréa "Estava escrito!", recebido com grande simpatia pela critica e pelo publico, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Esse preito, que constituirá uma festa de arte e literatura, terá lugar em dia e hora a serem oportunamente anunciados, no salão Itapoan, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenagea-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que consistirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

TEATRO

"SO' NÓS TRES" NO SANT'ANA

II



Cena do 1.o ato de "Só nós tres" (The silver cord), a linda peça que "Os Artistas Unidos" estão apresentando todas as noites no Teatro Sant'Ana com extraordinario sucesso. Na fotografia Henriette Morineau que na "Sra. Phelps" tem talvez o seu maior trabalho e mais Margarida Rey, Jacy Campos e Darcy Reis.

Tendo a atenção voltada para diversos assuntos, entre os quais se sobreleva a semana de Martins Pena, ontem iniciada, vimo-nos impossibilitados, de acordo com o nosso costume, a apresentar, logo em seguida à primeira apreciação, juizo critico sobre a interpretação que o conjunto de "Os Artistas Unidos" deu ao trabalho de Sidney Howard. Ressaltado o valor do original, em cena no teatro da rua 24 de Maio, e que se impõe à admiração e ao bom gosto de nosso publico que hoje sabe separar com bastante precisão o joio do trigo, não mais se deixando levar pelas considerações de ordem afetiva ou influenciar por fatores oriundos de uma propaganda às vezes bem dirigida.

O exito da peça do Santana e que deve continuar porque o publico precisa prestigiar as realizações daquele conjunto que se tem sabido impôr, por diversas razões, se situa, em primeiro lugar, pela qualidade do original e em segundo pela interpretação que é dada, em particular por madame Henriette Morineau e Flora May.

A diretora de "Os Artistas Unidos" vive um dos mais admiraveis papeis que lhe foi dado interpretar em inumeras peças de real importancia. Absolutamente natural, perfeita nos gestos, nas inflexões, na movimentação no palco, no poder de exteriorização e na naturalidade. Morineau em "Só nós três" não foi essa criatura que toda a gente que gosta do bom teatro conhece. Não foi a dona de um nome que se impôs. Não foi a mulher de bom gosto que todos nós queremos bem. Ela foi pura e simplesmente a "senhora Phelps", em todos os minutos, em todas as cenas, em todas as intrigas, em todo seu egoismo. Alguem que se sentava logo atrás de nós, inumeras vezes teve oportunidade de dizer, acompanhando a vida da "senhora Phelps": "Mas que criatura má, que mulher perversa, que ser egoista. Eu estou revoltada com tudo isso". Foi preciso que outra pessoa, fugindo, acreditamos que por um instante, aquele dominio e fascinação, porque a maldade fascina certos temperamentos, a que estiveram sujeitos artistas e espectadores, frisasse: — "Mas isso é uma historia. Isso é teatro. Isso é teatro do bom. Isso é teatro de qualidade". Morineau foi bem a "senhora Phelps", e foi bem a artista notavel que não cançamos de reconhecer, em todos os minutos. Quando coloca as flores em um vaso, quando apela para que seus filhos se resguardem do frio e da neve, mesmo se colocando de costas para a platéia, quando, sem dizer nada, mostra sua preferencia acentuada pelo primogenito, quando intriga e quando mente. Uma interpretação simplesmente magistral.

Flora May, embora aparecendo pouco, viveu um primeiro ato relativamente apagado, o que aliás era exigido de sua parte, mas elevou-se até Morineau no segundo ato. Seu ataque de nervos foi absolutamente perfeito, possivel somente em quem seja dona de qualidades positivas na arte de representar. Aquele cena ou seria grandiosa, como foi, ou fracassaria, o que não sucedeu, dado que que ela não admite meio termo, e Flora May correspondeu de maneira completa. Aliás, não é a primeira vez que a pequenina grande artista tem possibilidades de mostrar o seu valor e provocar os aplausos quentes e sinceros dos espectadores.

Margarida Rey salvou-se, apenas, no quarto ato. Cantou demais e declamou em excesso. Não foi, nem de longe, aquela criatura naturalissima que vimos em "Uma rua chamada pecado". A historia que ela conta, dada a monotonia do sua voz, num diapasão unico, acaba por provocar bocejos, embora os fatos sejam tão interessantes.

Além disso, queremos fazer uma sugestão a madame Morineau, que por sinal tem mostrado muito bom gosto no vestuario de seus artistas. A sugestão é esta: substituir aquele pijama que Margarida Rey veste no quarto ato, tornando-a excessivamente magra e muito mais alta do que é, por um "desabillée" que melhoraria muito sua apresentação o agradaria mais à vista.

Jaci Campos tambem satisfez. Seu papel não é de tão grande responsabilidade, considerando-se o temperamento da criatura que encarna. Colaborou bastante.

Isso, entretanto, não podemos dizer de Dari Rey. Incidiu no mesmo erro de Margarida Rey. Cantou muito e por vezes chegou a fazer discursos monotonos e cansativos. Sua inflexão de voz não se modifica, a não ser com esforço e muito esforço mesmo. E' natural em sua movimentação, sendo dono de bastante confiança em seus gestos, detalhes que não são acompanhados, a não ser com dificuldades, pela exteriorização de seus sentimentos ou na defesa de seus pontos de vista.

Apesar, entretanto, dessas deficiencias, o espetáculo que nos é oferecido pelos "Artistas Unidos" é digno de encomios.

Cenarios bonitos e agradaveis. — O. C.

———(*)———

COMUNICADOS

"ALTO LA COM O CHARUTO!" —A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 16 horas, em vesperal a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon, a revista "Alto lá com o charuto!"

"SÓ NÓS TRÊS!" — "Os Artistas Unidos" apresentam, hoje, às 16 e 21 horas no Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernaculo por Raimundo Magalhães Junior sob o titulo de "Só nós três!".

Henriette Morineau vive uma de suas melhores criações artisticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flora Mai em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campos, em "David" e Dari Reis em "Roberts".

Amanhã, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O BONITÃO DE VILA MATILDE" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "O bonitão de Vila Matilde", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Caio Caiubi, Marina Freire Franco, Nidia Pincherle e Abilio Pereira de Almeida.

LUSTRES e LANTERNAS artisticos
Enriquecem o lar!
Embeleze sua residência com lustres e lanternas fabricados
por
CARLO MONTALTO
Rua Galvão Bueno, 554/562
Telefone 6-5149
RECLAM

BOLSAS DE ESTUDOS NO CHILE

São convidados a comparecer hoje, à rua São Luiz, sede da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, a fim de tratarem de assunto de grande interesse, todos os bolsistas, caravanistas e professores que irão ao Chile frequentar cursos de verão na Universidade daquele país. Os que não comparecerem serão considerados definitivamente afastados da representação brasileira.

Ambulatorio da Fundação Anita Pastore D'Angelo

Realiza-se no dia 8, às 17 horas, à rua da Liberdade, 85, a inauguração do Ambulatorio da Fundação Anita Pastore D'Angelo.

O ambulatorio terá os seguintes serviços: — Clinicas medica, cirurgica, urologica (silifigrafica e venerologica), Obstetrica e ginocologica, pediatrica, odontologica, laboratorio de analises clinicas e metaboiogia, radiologia e abrengrafia, eletrocardiografia e assistencia social.

Biblioteca Circulante

A Biblioteca Circulante inscreveu em novembro, 339 leitores e fez 10.782 emprestimos, sendo 6.291 de ficção e 4.491 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 8.793 em português; 713 em inglês; 501 em francês; 130 em espanhol; 260 em italiano e 385 em alemão.

Com essas inscrições, eleva-se a 16.483 o numero de leitores matriculados.

CONFERENCIAS

"O QUE OS OLHOS DIZEM" — Realiza-se no dia 6, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo jornalista e poeta Corrêa Junior, que discorrerá sobre "O que os olhos dizem".

Posto de Orientação Social e Sanitaria

Realiza-se hoje, às 15 horas, à rua Jaguaretê, 414, a instalação do Posto de Orientação Social e Sanitaria do Grupo Escolar Pro. Benedito Tolosa.

Assembléia dos professores de ensino secundario e primario

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma assembléia convocada pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundario e Primario.

2.a REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Q. G. (Adjudancia Geral), os srs. Amelio Guariento, Luiz Cequini, Adolfo Grillo, Domingos Sanches e Antonio Vieira.

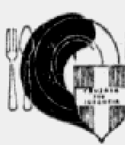
Devem comparecer ao Q. G. (Chefia do Serviço de Saude Regional) os ex-integrantes da F. E. B. Gumercindo Monteiro, residente em Jacarei (rua dos Operarios, 123) e Emidio Henrique de Toledo, residente nesta Capital (rua Luiz Gama, 769), para se submeterem a inspeção de saude.

Amanhã
no HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM
Grande Prêmio
"Derby Paulista"
Cr$ 250.000,00 AO VENCEDOR!



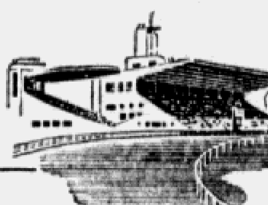
Na distância de 2.400 metros e com a participação de destacados parelheiros, será corrido na tarde de amanhã uma das mais sensacionais provas do nosso turfe: o tradicional "Grande Prêmio Derby-Paulista", reservado a produtos nascidos e criados em São Paulo. Passe momentos de elegância e emoção assistindo êste e os demais páreos do magnífico programa organizado para a próxima reunião do Hipódromo de Cidade Jardim.

Almôço
em Benefício da CRUZADA PRÓ-INFÂNCIA



O Jockey Club de São Paulo oferecerá no Salão Nobre de Cidade Jardim um almôço em benefício das obras sociais mantidas pela Cruzada Pró-Infância.
Reservas de mesas na portaria do Jockey Club.

Jockey Club
DE SÃO PAULO



Faça "acumuladas", "bolos" e "bettings", no prado ou na Casa das Apostas, à Ladeira Pôrto Geral, 24, no centro da cidade.
Sid-J1-58
ÔNIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

Homenagem à memoria do tenente-coronel José Pedro de Oliveira

A Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica realiza, no dia 7, às 20,30 horas, na sua séde, uma sessão em homenagem à memoria do tenente-coronel José Pedro de Oliveira, ex-comandante geral dessa corporação.

CRUZ VERMELHA

Encerra-se hoje, o ano letivo das escolas mantidas pela Cruz Vermelha.

As alunas da Escola de Enfermagem mandam celebrar no proximo domingo, às 11,30 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, missa com acompanhamento de canticos.

Nesse dia será, tambem, comemorado mais um aniversario da fundação daquela instituição no Brasil.

Congresso dos prefeitos do Estado

Sob os auspicios da Prefeitura Municipal, deverá ser realizado nesta capital, nos proximos dias 19, 20 e 21 do corrente, o Congresso dos Prefeitos do Estado de S. Paulo. A sessão de instalação está marcada para às 15 horas do dia 19, no Teatro Municipal. Já foram expedidos convites a todos os prefeitos do Estado, os quais deverão remeter até o dia 12, à Comissão de Estudos Tecnico-Legislativo — rua Libero Badaró, 377, 2.o andar — as teses e indicações que pretendem apresentar no Congresso.

No periodo da manhã dos dias 19, 20 e 21, será cumprido um programa de visitas a obras e serviços municipais.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, fa zrealizar hoje, às 20 horas, no largo São Rafael no bairro da Moóca, um concerto de Banda nos Bairros, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a violinista Carmela Blatman.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro ao preço de 5 cruzeiros.

"NOITE PIANISTICA" — Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital denominado "Noite Pianistica", organizado pela profa Maria Josefina Paternostro.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Será realizado amanhã, às 20,30 horas, na séde do Tatu Clube um concerto pela Orquestra Sinfonica de Amadores, daquela entidade.

RADIO

ROQUETE PINTO, UM IDEALISTA

O professor Roquete Pinto, fundador da Radio Sociedade do Brasil, sem duvida a figura de maior projeção no radio cultural, artistico, educativo e cientifico do Brasil, autor de incontaveis realizações em prol do radio elevado, doador daquela e missora ao governo e que hoje funciona como Radio do Ministerio de Educação, mantendo a mesma linha de elevação e diretriz da antiga direção, é autor de pensamentos profundos e expressivos a respeito da radiofonia nacional

São do professor Roquete Pinto estas frases:

"E' certo que nós fundamos a Radio Sociedade para irradiar só o que o publico deseja. Nós a fundamos para transmitir, principalmente, aquilo de que o nosso povo precisa: trecho de ciencia, literatura ou arte".

"Pelo T.S.F. não haverá mais homem isolado, nem choupana perdida nas quebradas das serranias agrestes para onde as vozes tentadoras dos grandes centros, vozes da ciencia, da arte, do progresso, sejam coisas que se escuta falar aos recem-vindos, mas que nunca se ha de ouvir por si mesmo, coisas lendarias e quase mentirosas".

"Um dia, certo incorrigivel otimista imaginou as condições da vida no Brasil completamente transformadas, em pouco tempo, espalhada a cultura popular por meio da radiotelefonia, em todo o nosso territorio, atingindo a grande massa dos que não sabem ler".

E sobre o professor Roquete Pinto, na transmissão da Radio Sociedade para o governo federal, disse o ex-ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema: "Tudo o que existe de radio no Brasil resultou desse nobre esforço inicial, que teve como objetivo o desenvolvimento de nossa cultura. Roquete Pinto, dando à sua vida um sentido de sabedoria e beleza, trouxe à educação dos brasileiros dois poderosos e ineditos instrumentos: o radio e o cinema. Cabe-lhe a iniciativa da doação; justo é que lhe caibam tambem os maiores agradecimentos".

Sobre Roquete Pinto voltaremos a falar. — EDU'.

Em "Noite na Opera", às 20,30 horas, a Radio Gazeta transmitirá hoje "Maria Tudor", de Carlos Gomes, com participação de Mari Gazi, Assis Pacheco, Gilda Rosa, Paulo Ansaldi, Americo Basso, Guilherme Damiano, Hugo Guido, côro e orquestra dirigidos pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

* * *

"Pigmaleão", é o titulo da peça que o elenco de Manuel Durães interpretará hoje, ao microfone da Record, a partir das 13 horas.

* * *

A São Paulo tambem tem grandes planos a executar, reservando-os para surpresa aos seus ouvintes.

* * *

Hoje, às 17,45, será apresentado uma especie de "trailler" da radiofonização de "As Minas de Prata", de José de Alencar, feita muito habilmente por Luiz de Oliveira, uma figura simples, mas de vastos recursos culturais e intelectuais. A Bandeirantes transmitirá essa apresentação e a radiofonização em série.

* * *

A's 21 horas de hoje estreiará na Radio America o Trio Mineiro, que já atuou nas "associadas" paulistas. Retornam, pois, ao radio, Bolinha, Zezinho e Maria Odila, a mais jovem sanfonista dos nossos estudios.

* * *

Amanhã publicaremos a biografia de Grande Otelo, escrita por ele mesmo.

* * *

Dircinha Batista, rainha do radio, iniciou, ontem, mais uma temporada na Tupi cantando no "Hoje tem espetaculo", às 3.as e 6.as-feiras.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, a sessão solene de posse dos novos membros da Academia de Letras da Faculdade de Direito, recentemente admitidos: — Plinio de Assis, José Luiz Rodrigues, José Biota Junior, Joaquim Alfredo da Fonseca, José da Costa Ferreira, José Antunes de Oliveira, José Antonio Rogé Ferreira, Jeronimo Rodrigues Pinto, Maria Aparecida Homem, Italo Bustamante Paolucci, Fernando Buck, Jorge Kfouri, Edving Cacuri, Adalto Araujo, e Lauro de Almeida.

Na ocasião, falará o poeta Jamil Almansur Haddad sobre "Noticias acerca das poetisas no Brasil".

Nacional e Portuguesa de Desportos iniciam esta tarde a ante-penultima rodada do returno

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — A "SEVERA" REFORÇOU O "ONZE" EFETIVO PARA A LUTA DESTA TARDE — O NACIONAL EM CONDIÇÕES DE SURPREENDER A REPRESENTAÇÃO DO LARGO DE S. BENTO

A Portuguesa de Desportos tentará esta tarde solver mais um dificil compromisso. A equipe rubro-verde terá como adversario na peleja inaugural da ante-penultima rodada do returno, o conjunto do Nacional.

A representação "luso" paulistana, após um periodo de indecisão no primeiro turno, surgiu na segunda fase do certame com bastante segurança, reeditando as brilhantes exibições dos campeonatos de 45 e 46, quando a sua turma foi apontada como uma das mais eficientes do futebol nacional. Atualmente o quadro rubro-verde ocupa o 5.o posto, com 16 pontos perdidos e, na hipotese de continuar apresentando o mesmo ritmo progressivo, terminará fatalmente o campeonato numa melhor condição.

Quanto ao Nacional, como é sabido, tambem teve sua fase de irregularidade. Todavia, ao que parece, a equipe alvi-celeste caminha a passos largos para conquistar invejavel fórma. Pelo menos, uma grande coisa vem sendo posta em pratica pelo novo treinador do Nacional: a estabilização do quadro. O tecnico Francisco Nunes estudou com atenção quais os valores que poderiam ocupar, com sucesso, a posição de titular, escalou-os e jamais efetuou qualquer alteração. Como é natural, o quadro vem apresentando boas atuações. Defesa e ataque entendem-se perfeitamente e o futebol posto em pratica pela turma é até dos mais satisfatorios possiveis.

CONFRONTANDO VALORES

A turma rubro-verde é, indiscutivelmente, mais tecnica, melhor coordenada e mais pratica. Contudo, como se trata de peleja na qual a rivalidade desempenha papel preponderante, tudo pode acontecer. No primeiro turno os comandados de Charuto derrotaram a "Severa" por 2 a 1, no estadio Rodolfo Crespi, e pretendem esta tarde ratificar aquele triunfo. Enquanto os rapazes do clube da Estrada tomarem todas as providencias, a fim de tentar a consecução de suas aspirações, o mesmo aconteceu com os companheiros de Lorico, que se prepararam cuidadosamente, com o intuito de devolverem, com elevados juros, o resultado do primeiro turno.

AS DEFESAS

A superioridade da "Severa" no sexteto defensivo não é tão acentuada como no ataque. O triangulo final rubro-verde é ligeiramente superior ao do Nacional e isso porque o arqueiro Aldo, do Nacional é até mais seguro do que Ivo, enquanto a zaga alvi-celeste, formada por Dedão e Rubens, é menos tecnica do que a "lusa", constituida de Lorico e Nino. Bate-se, entretanto, o binomio do Nacional com muita disposição e entusiasmo e, nos ultimos confrontos, suas atuações satisfazem plenamente.

O trio intermediario do gremio da Estrada melhorou consideravelmente e a superioridade dos "lusos" naquele setor é ainda ligeira. Luizinho leva pequena vantagem sobre Damasceno, da turma alvi-celeste, na asa media direita. O centro medio Santos é nitidamente superior a Wallace, do Nacional, enquanto Inglês supera o medio rubro-verde Helio.

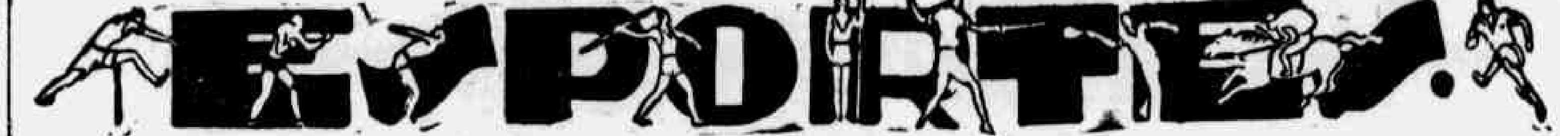
Na vanguarda, a superioridade da Portuguesa de Desportos é flagrante. Ha até disparidade de classe. Convem não esquecer, no entanto, que, nos embates onde a rivalidade ocupa papel preponderante, quase sempre a melhor classe cede lugar à dedicação e ao entusiasmo e é por isso que, embora reconhecendo a superioridade da representação do gremio do largo de São Bento, entendemos que a contenda desta tarde é das mais dificeis para a sua equipe. Assim, qualquer prognostico agora sobre o provavel vencedor não passaria de mero palpite.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL: — Aldo, Dedão e Rubens; Luizinho, Santos e Silveira; Zé Carlos, Charuto, Paulo e Turelli.



Competirão em Marilia os melhores nadadores bandeirantes

ORGANIZADO UM CERTAME PARA A EXIBIÇÃO DOS "ASES" DA AQUATICA EM NOSSO ESTADO — SUGESTIVO PROGRAMA SERA' CUMPRIDO NA PISCINA DO YARA CLUBE — AS PROVAS

Tendo em vista os proximos compromissos internacionais da natação brasileira, os mentores das atividades aquaticas em nosso Estado já iniciaram as "demarches" no sentido de proporcionar aos especialistas bandeirantes um preparo apurado e capaz de oferecer resultados praticos compensadores.

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Natação resolveu interpelar o orgão especializado no seio da Confederação Brasileira de Desportos, circunstancia que permitirá melhor articular as suas atividades preparatorias que deverão se prolongar até meados de fevereiro do ano vindouro, pois que o certame continental está fixado para os ultimos dias daquele mês, e terá como sede a cidade de Montevidéu.

Enquanto outras providencias aguardam o pronunciamento do organismo central do esporte nacional, a entidade aquatica bandeirante já organizou um programa interessante para as jornadas que se aproximam, incluindo nesse ról de realizações algumas excursões ao interior do Estado, principalmente nos centros onde a nobilitante especialidade vem sendo cultivada com resultados realmente notaveis.

Já está definitivamente marcada a data de 22 de janeiro vindouro para a realização de uma importante reunião aquatica na cidade de Marilia, acontecimento que certamente levará à piscina do Yara Clube os adeptos desta modalidade, eis que naquele municipio os resultados recentemente registrados pelos mais destacados militantes são verdadeiramente surpreendentes apontando a bela cidade da Alta Paulista como um dos grandes celeiros da aquatica bandeirante, secundando de maneira brilhante as atuações oferecidas em Ribeirão Preto, Mocóca, Campinas e Rio Claro, centros onde a natação tem obtido progressos altamente significativos.

E' através de campanhas dessa natureza que devemos desenvolver os planos de preparação da nossa gente para os compromissos de maior monta. Já está suficientemente provado o resultado alcançado com o intercambio, e nesse particular muito tem se beneficiado o esporte aquatico paulista.

A este empreendimento a Federação Paulista de Natação deliberou dar a denominação de torneio Capital vs. Interior, eis que a sua finalidade é estabelecer maior aproximação entre os "ases" que militam nos grandes clubes paulistanos, com aqueles que marcham para a meta da vitoria, engrandecendo a natação com feitos sobremodo animadores.

O PROGRAMA

O programa organizado para a reunião entre os nadadores da capital e do interior constará de 13 provas, assim distribuidas:

1.a prova — 800 metros — nado livre — homens — 2.a prova — 50 metros — nado livre — infantil-interna — 3.a prova — 200 metros — nado de costas — moças — 4.a prova — 100 metros nado de peito — homens — 5.a prova — 50 metros —nado livre — juvenil-interna — 6.a prova — 100 metros — nado livre — moças — 7.a prova — 100 metros — nado livre — homens — 8.a prova — 50 metros — nado de peito — infanto-interna — 9.a prova — 100 metros — nado de peito — moças — 10.a prova — 200 metros — nado de costas — homens — 11.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenil-interna — 12.a prova — revesamento de 4 por 100 — nado livre — moças — 13.a prova — revesamento — 4 por 100 — nado livre — homens.

Barrick e Otavio Muniz

Os arbitros ingleses que se encontram no Rio e os que se encontram em Buenos Aires, não saem do cartaz. Nos primeiros tempos, elogios derramados. Não havia economia de elogios. Isso no Rio, isso em Buenos Aires.

Fantasticos. Notaveis. Mestres. Impecaveis. Até impecaveis! Até infaliveis!

Diziam. Afirmavam. Na imprensa, no radio. Pelas arquibancadas e pelas gerais, a mesma impressão. O publico surpreso, agradavelmente surpreso com a nova sensacional que se verificava no futebol carioca e no futebol portenho!

E a roda do tempo não parou. Rodou, rodou e... desapareceu a veneração, desapareceram os idolos! Idolos de barro que atôamente se espatifaram! Completamente espatifados na veneração do publico ruidoso e exigente do Rio e tambem no exigentissimo e ruidosissimo publico argentino.

— "Arbitros faliveis! Erram do mesmo modo que os nossos! Igual a muitos "queimados" que por aí pululam". E' a afirmativa dagora. Lá e cá. Até mister Barrich, arbitro da Taça da Inglaterra não presta! Não escapa ninguem! Ninguem!

* * *

Há dias, houve o sensacional encontro Atletico-America, lá em Belo Horizonte. Prelio ruidoso. Ruidosamente escandaloso. Jogo identico aos mais bravos e mais feios de nossa "varzea tragica" de outróra. Mister Barrick, o arbitro, reduzido a zero!

— "Juiz pessimo. Um pulha"! Disseram. Gritaram!

* * *

A imprensa e o radio do Rio e de S. Paulo mandaram representantes a Belo Horizonte. Entre outros, lá esteve Otavio Muniz, um de nossos locutores de meritos. Locutor entusiasta e justo. Sabe onde tem o nariz... Sabe criticar. Criticar com acerto, com justiça. Esplendidamente.

E Otavio Muniz nos falou:

— "Barrick é, realmente, um grande arbitro! Magnifico! Conhecedor profundo das leis do jogo e da moral. E sua personalidade é inconfundivel. Empolgante"!

Vale, e muito, registremos essa opinião. Opinião digna de um locutor digno! — X.

Jabaquarenses e palmeiristas defrontam-se amanhã em «Ulrico Mursa»

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — DIFICIL PARA OS "PERIQUITOS" A REFREGA COM O "JABUCA" — OUTRAS NOTAS

O Palmeiras excursionará amanhã à tarde a Santos, a fim de dar combate ao Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa".

A equipe alvi-verde, embalada com o sucesso do ultimo domingo, quando empatou com o São Paulo, está disposta a cumprir mais uma destacada atuação, a fim de suhpreender o conjunto o conjunto rubro-amarelo no seu proprio campo. Que a equipe esmeraldina possui qualidade para realizar aquele "desideratum" e um fato indiscutivel, pois a "performance" cumprida no ultimo compromisso com o "mais querido" deve naturalmente servir como argumento convincente para o torcedor mais cetico. Contudo, não se deve esquecer que o popular "Jabuca", quando atua em "Ulrico Mursa", costuma surpreender os adversarios mais categorizados do futebol bandeirante.

Como se vê, a luta reservada aos aficcionados praianos surge como das mais atraentes.

Para o cotejo de amanhã, as equipes jogarão com a seguinte escalação:

JABAQUARA: — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Nelson e Carlos; Augusto, Civiá, Doca, Valter e Brandão.

PALMEIRAS: — Oberdan; Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Luis, Lero, Bovio, Canhotinho e Lima.

REMEMORANDO

Nunca é demais insistir que o Jabaquara é um dos quadros do futebol bandeirante que prima por uma irregularidade sem precedentes. O Palmeiras estreou no certame paulista enfrentando a representação do Jabaquara, na segunda rodada, no Pacaembu. Aquele confronto foi dos mais equilibrados e em certos momentos houve até predominio do conjunto santista. O Palmeiras venceu o embate por 2 a 1. Contudo, aquele resultado foi meramente acidental. O arbitro teve responsabilidade direta na vitoria esmeraldina, pois consignou um penal inexistente, que Canhotinho transformou no tento que deu a vitoria ao alvi-verde.

Será efetuada na proxima terça-feira a 1.a rodada do certame de polo aquatico

NA PISCINA DO TENIS CLUBE PAULISTA O EMBATE INAUGURAL DO CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — DUAS PARTIDAS MARCADAS PARA A RODADA INICIAL — OUTROS INFORMES

O "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", efetuado recentemente sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, se não proporcionou os resultados esperados, concorreu, não resta duvida, para estabelecer ambiente propicio ao desenvolvimento desta especialidade, circunstancia que certamente concorrerá para despertar maior interesse pelos certames oficiais programados para a temporada 1948-1949.

O Campeonato de Principiantes, competição cujo inicio está anunciado para a proxima terça-feira, dia 7, pelas carateristicas que apresenta, reflete bem o efeito da campanha desenvolvida em prol do polo aquatico em nossa capital, um setor que vem sendo cuidadosamente orientado nos bastidores administrativos da aquatica paulista.

Cerca de 50 novos militantes desta especialidade deverão desfilar nos embates programados para o Campeonato de Principiantes, e dessa pleiade de esportistas, indiscutivelmente, surgirão novos valores para as fileiras principais do polo aquatico de nossa terra, presentemente empenhado no desenvolvimento de uma campanha para a renovação de valores.

Nada menos de cinco clubes estão inscritos para as jornadas do Campeonato de Principiantes, acreditandose que o seu desenrolar venha a se revestir de particular brilhantismo, de molde a coroar os esforços de dirigentes e militantes.

Campineiro, Floresta, Pinheiros, Tenis e Tietê formam a ala renovadora do polo aquatico bandeirante, e todos eles contam em suas fileiras com praticantes francamente credenciados ao sucesso. Todos os conjuntos vêm sendo preparados com particular interesse pelos tecnicos dos clubes clubes da capital, o mesmo acontecendo com a equipe da terra de Carlos Gomes, cujas atuações são aguardadas com entusiasmo.

AS DATAS PARA OS JOGOS

Consoante a tabela organizada pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico, o certame terá o seu desenvolvimento com a realização dos seguintes jogos:

1.a RODADA — Dia 7, (terça-feira) na piscina do Tenis Clube Paulista, com inicio às 20,15 horas, e 15 minutos de tolerancia:

1.o jogo — E.C. Pinheiros x Tenis Clube Paulista. — 2.o jogo — C.R. Tietê x A.D. Floresta. O juiz do 1.o jogo, Caetano Biloti e do 2.o jogo, Alvaro Duarte: juizes de meta Renato Luchessi e Cid de Moura, representante, sr. Torquato Arisoto Martire.

2.a RODADA — Dia 9, (quinta-feira) na piscina da A. D. Floresta — Perdedor do 1.o jogo vs. perdedor do 2.o jogo. Juiz a ser escalado pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico. Representante, Arnaldo Teixeira da Silva Jr.

3.a RODADA — Dia 12, na piscina do E. C. Pinheiros. Campineiro vs. vencedor do 1.o jogo da primeira rodada. Juiz a ser escalado pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico. Representante, Nilo Guimarães.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Surpreendente vitoria do Palmeiras no jogo contra o Tenis

30 a 26 o resultado do encontro — Terminou empatado o encontro no primeiro tempo — Miltinho o maior encestador do quadro perdedor — Vitorioso o Palmeiras tambem na preliminar

Dando prosseguimento ao certame principal da cidade, a Federação Paulista de Bola ao Cesto fez realizar, anteontem, na quadra do ginasio do Pacaembu', o encontro entre as representações do Palmeiras e do Tenis Clube Paulista. O conjunto alvi-celeste entrou para a quadra como franco favorito, dada a sua atuação no presente certame, em que fez perigar, por varias vezes, a invejavel posição dos lideres da tabela de classificação. O quadro dos palmeirenses, todavia, lançou-se à luta muito bem disposto, imprimindo às suas jogadas incrivel velocidade. Isto obrigou o antagonista a voltar-se para a defesa cerrada, inutilizando, de certo modo e até certo ponto, toda sua capacidade de ataque. Com o desenvolvimento da peleja e marchando a contagem com numeros equilibrados, tornou-se evidente um certo nervosismo o que motivou um descontrole no ataque do Tenis. E de fato, não conseguiu o alvi-celeste da rua Gualachos dar desenvolvimento racional e preestabelecido às suas jogadas no campo adversario.

Tullo di Grado, tecnico da A. D. Floresta, vem submetendo seus pupilos a rigorosos preparativos, no que tem sido bem sucedido, para o encontro de terça-feira proxima, contra o Corintians.

Seus atacantes falhavam muito no lance à cesta, enquanto que o Palmeiras se mostrava mais firme no ataque. Neste clima de jogadas, onde ficou evidente a capacidade de corrida dos jogadores, terminou o primeiro tempo do encontro em apreço, com um empate de 12 pontos. No periodo complementar, os contendores lançaram-se a luta com grande combatividade. O Palmeiras levou — com isso, pequena vantagem, marcando quatro pontos a mais. O Tenis Clube Paulista marcou 14 pontos, enquanto que os integrantes do Palmeiras marcaram 18. O resultado final foi de 30 a 26, favoravel, como dissemos, ao quadro do Palmeiras.

Vivaldo, do Palmeiras foi o maior encestador de seu quadros, tendo conseguido 11 pontos. No quadro do Tenis, Miltinho foi a maior figura em campo, tendo marcado 17 pontos.

Felipe Anauate, como juiz, e Sousa Andrade, como fiscal ,atuaram na preliminar e no encontro principal, a contento de todos.

PALMEIRAS: — Aniza (5) — Enzo (3) — Vendrame (5) — Eurides (4) — Vivaldo (11) e Aliberti (2).

TENIS CLUBE: — Grezzi — Brescia — Gerson (4) — Miltinho (17) — Cedin — Seabra e David (5).

Das 12 faltas que o Tenis cometeu o Palmeiras aproveitou apenas 4, enquanto que o Tenis Clube marcou 8 pontos das 16 faltas cometidas pelo Palmeiras. Este esgotou todos seus reservas, tendo terminado o encontro com 3 homens apenas em campo.

— Na preliminar, venceu, ainda, o Palmeiras por 47 a 42, resultado que se registrou na prorrogação.

PROXIMOS JOGOS

Terça-feira, na quadra coberta do Pacaembu', às 20,30 horas, será realizada a ultima peleja do certame principal e de aspirantes da presente temporada. Jogarão os conjuntos do Floresta e do Corintians. Este ocupa a liderança invicta da tabela, enquanto o Floresta é o segundo classificado com dois pontos perdidos. Portanto, mesmo que o Corintians venha perder o encontro em apreço, mesmo assim será proclamado campeão paulista de 1948. Será, com isso, a terceira vez consecutiva o alvi-negro do Parque de São Jorge levanta o titulo maximo do cestobol bandeirante. Todavia, o Floresta irá para a quadra com o objetivo de derrotar o lider, quebrando a sua invencibilidade na presente temporada cestobolistica.

Torneios de futebol promovidos pelo SENAC-SESC

Em prosseguimento dos torneios Experimental e Consolação promovidos pelo Departamento Esportivo SENAC-SESC, ambos em sua penultima rodada, realizam-se hoje os seguintes jogos:

Torneio Experimental — Campo da A. A. Nacional (Bom Retiro) — às 13,45 horas — Glossop vs. Fabio Bastos; às 15,30 horas — Atlante vs. Cassio Muniz.

Torneio Consolação — Campo do São Paulo Gás (av. do Estado) — às 14 horas — Cita vs. Casas Eduardo; às 14,50 horas — Mappin Stores vs. Duperial; às 15,40 — White Martins vs. Paul J. Christop; às 16,30 horas — Gloriatex vs. Hollerith.

Vencedor do 1.o jogo vs. vencedor do 2.o jogo.

Vencedor do 3.o jogo vs. vencedor do 4.o jogo.

Os finalistas dos torneios Experimental e Consolação jogarão no proximo dia 11, em decisão do titulo de campeão dos respectivos torneios. Para o encerramento de suas atividades no corrente ano, que se dará nesse dia, o Departamento Esportivo SENAC-SESC organizou interessante programa, que será oportunamente divulgado.

Jirina Nekolova, da Checoslovaquia ,tão graciosa como perfeita patinadora, praticando em Richmond, Surrey, para o campeonato de patinação, a iniciar-se dia 6, em Wembley.

JOGOS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

Prossegue hoje o certame feminino — Campeonato da 2.a divisão — Curso de técnicos e juizes — Torneio Aberto Feminino

Campeonato Feminino: — Hoje, às 15 horas, no ginasio do Paulistano, serão realizadas as seguintes partidas do campeonato feminino (3.a e 4.a Divisões): Pinheiros "B" x Paulistano "B". Centro Academico Educação Fisica x Ginasio, Perdizes. — Floresta x Pinheiros "A".

Representante: Valter Gragnani.

Juizes: Irani de Paula Rosa, Vital Mulli e Anibal Machado.

Campeonato da 2.a Divisão: — Hoje, às 20 horas, na quadra da Associação Atletica São Paulo, na Ponte das Bandeiras, com entrada franca, será efetuada a partida decisiva, pelo sistema "melhor de três", entre as equipes do Tietê "A" e Pinheiros, para a conquista do titulo da 2.a Divisão do corrente ano.

Nas duas partidas, já efetuadas, uma, na A. C. M., e outra, no Pinheiros, venceu respectivamente, em cotejos dos mais equilibrados e disputados, o Tietê e Pinheiros, ambos marcando 2 a 1.

Por esse motivo, torna-se dificil prognosticar o vencedor.

As autoridades escaladas são as seguintes:

Representante: tenente Paulo Alves.

Juizes: Francisco Tofoli e Lazaro Galindo.

Curso de Técnicos e Juizes — Todos os candidatos à 4.a turma do Curso (Continua na 10.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Inicia-se amanhã a 10.a rodada do campeonato carioca, com o encontro, à tarde, na Gavea, entre o Bonsucesso e o Flamengo.

Domingo, a rodada prosseguirá com os jogos Fluminense vs. Vasco, America vs. oBtafogo, São Cristovão vs. Madureira e Olaria vs. Bangu'.

—— O Olaria comunicou à FMF que rescindiu de comum acordo o contrato com o goleiro Sandro, dando-lhe passe livre.

—— O Botafogo, segundo declarações de Carlito Rocha, considera que cabe ao Colegio de Arbitros designar o juiz para o jogo com o Vasco.

Como se sabe, o diretor do Colegio de Arbitros já escolheu para aquele jogo Mario Viana.

—— A Federação Metropolitana de Natação solicitou inscrição para a disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, a realizar-se em fevereiro do proximo ano.

—— A C .B. D. pediu inscrição à FIFA para a disputa do campeonato mundial de futebol, que será levado a efeito em junho de 1950 em nosso país.

—— Já se encontra em poder do Joquei Clube o novo aparelho fotografico importado dos Estados Unidos e que substituirá o "olho mecanico" em uso na gavea.

—— Domingo proximo a Federação Metropolitana de Atletismo disputará a segunda parte do campeonato carioca — prova de velocidade.

— Com os ultimos resultados, é a seguinte a colocação na tabela do campeonato carioca de basquetebol: — 1.o — Flamengo, 8 vitorias e uma derrota; 2.o — Tijuca e Fluminense, 7 vitorias e uma derrota; 3.o — Vasco, 4 vitorias e 4 derrotas; 4.o — America, Riachuelo, Botafogo e Atletico Grajau, 3 vitorias e 6 derrotas; 5.o — Grajau', uma vitoria e 8 derrotas.

—— No proximo dia 12, sob o patrocinio do "Diario de Noticias", realizar-se-á a eliminatoria para a corrida de São Silvestre, em São Paulo, patrocinada pela "Gazeta Esportiva".

Participarão da eliminatoria os craques cariocas Geraldo Caetano Felipe, Jorge Eugenio, Costa Lopes, Mario Pais e Mario Ramos.

—— Com exceção de Barrick, os juizes ingleses regressarão pelo "Andes", no dia 8, pela manhã, para a Inglaterra.

A PROVA DE ESGRIMA DO TORNEIO BRANCO-VERMELHO DO C. A. P. — Revestiu-se de muito brilho a prova de esgrima do Torneio Branco-Vermelho do Clube Atletico Paulistano, realizada, anteontem, à noite, perante numerosa assistencia. Tomaram assento à mesa de honra varios diretores do C. A. P. e membros da comissão organizadora do torneio. Dando inicio à reunião, falou o esgrimista dr. Milton da Silva Rodrigues, cujas palavras provocaram muitos aplausos. O orador enalteceu a gestão do sr. Antonio Prado Junior à frente do veterano gremio do Jardim America, pondo em relevo tambem o trabalho que vem sendo desenvolvido pela diretora social da secção de Esgrima, srta. Hilda Putkamer, e pelo competente prof. Mario Isola. A seguir, foram entregues as seguintes medalhas: — "classes" — infanto-juvenil — Luiz Vicente de Silos (11 anos): — feminina: — 1.o lugar — Irene Schmitzberger: — 2.o — Marina de Toledo: — masculina: — 1.o lugar — Adolfo Droghetti; — 2.o lugar — Constantino Mazanoff; — 3.o lugar —Valter de Castro Schlithler.

Em seguida, o menino Luiz Vicente de Silos efetuou uma exibição de lição de florete (mãos direita e esquerda) que agradou plenamente, merecendo o jovem esgrimista muitas palmas.

Exibição identica realizou Irene Schmitzberger. Constantino Mazanoff e, por fim, fortemente aplaudida, Hilda Putkamer.

O primeiro numero do torneio esteve a cargo de Selma Bocater (turma Branca) e Irene Schmitzberger (turma Vermelha). Venceu Selma. Apesar de esperada essa vitoria, Irene portou-se admiravelmente, constituindo mesmo uma revelação nesse nobre esporte.

Na turma de estreantes, coube o 1.o lugar a Marcio Cristiansen, vindo, em seguida: Ricardo Furtado, Adolfo Droghetti Netto e Constantino Mazanoff.

Marcio Critiansen foi vivamente aplaudido pela assistencia.

O clichê são aspectos dessa reunião vendo-se, à esquerda, flagrante da demonstração do jovem Luiz Vicente de Silos, e à direita, a equipe de moças esgrimistas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Comercial derrotar esta tarde a turma do Santos, seus profissionais serão gratificados regiamente. Adianta-se nos circulos esportivo da capital que os paredros do "benjamin" já estipularam em 3.000 cruzeiros o premio a ser conferidos aos integrantes do conjunto titular.

* * *

O PALMEIRAS NO INTERIOR — O Palmeiras excursionará no proximo dia 26, a Campinas, onde enfrentará a turma do Ponte Preta, daquela cidade. Os entendimentos para a realização daquele encontro foram concluidos satisfatoriamente anteontem à noite.

* * *

ERA UMA VEZ O AMERICA MINEIRO — O quadro do America mineiro, provavel campeão das Alterosas, de 48, está ameaçado de perder quase todos seus titulares. Além do arqueiro, que vem sendo pretendido por varios gremios da Guanabara, Petrone, Murilinho e Lusitano, segundo se comenta, estão comprometidos com o Santos.

* * *

CLAUDIO E O CORINTIANS — O ponta direita Claudio, do Corintians, já iniciou entendimentos com os paredros do "Campeão do Centenario" para renovação de compromisso por mais duas temporadas. Os entendimentos estão sendo desenvolvidos em ambiente dos mais cordiais e deverão ser concluidos satisfatoriamente na proxima semana.

Jabutí "aprontou" bem para o Derby Paulista

AGRADARAM TAMBEM OS EXERCICIOS FINAIS DE HIRON E HASTALUEGO — ENORME INTERESSE PELA FESTA DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM — HOJE, TEREMOS UMA SABATINA DAS MAIS PROMISSORAS COM SETE MOVIMENTADAS CARREIRAS — MONTARIAS, COTAÇÕES, "APRONTOS", E PALPITES — AS CORRIDAS NA GAVEA

Sete pareos atraentes serão corridos hoje à tarde em Cidade Jardim, na sabatina que servirá de aperitivo para a grande jornada de amanhã quando teremos o "Derby" paulista.

O programa de logo mais é interessante, reunindo varias provas movimentadas e equilibradas — como a central dos "bettings", a dos estrangeiros, a ultima da festa e ainda a eliminatoria dos "3 anos".

Assim, apenas a sabatida desta tarde já reune um programa superior ao da domingueira passada — esperando-se um publico numeroso e entusiasta na primeira dessas excepcionais reuniões do Jockey Club de São Paulo.

Passamos, pois, a alinhar o programa com as montarias, nossas cotações e breves comentarios:

1.o PAREO — Pemio "F" — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500.00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Amir, J. Carvalho . . 56 50
2 Apotí, E. Silva 56 35
3 Belgica, S. P. Ribeiro 54 50
4 Cigarrilha, V. Martin 54 35
5 Escoteira, Nascimento 54 35
6 Helepole, O. Santos . . 54 60
7 Iucatan, O. Rosa . . . 54 30
8 Marfadinha, P. Vaz . . 54 27

Marfadinha defenderá nossa indicação aqui nesse primeiro pareo. Iucatan, para o 2.o posto. Cuidado, porem, com Escoteira ou Cigarrilha.

2.o PAREO — Premio "J" — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500.00 — Cr$ 6.000.00 — Cr$ 3.000.00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Bambi, A. Altran . . . 58 50
2 Capitão Marvel, P. Vaz 58 30
3 Diamantino, Ottilio . 58 40
4 Jingo, A. Nobrega . . 58 40
5 Libertador, J. Leite . . 58 60
6 Borrachudo, R. Benitez 56 60
7 Rigmach, S. P. Ribeiro 56 40
8 Rih, E. Vieira 56 35
9 Miss Taipa, J. Nascim. 55 60
10 Helice, O. Reichel . . 54 35
11 Já Sei!, L. Osorio . . . 54 50
12 Voadora II, O. Rosa . 54 30

Voadora — não sendo "estourada" na ponta como outro dia, poderá ganhar. Capitão Marvel grande inimigo. Dos outros — Rih e Helice parecem-nos bem lembrados.

3.o PAREO — Premio "A" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500.00 — Dist. 1.000 metros — (Grama).

Kls. Cts.
1 Erege, R. Zamudio . . 55 35
2 Haragano, O. Rosa . . 55 30
3 Iron, P. Vaz 55 40
4 Lundum, L. Osorio . . 55 30
5 Quartáu, J. Nascimento 55 60
6 Aura, M. Carvalho . . 53 60
7 Belatriz, O. Reichel . 53 35
8 Jaguatirica, R. Pacheco 53 40
9 Kola, R. Olguin 53 40

O estreante Haragano, Lundum, Kola, Erege e Belatriz — reunem possibilidades de exito. E essa outra estreante Jaguatirica. Vamos ficar, porem, com Lundum e Erege do qual se fala muito.

4.o PAREO — Premio "M" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000.00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Denodado, Nascimento 58 35
* 2 Velho Rico, S. Godoy 58 50
3 Niquelado, P. Vaz . . . 57 30
4 Biriba, O. Rosa 56 35
5 Cometa, A. Cataldi . . 56 50
6 Estanhado, J. Carvalho 55 60
7 Betar, E. Garcia . . . 54 50
8 Tamara, n|correrá . . . 54 —
* ex-Blue Stars

Niquelado que está melhor na distancia, poderá ganhar. Denodado e Biriba nomes dignos de atenção tambem.

5.o PAREO — Premio "Q" — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Jam. View, Zamudio . 58 35
2 L.Maid, S. P. Ribeiro 58 35
(3 Maria K, P Vaz . . . 57 30
(4 Fucha, A. Nobrega . . 55 30
5 D. Dilema, J. Nascim. 55 40
6 Despoina, J. Carvalho 55 40
7 Pacará, W. Cunha . . 51 50
8 Vividora, R. Olguin . 47 30

Vividora pelos exercicios que tem e melhor montada, poderá fazer sua a vitoria. Cuidado com ela, embora Fucha seja competidora de primeira linha. Das outras — Legendary Maid ou Jamaican View.

6.o PAREO — Premio "O" — Às 16.30 horas — Cr$ 40.000.00 — Cr$ 12.000.00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Forasteiro, L. González 58 35
(2 Hadifah, R. Olguin . 57 30
(3 Divisa Ouro, Zamudio 53 30
4 Palmar, J. Nascimento 57 35
5 Basca, Otilio 56 40
6 Goleiro, J. Carvalho . 56 30
7 Cabo Negro, P. Vaz . . 55 50
8 Chalá, O. Rosa 54 30

Pareo bonito vai ser esse. São inumeros os competidores com muita "chance" de vitoria. Chalá, Goleiro, Hadifah-Divisa Ouro e Forasteiro. Indicaremos Chalá-Goleiro, na ordem.

7.o PAREO — Premio "N" — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000.00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000.00 — Dist. 1.800 metros.

Kls. Cts.
(1 Chamach, A. Altran . 58 35
(2 Jacuí, R. Olguin 57 35
3 Calouro, R. Zamudio . 57 30
4 Fiacre, E. Vieira 57 50
5 Malandrinho, P. Vaz . 56 50
6 Pirata, M. Carvalho . 56 50
7 Epilogo, Nobrega 55 60
8 Delgada, O. Rosa . . . 54 30
9 Galga, J. Carvalho . . 54 80
10 Lysandro, E. Silva . . 53 50

Calouro, Delgada e a parelha, são a nosso ver os competidores principais. Indicamo-los, na ordem.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Marfadinha	*Iucatan*	*Apotí*
Capitão Marvel	*Voadora II*	*Rih*
Erege	*Lundum*	*Haragano*
Niquelado	*Denodado*	*Biriba*
Vividora	*Fucha*	*Legendary Maid*
Chalá	*Goleiro*	*Hadifah*
Calouro	*Delgada*	*Jacuí*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para às 14 horas...

... Isso quer dizer que até às 13 horas, estará funcionando a "Quitandinha" para venda de poules, bolos, "bettings" e acumuladas...

... Apenas o 3.o pareo deverá ser corrido na grama...

... Até ontem só se conhecia um "forfait" para hoje: — o de Támara — no 4.o pareo...

... Pierre Vaz — dos bambas da estatistica — parece-nos hoje melhor montado: — Marfadinha, Capitão Marvel, Niquelado são boas indicações do freio patricio...

... Vividora tem um exercicio excepcional na ultima 2.a feira. Vai melhor montada e assim está apta a corresponder ao que se falava a seu respeito por ocasião da estréia...

... Erege volta muito "enfumaçado". Olho nele...

A FESTA DO DERBY

Estiveram animados os exercicios de ontem pela manhã, em Cidade Jardim.

Aguardava-se com interesse maior a apresentação dos "3 anos", candidatos ao Derby que aprontaram sob as vistas curiosas dos "corujas". Jabuti — conforme nos informara Molina — realizou seu exercicio final, sendo mais solicitado do que no trabalho de 2.a-feira. Agradou o apronto do "Formasterus" que poderá, assim, vencer facilmente os 2.400 metros da prova central da triplice corôa.

Hiron e Hastaluego produziram boas marcas tambem.

Foram os seguintes os exercicios anotados em raia macia sem bambús:

Cabotino — L. Gonzales — 700 mts. 46";
Dansarino — P. Vaz — 800 mts. — tempo 53";
Hebreu — R. Zamudio — 700 mts. — tempo 48", suave;
Artilheiro — Otilio Reichel — 800 mts. — tempo 52";
Thebano — R. Urbina — 800 mts. — tempo 53";
Calita — O. Rosa — 700 mts. — 45;
Branca de Neve — R. Urbina — 800 mts. — 52" 1|2;
Decantada — E. Silva — 700 mts. — tempo 45";
Janda — J. Carvalho — 700 mts. — tempo 45" 1|2;
Inquieta — R. Pacheco — 600 mts. — tempo 39";
Chiclet — E. Silva — 500 mts. — tempo 31";
Hausto — J. Carvalho — 500 mts. — 31";
Bugamar — M. Carvalho — 600 mts. — tempo 37" 1|2;
Dona Lua — P. Vaz — 500 mts. — tempo 35, suave;
Fiorella — O. Rosa — 600 mts. — 37" 1|2;
Ibis — G. Greme Jr. — 600 mts. — tempo 38";
Jaty — L. Gonzalez — 600 mts. — tempo 39";
Bug Ugue — J. Nascimento — 800 mts. — 53";
Donremy — O. Reichel — 700 mts. — 46" 1|2;
Feitor — R. Olguin — 800 mts. — tempo 52";
Resero — R. Zamudio — 700 mts. — tempo 44";
Gostosão — O. Rosa — 800 mts. — 52" 1|2;
Janota — L. Gonzalez — 800 mts. — tempo 52";
Atomica — M. Carvalho — 600 mts. — tempo 39";
Ballet — P. Vaz — 600 mts. — tempo 38";
Deriva — J. Carvalho — 700 mts. — tempo 45";
Exemplo — R. Olguin — 1.000 mts. — 69", suave;
Hastaluego — Otilio Reichel — 1.000 mts. — tempo 64" 3|5.
Hiron — P. Vaz — 800 mts. — tempo 51" 1|2;
Jabuti — L. Gonzales — 1.000 mts. — 64" 4|5;
Lufa Lufa — R. Zamudio — 1.000 mts. — tempo 67" 3|5;
Aprumo — P. Vaz — 700 mts. — 46" 1|2;
Igapó — Otilio Reichel — 700 mts. — tempo 45";
Mirianto — J. Carvalho — 600 mts. — tempo 40";
Dorothéa — N. Monteiro — 700 mts. — tempo 46";
Iguana — L. Gonzalez — 700 mts. — tempo 48", suave;
Quina — O. Rosa — 600 mts. — tempo 38";
Farol — Lad — 500 mts. — tempo 31";
Jacuhi — R. Zamudio — 700 mts. — 45;
Kahena — O. Rosa — 600 mts. — tempo 37";
Looping — L. Osorio — 600 mts. — tempo 36";
Argelino — P. Vaz — 700 mts. — tempo 45;
Kathleen Lavinia — J. Nascimento — 700 mts. — tempo 44";
Ilustre — A. Cataldi — 800 mts. — 51";
Cacuri — S. Ribeiro — 800 mts. — tempo 52";
Camerino — R. Zamudio — 800 mts. — tempo 52" 3|5;
Curuzu' — L. Gonzalez — 800 mts. — tempo 53";
Harbolito — M. Carvalho — 800 mts. — tempo 53";
Hudson — A. Urbina — 800 mts. — 52" 1|2;

Mirasol — R. Pacheco — 800 mts. — tempo 52" 1|2;
Satiro — Otilio Reichel — 800 mts. — tempo 54";
Siroco — J. Nascimento — dos 1.800 aos 1.000 mats. — tempo 52".

AS MONTARIAS

São as seguintes as montarias assentadas para a reunião de amanhã, no Hipodromo Paulistano:

1.o PAREO — Premio "L" — A's 13,10 horas — Cr 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Malmiquer, M. Cataldi 58 60
2 Strong, J. Nascimento 58 35
3 Cabotino, González . . 57 30
4 Dansarino, P. Vaz . . 57 35
5 Hebreu, Zamudio 57 30
6 Artilheiro, Otilio . . . 56 50
7 Bicudo, n|correrá . . . 56 —
8 Maracatú, E. Vieira . 55 50
9 Thebano, R. Urbina . 55 60
10 Calita, O. Rosa 53 40
11 Dona Stella, n|correrá 53 —

2.o PAREO — Premio "P" — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 B. de Neve, Urbina . . 56 30
2 Altita, V. Cunha 55 35
(3 Decantada, E. Silva . . 55 35
(4 Janda, J. Carvalho . . 55 35
5 Hecuba, S. P. Ribeiro 55 50
6 Kelly, O. Rosa 55 40
7 Pampa Mia, Zamudio 54 40
8 Horsa, P. Vaz 53 30
9 Inquieta, R. Pacheco . 52 40
10 Micandra, O. Reichel . 52 60

3.o PAREO — Premio "B" — A's 14,10 horas — Cr 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Chiclet, E. Silva 55 27
2 Hausto, J. Carvalho . 55 35
3 Bugmar, M. Carvalho 53 50
4 Dona Lua, P. Vaz . . . 53 40
(5 Du Barry, Urbina . . . 53 60
(6 Chana, O. Reichel . . . 53 60
7 Fiorela, O. Rosa 53 35
8 Helmy, J. Nascimento 53 50
9 Helvita, N. Monteiro . 53 40
10 Ibis, Greme Jr. 53 50
11 Jaty, González 53 40

4.o PAREO — Premio "C" — A's 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Bug-Ugue, J. Nascim. 55 50
2 Donremy, O. Reichel . 55 35
(3 Feitor, Olguin 55 30
(4 Resero, Zamudio 55 30
5 Gostosão, O. Rosa . . . 55 35
6 Janota, González 55 35
7 Atomica, M. Carvalho 53 50
8 Ballet, P. Vaz 53 40
9 Deriva, J. Carvalho . 53 50

5.o PAREO — Grande Premio "Derby Paulista" — A's 15,15 horas — Cr$ 250.000,00 — 62.500,00 — 25.000,00 — Distancia 2.400 metros.

Kls. Cts.
1 Doceamargo, O. Reich. 55 100
(2 Exemplo, R. Olguin . . 55 40
(3 Hastaluego, Otilio . . . 5 40
4 Harley, O. Rosa 55 40
5 Hiron, P. Vaz 55 35
6 Jabutí, González 55 14
7 Lufa-Lufa, Zamudio . . 55 50

6.o PAREO — Premio "G" — A's 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1 Aprumo, P. Vaz . . . 56 35
(2 Igapó, Otilio 56 35
3 Chodó, S. Godoy . . . 56 50
4 Mirianto, J. Carvalho 56 60
5 Nêgo Duro, A. Lucca . 56 80
6 Al-Arussa, E. Silva . . 54 40
(7 Dorothéa, Olguin . . . 54 30
(8 Perobinha, N. Monteiro 54 30
9 Hinny, O. Reichel . . . 54 35
(10 Iguana, González . . . 54 30
(11 Inquieta, R. Pacheco . 54 30
12 Itacava, R. Benítez . . 54 60
13 Jandaya, S. P. Ribeiro 54 50
14 Quina, O. Rosa 54 40

7.o PAREO — Premio "R" — A's 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.200 metros.

Kls. Cts.
(1 Forasteiro, González . . 58 30
(2 Farol, R. Pacheco . . 53 30
3 Jacuí, Zamudio 58 30
(4 Kahenna, O. Rosa . . 57 35
(5 Looping, L. Osorio . . . 55 35
6 Malevo, O. Reichel . 56 60
7 Argelino, P. Vaz 5 40
8 K. Lavinia, Nascimen. 55 50
9 Profética, E. Vieira . 55 60
10 Herencia, J. Carvalho 53 40
11 Ilustre, N. Monteiro . 53 80

8.o PAREO — Premio "H" — A's 17,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.000,00 — Distancia, 1.600 metros

Kls. Cts.
1 Aprumado, J. Carvalho 56 35
2 Bárbaro, L. Osorio . . 56 50
3 Cacurí, E. Silva 56 40
4 Camerino, Zamudio . . 56 35
5 Curuzú, González . . . 56 50
6 Hamlet, P. Vaz 56 30
7 Harbolito, M. Carvalho 56 30
8 Harem, A. Cataldi . . . 56 60
(9 Hudson, R. Urbina . . . 56 50
(10 Mirasol, R. Pacheco . 56 50
11 Lacrau, A. Altran . . . 56 40
12 Sátiro, Otilio 56 40
13 Siróco, Nascimento . . 56 50
14 Micandra, O. Reichel . 54 80

Nota: — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PELA GAVEA

E' o seguinte o programa de sete pareos para hoje à tarde no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.600 metros — 14 horas.

Kls. Cts.
(1 Destemor, Latorre . . . 56 25
1(
(2 Guido, Rigoni 52 60
(3 J. Chico, D. Ferreira . 54 35
2(
(4 Reunido, I. de Sousa . 58 50
(5 D. Pedro II, S. Ferreira 52 60
3(
(6 Três Pontas, J, Araujo 52 40
(7 Cero Claro, Ulloa . . . 52 30
4(
(" Flexa, P. Coelho . . . 54 30

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,30 horas.

Kls. Cts.
(1 Aríssimo, Latorre . . 56 40
1(
(2 Betraco, J. Coutinho . 56 50
(3 Iberé, A. Barbosa . . 56 22
2(
(4 Indiano, O. Fernandes 56 30
(5 Caoré, P. Coelho . . . 56 40
3(
(6 Brasiléia, X.X. 54 40
(7 Olympus, Rigoni 56 35
4(
(8 Seu Aniceto, A. Neri . 56 35

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15 horas.

Kls. Cts.
1 Palmeiras, D. Ferreira 54 20
2 Estalo, Benítez 56 35
(3 Gavial, A. Barbosa . . 56 35
3(
(4 Lombardia, O. Ulloa . . 50 50
(5 Carinhosa, V. Andrade 50 50
4(
(6 Guanumbi, Irigoyen . 56 40

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,30 horas.

Kls. Cts.
(1 Carnavalesca, Ulloa . . 55 35
1(
(" Furão, J. Portilho . . . 50 35
(2 Nero, Irigoyen 58 22
2(
(3 Guaranizinho A. Barb. 54 50
(4 Madrileño, A. Araujo 54 20
3(
(5 Reirá, J. Araujo . . . 50 60
(6 Estrilo, J. Maia 50 35
4(
(" Gomeri, R. Silva 50 35

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,10 horas — (Pista de grama).

Kls. Cts.
(1 G. Lord, A. Barbosa 54 20
1(
(2 Gasparoto, A. Portilho 52 50
(3 Camacho, P Coelho . 56 50
2(
(4 Grey Peter, O. Fernn. 54 40
(5 B. Dourado, J. Maia . 52 60
3(
(6 Anhambiquara, Aleixo 52 60
(7 Hipias, N. Linhares . . 54 35
4(8 Escapada, E. Cardoso . 52 60
(9 Champagne, B. Ribeiro 52 40

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,45 horas.

Kls. Cts.
(1 Galhardia, P. Coelho . 50 50
1(
(2 Denoria, N. Mota . . . 50 50
(3 Tamandaré, V. Andr. 52 20
2(
(4 Heleno, Rigoni 58 50
(5 M. Clara, S. Ferreira 50 35
3(
(6 R. Kiss, D. Ferreira . 56 40
(7 Milagrosa, J. Costa . 50 50
4(
(8 Glacial, X.X. 52 60

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 17,20 horas.

Kls. Cts.
(1 Ouroazul, A. Araujo . 53 22
1(
(2 Granflauta, J. Maia . 50 50
(3 Profética, n|correrá . 56 —
2(
(4 Bebuchita, X. X. 56 40
(5 Otequi, J. Costa 60 40
3(
(6 Bel Ami, D. Fererira 58 35
(7 Sagramor, N. Linhares 55 50
4(8 Entereza, d|correr . . . 50 40
(" Preámbulo, X. X. . . . 50 40

O almoço dos criadores

Hoje, às 12,30 horas, na tribuna de honra do Hipodromo de Cidade Jardim, será realizado o tradicional almoço oferecido pela diretoria do Jockey Club aos criadores paulistas, por motivo da disputa de mais um Derby Paulista.

Marcel Cerdan enfrentaria novamente Tony Zale

LEWISTON (Maine), 3 (INS) — Marcel Cerdan, campeão mundial de box da categoria dos médios, mostrou-se hoje disposto a conceder uma "revanche" a Tony Zale, norte-americano, de quem arrebatou o cinturão. Falando a um jornalista, o pugilista francês declarou que estava ansioso para encontrar com Zale, a quem concederá uma nova oportunidade.

MOTOCICLISMO

Conforme tem sido anunciado, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará realizar no dia 12 do corrente a "Prova Subida da Montanha de 1948", tendo por local da disputa a serra velha de Santos, em toda a sua extensão. Nesta prova competirão todos os clubes filiados à entidade bandeirante, ou sejam, Piratininga Moto Clube, Santos Moto Clube de Santos, Santo Amaro Moto Clube, Velo Clube de Santo André, Campinas Moto Clube e S. E. Palmeiras. Possivelmente participará o Ciclo Moto Clube Riberopretano, de Ribeirão Preto. Estão inscritas nessa prova maquinas de diversas cilindradas, comuns e especiais de corrida.

Por nosso intermedio, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo solicita a presença dos representantes dos clubes em apreço, na séde social, na proxima 3.a feira, dia 7 a fim de ultimar-se os preparativos.

O Derby Paulista em breve irá ocupar o lugar a que tem direito

SOBRE A GRANDIOSA FESTA DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM, FALA À REPORTAGEM DO "CORREIO" O DR. LUIZ NAZARENO DE ASSUNÇÃO — UM ACONTECIMENTO SOCIAL DE RELEVO NA VIDA DA PAULICÉIA

A poucas horas do G. P. Derby Paulista — na festa de amanhã em Cidade Jardim — quando assistiremos a uma reunião excepcional quer no tocante à parte esportiva, como relativamente ao aspecto social quisemos ouvir o dr. Luiz Nazareno de Assunção — sobre o assunto que vem monopolizando as atenções gerais nesses ultimos dias.

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o dr. Luiz Nazareno de Assumpção não escondeu seu otimismo relativamente ao sucesso esportivo-social que irá alcançar o Derby de amanhã, em Cidade Jardim.

No Jockey Club — onde o dinamico presidente da entidade turfistica bandeirante tem estado em constante atividade, não só para resolver os inumeros problemas de remodelação do Prado, como para defender os interesses da entidade, constatemente — nesses ultimos tempos às voltas com a incompreensão de quem não quer ver o Jockey Club de São Paulo uma entidade que só beneficios tem trazido à cidade e sim uma provavel fonte inexgotavel de rendas — fomos encontrar o dr. Luiz Nazareno, pronto a retirar-se.

Apesar do avançado da hora, o esforçado dirigente do turfe paulista prontificou-se a atender a reportagem do "Correio".

— Quais suas impressões, dr. Luiz, sobre a festa do Derby Paulista de 1948 — fomos logo perguntando.

— "As minhas impressões sobre o Derby são sempre otimistas. O Derby, como vocês sabem, é por excelencia o pareo classico em todo o turfe que se preza. No nosso, ele tem ainda a repercussão que deve ter, porque a sua dotação é suplantada pela do Grande Premio São Paulo, em torno do qual o Jockey Club realiza a sua principal festa anual. Mas o desenvolvimento da nossa criação vai caminhando no sentido de, mais depressa do que se pensa, o Derby tomar o lugar do Grande Premio São Paulo. Por enquanto, ainda temos necessidade de um pareo com a dotação desse Grande Premio, a titulo de animação, para incentivar a importação de cavalos de linhagem, prestigiados por sua atuação no turf platino ou europeu, que venham a ser excelentes reprodutores nos nossos haras. Amanhã, os produtos desses haras serão os nossos cavalos classicos, em tal quantidade e qualidade, que o Derby passará a ocupar o lugar principal que lhe compete no calendario turfista, e as importações dos futuros reprodutores se farão diretamente para os haras, sem mais necessidade do incentivo da dodotação do Grande Premio São Paulo.

— Com respeito ao Derby de amanhã — qual sua opinião de turfista — dr. Luiz?

— "Quanto ao Derby de amanhã, no programa ele pode não ser interessante, à vista do destaque do Jabuti sobre a turma. Quantas vezes, porem, o pareo é lindo no programa e desinteressante na corrida? E quantas vezes é o inverso o que acontece?

— Não há duvida, dr. Luiz — atalhamos. Lembramo-nos, a proposito, do Derby Paulista de 1943, se não nos enganamos, no qual El Faro era imperdivel, poule de 10 e a carreira foi sensacional, com a produção de Alraune e aquele desfecho em que o Corruxa obrigou El Faro a dar tudo o que sabia para domina-lo por diferença minima.

— "Isso mesmo. Mas fiquemos por aqui. Não quero nem fazer prognosticos nem muito menos ser agoureiro..."

E já que não podiamos prender por mais tempo o nosso gentil entrevistado, quisemos saber — quando já tomavamos o elevador do Club da Praça Antonio Prado, a opinião do presidente da entidade sobre o aspecto social da reunião.

E o dr. Nazareno de Assunção — mais animado ainda — concluiu

— "Quanto a esse aspecto da festa, podem afirmar que será o mais notavel possivel. Não bastasse a repercussão do Derby e teriamos para garantir o exito social da reunião de amanhã o almoço em beneficio da Cruzada Pró-Infancia que anualmente se realiza sob os auspicios da sra. Roberto Alves de Almeida. Os socios do Jockey Club, compreendendo a alta significação desse empreendimento, deram-lhe total apoio."

As palavras do dedicado presidente da sociedade turfistica bandeirante, relativamente ao esplendido festival de amanhã no Hipodromo de Cidade Jardim, vieram confirmar a impressão que já tinhamos a respeito do acontecimento.

A jornada do Derby Paulista de 1948 — alcançará exito sem precedentes na historia dessa importante carreira. Tanto mais que o programa formado oferece atrativos excepcionais.

DR. M. GUTIERREZ DURÁN

CLINICA MEDICA

Obesidade — Diabete — Tiroide — Regimens — Manifestações alergicas.
Praça João Mendes, 154 - 12.o andar - Tel. 2-1283 - Das 17 às 20 horas.

HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES DO JOCKEY CLUB PARANAENSE

Conforme anunciamos, realizou-se anteontem no Graciosa Country Club, de Curitiba, o banquete oferecido pela atual diretoria do Jockey Club Paranaense, aos ex-presidentes da entidade.

Compareceram — como convidados de honra — os srs. dr. Alô Guimarães, Edgard Guimarães, Flavio Macedo, dr. Virmond de Lima e dr. Alexandre Gutierrez — antigos presidentes da entidade e que muito produziram em beneficio do turfe no Paraná.

Falaram — o dr. Alô Guimarães e o dr. Renato Valente, seguindo-se, em nome da diretoria da Sociedade, a palavra do dr. Paulo Monteiro.

Dentre os presentes, notava-se o representante do governador do Paraná.

As festas comemorativas do 75.o aniversario do Joquei Club Paranaense, prosseguirão no proximo dia 11 com a 4.a Exposição-Leilão de crioulos do Paraná e de S. Paulo e as outras festividades, dentre as quais o G. P. Paraná do dia 12.

Aguardada com entusiasmo a disputa do pentatlo atletico

Inicia-se amanhã o importante certame instituido pelo E. C. Pinheiros — As provas serão efetuadas na pista do Jardim Europa — Os inscritos — Outras notas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será iniciada na tarde de amanhã a disputa do pentatlo atletico, uma iniciativa do E. C. Pinheiros, como contribuição para o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre nós.

A atraente competição, como nos anos anteriores, será levada a efeito na pista do Jardim Europa que, a despeito da distancia que a separa da parte central da cidade, deverá atrair consideravel numero de adeptos do atletismo, eis que a maioria dos especialistas deverá desfilar nas provas do programa.

Este torneio, pelas suas caracteristicas, tem logrado uma série de exitos através das suas realizações, pois que para a conquista do troféu em disputa são considerados os pontos conseguidos nas três categorias participantes, ou sejam, juvenis "novos-juniors" e veteranos.

Com este sistema de classificação os clubes concorrentes deverão organizar com particular cuidado os seus conjuntos, de molde a estabelecer equilibrio entre os diversos agrupamentos, circunstancia que certamente permitirá maior rendimento do conjunto.

Volta assim a ser disputado o troféu "Vigor", registrando as derradeiras etapas de uma temporada cheia de movimentação e que proporcionou resultados sobremodo compensadores, evidenciando assim o trabalho desenvolvido, quer no seio da entidade maxima, quer nas fileiras dos diversos clubes a ela filiados.

Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê estarão amanhã empenhados em busca de um triunfo de particular significação. Todos os clubes contam presentemente com elementos possibilitados ao registo de indices de primeira grandeza, reservando-se dessarte um espetaculo de grande expressão.

OS INSCRITOS

As inscrições recebidas pela entidade maxima bandeirante incluem os seguintes especialistas:

E. C. PINHEIROS: — Alfredo Mendes — Alex Woelz — Antonio Massa — Antonio G. S. Padilha — Carlos B. A. Lima — Carlos A. Oliveira — Celso Magalhães — Edgard L. Caielle — Elon R. Alves — Fernando Piazza — Florencio J. Camargo — Haroldo C. Guimarães — Harro Hasmuss — Hartmut Grabert — Helmut von Schwetz — Icaro C. Melo — João B. Ramos Lago — José P. Chagas — Juergen A. Engelbrecht — Julio L. Baumgarten — Jack S. Brunner — Jorge Sayegh — José Khatar — Rafael A. S. Toledo — Ricardo H. Baumgarten — Rui Xavier — Sergio Camargo — Sinibaldo Gerbasi — Sidney D. John — Tharsis de L. Thut — Werner Heimpell e Casar Massa.

C. A. PAULISTANO — Armando Feria — Eugenio Appelbaum — José Trancussi — José de A. Prado — Sergio de Ventura — Wlator Cinquini — Ivan Castaldi — Jairo Guida — Luiz G. Siqueira — Raimundo M. Castro — Helio Trevisan — Ariovaldo P. Andrade — Vitorio Valeri — Orfeu Paraventi — Horacio H. Costa — Celso P. Doria — Heinz Wiesenthal — Mauro A. Arantes e Noberto Yoshira.

C. R. TIETE: — Alberto Bacan — Benjamim Berenhoc — Yon Nakayama — Hardi De Ranieri — Guilherme Sala Junior — Dolther Righi — Domingos Cardamone — Aldo Guido — Aldo Ribeiro — Elmo Pereira Nunes — Lelio Pereira Delia — Saburo Yamada — Sankiti Takahashi — Tatsuki Ogushi — Francisco Vaz — Manuel Vieira Filho — Frederico Fischer Nelson Falcon — Osvaldo Pilon e Yoshiaki Miyata.

S. PAULO F. C. — Ademar Ferreira da Silva, Benedito Ribeiro, Edman Ayres de Abreu, Francisco de Assis Moura, Edgard E. C. Costa, Edmundo A. Valente, Eugenio Silva, Evaldo Gomes da Silva — Mario Salvador — Mary M. Santos — Nazih Buchala — Nelson Conradi — Otavio Decio Mariotto — Silvio Souza Braga.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 3(INS) — Em prosseguimento ao campeonato profissional de basebol de Cuba, o Cinefuegos venceu ontem à noite o Mariano, por a 1.

Campeonato Mundial de Cestobol

NOVA YORK, 3 (INS) — Ganha corpo nos circulos esportivos de Nova York o projeto de se realizar em 1952, em Buenos Aires, o campeonato mundial de Basquetebol.

Hoje, por ocasião da inauguração, nesta cidade, da Convenção Anual da União de Atletas Amadores, teve inicio as atividades visando a realização de referido campeonato.

Vai realizar extraordinario "raid" ciclistico

MILÃO, 3 (R.) — Com sua bicicleta coberta pelas bandeiras dos paises que espera atravessar, Leonello Braus partiu hoje desta cidade para iniciar "raid" ciclisto até Saigon, na Indochina Francesa.

Grande multidão reuniu-se na Piazza Duomo, principal praça de Milão, a fim de assistir o inicio da primeira etapa do "raid", que se estenderá até Verona. Daí, Leonello Braus, seguirá para Saigon, através de Veneza e Gorizia, da Iugoslavia, Bulgaria, Turquia, Siria, Iraque, Irã, Paquistão, India, Birmania, Sião e Cambogas.

Leonello Braus mostrava-se perfeitamente calmo diante das arduas perspectivas de seu "raid" e declarou, então, que já possui todas as autorizações de entradas saida para os paises que pretende atravessar.

AMANHÃ - Corridas de Trote em V. Guilherme - Bolos, Bettings e Acumuladas Av. Ipiranga, 794

Comercial e Santos, amanhã à tarde, na peleja mais importante da nova etapa

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O COMERCIAL SURGE COMO ADVERSARIO DIFICIL PARA O ALVI-NEGRO PRAIANO — CONCENTRADOS OS CONTENDORES — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A peleja mais importante da rodada reunirá, no Pacaembu, as equipes do Comercial e do Santos. A turma santista, segundo colocada na taboa de classificação, tem necessidade imperiosa do triunfo, a fim de tentar a conquista do titulo. Os pupilos de Brandão preparam-se cuidadosamente para cumprir destacada atuação frente ao "benjamim". Apesar do "onze" praiano vir atravessando forma invejavel, foi submetido a rigorosos treinos quase diariamente, a fim de que seus integrantes possam exibir-se, na contenda de amanhã, com possibilidades de exito.

ESCALAÇÃO DO QUADRO

De acordo com as noticias vindas da terra de Braz Cubas, o quadro que terá a incumbencia de representar, amanhã à tarde, o gremio de Vila Belmiro, no dificil compromisso com o "benjamim", terá a constituição seguinte: Leonidio, Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Odair, Paulo e Pinhegas.

CONCENTRADOS OS SANTISTAS

Após o "apronto", efetuado quinta-feira ultima, os titulares e mais alguns reservas rumaram para o Hotel Internacional, onde permanecerão até o momento do embarque para a Paulicéia, que ocorrerá amanhã, às 11 horas.

POSSIBILIDADES DO COMERCIAL

O conjunto do "benjamim" está disposto a tirar qualquer "pontinho" do Santos. Não ha nesse gesto do alvi-rubro nenhum interesse secundario, como vem sendo propalado. Qualquer quadro, na posição do Comercial, apelaria para todos os seus recursos a fim de derrotar o Santos, pois a vitoria seria das mais significativas, até porque importaria no alijamento da turma praiana em relação ao titulo.

O quadro alvi-rubro está apresentando bom rendimento e, pelo que foi dado observar nos ultimos embates, está em condições de enfrentar, com sucesso, qualquer conjunto categorizado. Portanto, que se percavenham os santistas.

Inicia-se amanhã o torneio que indicará «o ciclista mais completo de São Paulo»

À rua Barata Ribeiro, no bairo da Bela Vista, será palco de empolgante disputa ciclistica, amanhã, pela manhã, quando será realizada a primeira prova do torneio — Outras notas

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará realizar, como já foi anunciado, amanhã, domingo, a primeira prova do torneio ciclistico para apurar qual é o ciclista mais completo de São Paulo no ano de 1948. O local escolhido para a primeira prova da série é a rua Barata Ribeiro, situada no bairro da Bela Vista. A prova na av. 9 de Julho, "Praça Santos Dumont", terminando na rua Peixoto Gomide.

A citada via apresenta uma das mais fortes rampas que conhecemos, alem de uma pavimentação toda de paralalepipedo, o que vem tornar mais dificil ainda a sua subida. Os nossos "azes" do pedal terão que empregar todos os seus esforços para poder vence-la. Karl Czernik, Rolando Montesi, Julio B. Gonçalves, Atilio Bertolini, Pietro Alegrini, Manuel Nunes, Ferdinando Luizetto, Luiz C. B. Pelegrini e Mario de Lucca, da 1.a categoria, elementos dos mais destacados de nosso ciclismo, desfilarão perante o publico numa luta empolgante, amanhã. Bruno Zanolli, Oswaldo Ferraz, Thomaz Sartori, Henrique Caetano, Manuel A. Fernandes, Vacilius Vaicenkovas, José Pleitsch, Nelson Pais, Francisco Baroni e Ivo Dolbins são os elementos da 2.a categoria que mais se distinguiram durante o ano nas provas de camponato e portanto fazem jús ao ambicionado titulo de "ciclista mais completo do Estado" nessa categoria. Na 3.a categoria, teremos uma luta das mais renhidas entre Bernardo dos Santos, Rubens Vilela Alves, João de Souza Filho, Joaquim Mendonça Filho, Nelson F. D. Esteves, Alfredo Janucci, Serafim Bomtempi, Francisco N. Furtado, Paulo Moacir Moretti e Rubens Wendermacher, os dez elementos que conseguiram a melhor classificação no campeonato de resistencia dessa categoria. A diretoria da nossa entidade ciclistica já tomou todas as providencias necessarias para que o publico tenha oportunidade de assistir a um dos mais belos espetaculos ciclisticos destes ultimos tempos.

Na impossibilidade de fazer realizar as três provas classicas do referido torneio, como aconteceu nos anos anteriores, a diretoria da F. P. C. M., de acordo com os clubes filiados, resolveu suprimir, este ano, a prova de resistencia, dando-se, entretanto, aos corredores classificados a contagem de pontos que lhes foram atribuidos nas provas de campeonato, ou seja: 14, 11, 9, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 pontos. — A concentração ficou marcada para ás 8 horas da manhã, na praça "Santos Dumont", dando-se a primeira partida ás 8,30 horas em ponto.

JUIZES ESCALADOS

Para esta competição foram escalados os seguintes juizes: arbitro geral: Hugo Brigatto; assistente, Harrison R. Costa; comissario de percurso: Pascoal Ferretti; diretor de Policiamento e Percurso, Mario Ricca. Juizes estacionarios: Angelo Laporta, Progresso Ardanuy. Anotadores: Emilio Laporta, Domingos de Freitas Pereira, Francisco Mastroianni e mai. um representante de cada clube. Cronometristas: Hercules Camarata, Fernando Terni, Cesar Nobile Lauzi e Miguel Saad.

Jogos da Federação

(Conclusão da 8.a página).

de Técnicos e Juizes da Federação deverão se apresentar, na proxima quarta-feira, ás 20 horas, na séde da mesma, a fim de tomarem conhecimento das demarches do referido curso. Até essa data, os candidatos, que, ainda, não se inscreveram, poderão faze-lo.

Torneio Aberto Feminino: — Até 10 do corrente, estarão abertas, na secretaria da Federação, á rua dos Guaianazes, 1.112, das 16 ás 18 horas, as inscrições para o Torneio Feminino, cujo inicio se dará no dia 12 do corrente.

Resultado de Jogo — Anteontem, na quadra do Club Ginastico Paulista, jogaram as equipes do Pinheiros "B" e Centro Educação Fisica do campeonato da 4.a Divisão, saindo vencedor o quadro de Educação Fisica por 2 a 0 (15 a 7 e 15 a 4). — As turmas foram: Educação Fisica: Dalce, Erey, Adelia, Maria do Carmo, Benedita, Celia. — Pinheiros "B": Maria Lassen, Nair, Ilza, Ivonny, Lia, Maria e Diva.

Flagrante colhido durante a troca de flamulas entre os capitães dos clubes Mundo Esportivo e Palmeiras, de Vila Pompéia.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. S. C. CORINTIANS

Em Jaçanã, em disputa de duas taças, realizar-se-á, amanhã, domingo, uma partida de futebol entre o clube local e o E. C. Corintians, de Vila Mazzei. Para este jogo a direção esportiva solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na sede social.

EXTRA A. R. CARANDIRU' VS. JUVENIL MIRAMAR

Em Vila Guilherme, no campo do Carandiru', o clube local enfrentará o Juvenil Miramar. O diretor esportivo pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, ás 8 horas, no campo social.

DESTEMIDOS F. C. VS. UNIÃO SÁ BARBOSA F. C.

Destemidos e Sá Barbosa disputarão, amanhã, sugestiva partida de futebol. A peleja será efetuada no campo do Destemido. O Destemidos pede o pontual comparecimento de seus jogadores á hora do costume.

S. CRISTOVÃO F. C. VS. EDEN LIBERDADE F. C.

Amanhã, domingo, o São Cristovão enfrentará o Eden Liberdade, em prometedora peleja futebolistica. A partida terá lugar no campo do Eden Liberdade. Para esse jogo a direção esportiva do São Cristovão pede o comparecimento de seus jogadores, ás 13,30, na sede social.

C. A. VILA MAZZEI VS. C. A. FLOR DA RAÇA

O clube de Ilheo apresentará mais uma boa partida de futebol aos inumeros "fans" do Vila Mazzei. O C. A. Flor da Raça conta com dois quadros de primeira ordem no futebol varzeano, pelo que se espera grande assistencia, em Vila Mazzei. O Ilheo pede o comparecimento de seus jogadores, ás 13 horas, na sede social.

EXTRA CORINTIANS DE SANT'ANA VS. EXTRA S. JORGE

No campo do São Jorge, realiza-se amanhã o esperado encontro entre o Extra Corintians de Sant'Ana e o clube local. O jogo terá inicio ás 8 horas.

CRUZEIRO DO SUL DA PENHA F. C. VS. PAN AMERICANO DO BRAZ

Na Penha, amanhã, pela manhã, o Cruzeiro do Sul pelejará com o Pan Americano, do Braz. Para este jogo as direções esportivas de ambos os clubes, pedem o comparecimento de todos os jogadores á hora combinada.

E. C. VILA FARIA VS. JAJAC F. C.

Em Jaçanã, em disputa de duas taças, serão realizadas duas interessantes partidas de futebol. A direção esportiva do Vila Faria pede o comparecimento de seus jogadores, ás 8 horas, no campo do JAJAC.

E. C. LAUSANE PAULISTA VS. DIAMANTE NACIONAL

Para o jogo com o Diamante Nacional, C [illegible] pede o comparecimento de todos os jogadores do Lausane, no campo social á hora do costume.

S.E.L.P. VS. E. C. FIAÇÃO INDIANA

Amanhã, á tarde, o S.E.L.P. terá serio compromisso ao enfrentar os valorosos quadros do Fiação Indiana. O S.E.L.P. inicia suas atividades no futebol pelejando logo com um dos mais serios adversarios do futebol menor. A direção esportiva pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na sede social.

G. E. MORRO VERMELHO VS. EXTRA PIRATININGA

Amanhã, domingo, no campo do Piratininga, á rua Agostinho Gomes (Travessa da rua Thabor), o Morro enfrentará o valoroso esquadrão do Extra Piratininga.

Para esse encontro estão convocados todos os elementos do 1.o e 2.o quadro do G. E. Morro Vermelho, os quais deverão estar no lcal da peleja, ás 8,30 horas.

LABORTERAPICA E. C. x E. C. SERRADOR

Reiniciando suas atividades, o Laborterapica E. C., campeão da "Leci" (série branca), medirá forças hoje, em seu gramado, com o E. C. Serrador.

Sendo este encontro de grande responsabilidade para o Laborterapica E. C., a direção convoca todos seus elementos para as 13,45 de hoje, no local da peleja.

JOGOS DE CAMPEONATO DA SUB-DIVISÃO ALMIRANTE BARROSO

Foram realizados domingo, no campeonato da Sub-divisão "Almirante Barroso", os seguintes jogos:

Ancora Paulista 7 vs. Cometa F. C. 1 — Prel. Ancora 2 a 0. Gremio Guarantã 1 vs. Encanto do Rio 2. Prel. Encanto 2 a 0. Coronel de Morais 1 vs. Tupi Guarani 1. Prel. Tupi Guarani 1 a 0. Iperohy Clube 2 vs. Cruzadores F. C. 2. Prel. 3 a 3.

G. E. IPIRANGUINHA 2 vs. EXTRA GUAPIRA 1

Mais uma brilhante vitoria conquistou o valente quadro do Ipiranguinha, vencendo o Extra-Guapira, por 2 a 1. Vai o Ipiranguinha colecionando um ról de vitorias que o eleva entre os melhores clubes extra-oficiais. Sergio marcou os pontos para o clube vencedor.

EXTRA PAZ E UNIÃO 5 vs. E. C. MORRO VERMELHO 1

Em seu campo, o Paz e União derrotou o E. C. Morro Vermelho pela expressiva contagem de 5 a 1. Marcaram os pontos do vencedor, João (2), Pacheco, Rubens e Chuca. Eis o "onze" vencedor: Olino, Abacate e Toni; Tehé, Diogo e Paulino; Chapa, Pacheco, João, Chuca e Rubens. No jogo dos aspirantes ainda venceu o União por 5 a 3.

ESTRELA PARNAIBA 3 vs. OLIMPICOS F. C. 0

Este jogo terminou com a convincente contagem de 3 a 0 a favor do Estrela Parnaiba. Na preliminar houve empate de 1 ponto.

G. E. BARRA FUNDA 2 vs. E. C. ESTRELA D'ALVA 1

Disputando uma taça, o G. E. Barra Funda venceu merecidamente o seu forte adversario por 2 a 1. Romildo e Zé marcaram os tentos para o Barra Funda. Ainda no jogo dos aspirantes saiu vencedor o Barra Funda, que derrotou o São Jorge, por 3 penals contra 1.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

S. PAULO F. CLUBE

Juvenis inscritos — Deverão comparecer hoje, ás 14 horas, no Canindé, a fim de enfrentarem a Associação Portuguesa de Desportos no torneio extra da Federação Paulista de Futebol.

Infantis inscritos — Deverão comparecer amanhã, no Canindé, ás 8,30 horas a fim de enfrentarem adversario.

Anuidade para 1949 — A Tesouraria do São Paulo Futebol Clube está procedendo a emissão dos recibos de seus associados para o ano de 1949. Os socios interessados na transferencia de seu recibo MENSAL para a categoria de ANUAL, podem dirigir-se áquela tesouraria pelo telefone 9-1131 ou por escrito para a Caixa Postal 1901, fazendo o seu pedido até o proximo dia 10 do corrente.

Jantar Dançante — Domingo, a partir das 19 horas, nos salões do Canindé, exclusivamente para associados e suas familias.

Oscar Galvez à frente na prova "General San Martin"

LIMA, 3 (U. P.) — Oscar Galvez venceu a primeira etapa do premio "General San Martin", no trecho entre Lima e Tecna. O populas volante argentino empenhou-se em renhido duelo com seu patricio Domingo Marimon, que recentemente lhe arrebatou a vitoria na corrida de Buenos Aires a Caracas.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Excursão do E. C. Araguaya a Jau'

Foi auspiciosa sob todos os pontos de vista excursão que o Clube da Luz realizou sabado ultimo a Jau.

Vencendo a partida de basquete por 43x33 contra o quinteto do Jau F. C., conquistou belissima taça, oferta do Clube dos Bancarios.

Na partida de pingue-pongue contra os bancarios, venceu ainda o Araguaya na segunda prorrogação pela diferença minima de dois pontos.

Domingo, jogando a preliminar contra os Bancarios, colheu o Clube da Capital um honroso empate por um ponto. O novel Clube dos Bancarios proporcionou ao clube de Antonio Chiavone condigna recepção e os rapazes do Araguaya não escondem a satisfação pela fidalga hospitalidade dispensada à comitiva, tendo sido homenageados os olimpicos Alexandre e Massenet.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIA

Realizado ontem:

1.o premio	07.550	500,00
2.o premio	00.642	200,00
3.o premio	19.730	150,00
4.o premio	18.997	100,00
5.o premio	09.489	50,00

Os coupons terminados em 50 têm Cr.$ 5,00.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE AFERIDORES DE PESOS E MEDIDAS — Acham-se abertas as matriculas do curso de férias para aferidores mantido pelo Instituto de Pesquisas Tecnologicas, e a iniciar-se em janeiro proximo.

As inscrições devem ser feitas por carta dirigida ao superintendente do Instituto praça Coronel Fernando Prestes, 110, em São Paulo.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Estão abertas as matriculas para os cursos de inglês.

Informações à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 463.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada.

Primeiro ano — Direito Romano — dia 7; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 9; — Economia Politica — dia 10 — Teoria Geral do Estado — dia 11; — Direito Civil — dia 13.

Segundo ano — Direito Penal — dia 7; — Direito Civil — dia 9; — Direito Constitucional — dia 11; — Direito Comercial — dia 10; — Ciencia das Finanças — dia 13.

Terceiro ano — Direito Comercial — dia 7; — Legislação Social — dia 9; — Direito Penal —dia 10; — Direito Civil — dia 11.

Quarto ano — Direito Comercial — dia 7; — Medicina Legal — dia 9; — Direito Judiciario Civil — dia 10; — Direito Civil — dia 11; — Direito Penal — dia 13; — Direito Internacional Publico — dia 14.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — dia 7; — Filosofia do Direito — dia 9; — Direito Judiciario Penal — dia 10; — Direito Judiciario Civil — da 11.

Curso de Bacharelado — Chamada para as provas orais:

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil dia 9, ás 8 horas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — A firma Witold Kasztelanski, Caixa Postal, 779, São Paulo, comunicou que uma firma norte-americana, deseja associar-se a firma brasileira para instalar no Brasil uma fabrica de laminas para barbear, com maquinarios ultra modernos e tecnicos especializados.

Ar & Luz Ltda, estabelecidos em Belo Horizonte, à av. Afonso Pena, 772, esta interessado em entrar em contato com boas firmas paulistas que desejam manter representantes no Estado de Minas Gerais.

CANADA: — Cash Wholesale Company Wellington St. East, Toronto, Ontario, Canadá, deseja importar diretamente das fabricas, tecidos de rayon, seda artificial, bem como pano estampado de algodão, seda etc. para confecção de camisas masculinas.

MEXICO: — O sr. Alan O. Truax Morelia 58 F. Mexico, D. F. deseja importar diamantes e brilhantes.

A firma Lozada y Soto, estabelecida em Calle 33, Colonia Moctezuma n. 16-21 Mexico, deseja entrar em contato com exportadores de gaitas de boca e pedras "alexandrina" sinteticas.

El Pino S. A., Apartado Postal, 636, Mexico D. F. Deseja exportar colofonia — Gum resin e agua raz, de sua fabricação, conforme especificações existentes em nosso poder.

ESTADOS UNIDOS: — Monodon Corporation, 67 West 44 th Street — Nova York — 18 N. Y. Oferece à venda: maquinas tipograficas e de imprensa, reconstruidas, peças e acessorios para as mesmas e papel para imprensa, americano e canadense.

HOLANDA: — Do Consulado da Holanda, rua 15 de Novembro, 197, recebemos uma relação de firmas exportadoras holandesas que procuram entrar em contato com firmas brasileiras.

SUECIA: — O Consulado da Suecia, comunicou-nos que a firma Smith & Stenson A. B. Kungspassagen Gothenburgo, Suecia, que desejam exportar para o nosso pais ferro, aço para ferramentas de alta velocidade, artigos domesticos de aço, pregos de aço, arame farpado e liso, laminas de aço, facas, serras, ferramentas, etc.

ESPANHA: — J. F. Roso — Calle de Jesus, 79 — 31.a Valencia, Espanha, informou-nos que deseja entrar em contato com importadores de diversos produtos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (Edificio Canadá).

Construção de casas pelo Montepio Municipal

O Montepio Municipal de São Paulo vai inaugurar, no dia 7, ás 10 horas, os serviços da construção do primeiro grupo de casas destinadas aos funcionarios municipais.

Serão construidas cerca de 70 predios, de diversos tipos, no valor de Cr$ .... 12.000.000,00, aproximadamente.

NATAL DOS FILHOS DE COMERCIARIOS

Será realizado no dia 19 o Natal dos filhos dos comerciarios, oferecido pelo SESC — Serviço Social do Comercio e patrocinado pela Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo e Sindicatos de Empregados no Comercio da capital e do interior do Estado.

Sábado 4 de Dezembro

Fôrça que estimula indústrias, incentiva o comércio, cria novas riquezas, eleva o padrão de vida das grandes massas, solidifica os vínculos econômicos entre os povos, a Propaganda vai comemorar, mais uma vez, a sua data máxima. Publicitários de todos os paizes americanos, reunidos em suas cidades, vão abrir um parêntesis em suas atividades, congratulando-se por mais um ano de esforços dispendidos em próI da coletividade. Em São Paulo, metrópole trepidante que é consequência mesma dessa Fôrça, os profissionais da Propaganda vão comemorar o dia 4 de Dezembro com a maior festa já realizada na data que lhes é tão grata. Se V. é publicitário, ou entusiasta da Propaganda, não deixe de comparecer à festa que vai marcar época na Paulicéa.

PROGRAMA

GRANDES FESTIVIDADES NO GINÁSIO DO PACAEMBÚ

Ás 20 horas

Grande Churrasco, na área fronteiriça ao Ginásio.

Ás 22 horas

Baile, com a moderna orquestra de Silvio Mazzuca.

- Sensacional Show, com a participação dos principais artistas das nossas emissoras.
- Grandiosa distribuição de valiosos brindes, oferecidos pelos anunciantes.

Dia Pan-Americano da Propaganda

APP

Associação Paulista de Propaganda

Ingressos e reservas de mesas à Rua Xavier de Toledo, 84 3.º andar, ou pelo Tel. 4-0644

REGIUS Propaganda

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Francisco Geraldo de Sá moveu c| Erwin Lehman.

* * *

2.a VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação que o dr. Levy de Andrade moveu c| Nelson Dias Rangel; julgando procedente a ação de despejo que Alcides Millesi moveu c| Rosendo Merchor.

* * *

3.a VARA CIVEL, dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Salim Moyses Auada e Leopoldo Rossi; julgando saneado o processo da ação entre partes — F. Almeida e J. Almeida P. Moraes; julgando saneado o processo da ação entre partes João Batista Fonseca e José Carini.

* * *

4.a VARA CIVEL, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Artur da Sousa Marques move a Elias Chain.

* * *

5.a VARA CIVEL, dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo que Luis Priore moveu c| Olivier de Toledo.

* * *

6.a VARA CIVEL, dr. Lafayete Salles Jr. — Julgando procedente a ação movida pelo dr. Orlando Vallone c| o espolio de Raul Acampora.

* * *

7.a VARA CIVEL, dr. Pinto Cavalcante — Julgando procedente as ações: José Ortali c| Ana de Oliveira Barros; Nephtaly Prado Altro c| Mario de Domenicis; saneando os processos: — Wanda Makutenas c| José Masti; Antonio Agostinho Arruda c| Joaquim Gomes de Abreu.

* * *

8.a VARA CIVEL, dr. Vieira Neto — Julgando saneados os processos de despejo que Carlos Bernardi move c| Domingos Bernardes e Americo Paulo Brasil Lenzi move c| Lucio Dorbano; Rejeitando "in-limine" os embargos opostos no despejo que Manuel dos Santos Rodrigues Frage c| Mario Corrêa da Gama.

* * *

10.a VARA CIVEL, dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por A. Cardoso e Vivone c| Aroldo Donadel; julgou procedente a ação proposta por Henrique Fagundes c| Manuel Rerenda negou a reint. liminar requerida por A. C. Sales Matos c| A. Pontes Curi.

* * *

11.a VARA CIVEL, dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação executiva hipotecaria movida por Miguel Pasanelli c| Catarina Tomaes Cabeças e outros; julgando procedente o despejo requerido por d. Lodovina Emilia contra Francisco Sgrobia; homologando a desistencia da ação cambial, intentada por Francisco Castelhano c| Frederico G. Fernandes.

* * *

12.a VARA CIVEL, dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes Zake Salomão Hachuy e Carlos Rodrigues de Oliveira e outros; julgou procedente a ação ordinaria em que são Gabriel Andreoli e Miguel Ruggiero e outros; julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção, na ação ordinaria entre partes — Antonio Chirico sl mulher e outros e Pascoal Bernardo.

* * *

15.a VARA CIVEL, dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo entre partes Matilde de Sá Barbosa e Ana Ledapelma e outro; julgando procedente a ação de despejo promovida por Moacyr V. Medeiros c| Adolfo Recusani; julgando a verificação de contas entre partes Panambra S|A. c| Pinturas Korchi.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Antonio Minéo move a United Shoe Machinery do Brasil.

* * *

VARA AUXILIAR DA PAZ NACIONAL, dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo de cons. de Eraldin Pontoura Cunha c| a Fazenda Nacional.

Idem o processo do despejo da Estrada de Ferro Santos a Jundiai c| João de Faria.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, dr. A. C. Pereira da Costa — Usocapião: Municipalidade de São Paulo Alberto Prado Guimarães e outros. O juigou procedente a ação; ordinaria — Lucia Mateus e Municipalidade de São Paulo — rejeitou a preliminar e mandou que as partes, em 24 horas, apresentassem os seus peritos para a vistoria requerida; Imissão de Posse — Municipalidade de São Paulo e Francisco Vitale e outros — vista ao réu para apresentar novo perito em 24 horas. Usucapião — dr. Oscar Fernandes Martins e outros Municipalidade de São Paulo — mandou proceder ao exame pericial e o prazo de 5 dias p| as partes apresentarem quesitos e o dia 15 aos peritos para a entrega dos laudos. Designou a audiencia de instrução para o dia 27 do corrente ás 14 horas. Executivo Fiscal — Prefeitura Municipal de Santo André e Banco do Brasil — designando o dia 9 do corrente ás 13 horas p| a leitura e publicação da sentença.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação de registro de Cacil Elias Aun. Indeferindo assistencia judiciaria requerida no Inventario de Caetano Crivell.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, dr. Rafael Sampaio — Deferindo retificação de registro de Araci e Joraci Alves Macedo; adjudicando a Amelia Pavesi Zaccari os bens de Adolorato Zaccari; deferindo retificação de registro de Lio Pedro Panti; adjudicando a Mario Censon, os bens deixados por Valentim Censon.

FALENCIAS

IRMÃOS CORTELLO — Irmãos Cortello, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Rio Bonito, 702, requereu a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60 %, por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação de acordo. O feito foi distribuido ao Cartorio do 13.o Oficio.

Por despacho de ontem foi deferido o pedido de concordata e nomeado comissario o credor João Ramos, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos.

* * *

CIA DE TRANSPORTES RODOVIARIOS "BRAZ CUBAS" — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Nelson Cabrera. (12.o Of.).

* * *

M. MAIOCHI & CIA. — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. (3.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa José Carlos Pereira, processado por ferimentos culposos; Valdemar Silva, processado por furto; Vicente de Paula Nascimento, processado por homicidio culposo; e Luiz Gonzaga de Sousa, processado por ferimentos leves.

APELAÇÃO DE SENTENÇA ABSOLUTORIA — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, não se conformando com a sentença que absolveu Gervasio Gomes de Azevedo, da acusação que se lhe intetara por crime de denunciação caluniosa, dela apelou para o Tribunal de Justiça do Estado.

MENEGHETTI PRONUNCIADO POR TENTATIVA DE HOMICIDIO — Por sentença de ontem o juiz preparador dr. Cicero de Toledo Piza pronunciou Gino Hamleto Meneghetti, acusado de ter no dia 3 de dezembro do ano passado, cerca das 22,15 horas, na avenida Pais de Barros, desfechado tiros de revolver contra Antonio de Almeida e Domingos Ricardo Sanvito, com intenção de mata-los, ferindo ainda Jorge Kiral, levemente.

— O mesmo magistrado pronunciou tambem Julio Franco de Oliveira, que no dia 3 de julho de 1948, por volta das 20 horas, em um terreno baldio, nas proximidades do viaduto "Major Quedinho", na avenida Nove de Julho, assassinou, a facadas, Geraldo de Sousa.

DENUNCIADOS PELOS 4.o, 6.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Cornelio Alves Lustoza e Valdemar Gomes Tito, por furto; Benedito Alves Barbosa e Paulo Alaiete Cortes, por ferimentos culposos.

— O 6.o promotor publico dr. Almeida Bleudo denunciou: João Soares Xavier, Adalberto Boronzoni e José Pires, por ferimentos culposos.

— O 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho denunciou: Maria Alice Garcia e Altino de Oliveira Santos, por agressão e ferimentos leves, mutuos; Joaquim Luis de Andrade, por ferimentos leves; Sebastião Augusto Pereira, por delito contra os costumes.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O prof. Lourenço Filho, que superintende em todo o país a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, endereçou ao prof. Oscar Augusto Guelli, delegado regional de Ensino de Jundial, o seguinte telegrama: "Congratulo-me prezado amigo e bem assim Comissão Municipal de Educação de Adultos pelos brilhantes resultados da Campanha que levarão Jundiai a extirpar o analfabetismo dentro em pouco tempo". Tambem do prof. Thales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, recebeu aquela autoridade escolar atenciosa carta, em que reconhece e elogia o extraordinario desenvolvimento que a patriotica iniciativa vem tendo em Jundiai, com os esforços das autoridades de ensino, devotamento do professorado e apoio de toda a população. Em 90 cursos de alfabetização e de ensino supletivo estão sendo realizados exames finais, e as informações indicam que os resultados são os mais satisfatorios. Aliás, desde o começo da Campanha, Jundiai assumiu posição de liderança, sendo notaveis os trabalhos realizados em prol do exito dessa causa, que é, verdadeiramente, de redenção nacional.

PROVIDENCIADO O PAGAMENTO DEVIDO AOS PROFESSORES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, em comunicado que o orgão oficial publica, informou ás autoridades escolares que dentro de poucos dias o S.E.A. fará a remessa do numerario para pagamento dos professores que regerem cursos de educação de adultos nos meses de agosto, setembro e outubro ultimos. A fim de que não haja tardança no pagamento, o diretor do S.E.A. solicita aos srs. Delegados de Ensino as diligencias necessarias para que as folhas respectivas estejam prontas antes de os professores entrarem em gozo de férias.

COMISSIONAMENTO DE PROFESSORES JUNTO ÀS DELEGACIAS DE ENSINO — O diretor do S.E.A. comunica aos delegados de Ensino que ainda não providenciaram a proposta de designação de professores para servirem, junto às delegacias, como Auxiliares da Campanha de Educação, que tal medida pode ser feita desde logo, mediante oficio encaminhado por intermedio do Serviço. Os delegados que já possuem Auxiliares, poderão propor a prorrogação de comissionamento dos mesmos, para o ano vindouro.

PUBLICACÕES

"AÇÃO RESCISORIA N. 30.778" — Folheto contendo o "Memorial" dirigido ao Tribunal de Justiça do Estado, pelo advogado do espolio de João Ortiz Torrecillas, dr. Djalma Forjaz Junior.

O "Memorial" estuda a "Forma de liquidação incompletamente avançada...".

"BOLETIM INFORMATIVO" — Orgão do Bureau de Informações Polonesas, do Rio de Janeiro — novembro — Destacamos do seu sumario — "O plano financeiro polonês", "Obra social na Polonia", "O teatro nacional de Varsovia", "A Polonia deseja a unidade da Europa".

Secção Comercial

BALZAC NA ECONOMIA

Nota-se que Balzac continua em moda, como em moda continuam Cervantes, com o "Don Quixote", Dante, com a "Divina Comedia", Camões com os "Lusiadas". Trata-se de um desses craneos que surgem de seculo em seculo, como cumes luminosos numa cordilheira de valores literarios. O mais interessante é que irrompem em fases de transição, e não faltará quem chegue a generalizar, estabelecendo relação entre as crises economicas e sociais e a floração dos genios humanos, que encontrariam na sua época remota os elementos capazes de provocar a acuidade de suas faculdades criadoras.

Mesmo o Brasil, tão retardado no registro das grandes correntes do pensamento, o "fenomeno Balzac" acaba de ser posto em equação. Para tanto, muito vem contribuindo a tradução e edição de suas obras, empreendida por uma empresa muito conhecida.

Ainda agora, temos diante dos olhos um artigo de João Gaspar Simões, um desses bons criticos literarios que vicejam, apesar do regime salazarista — ou talvez por isso mesmo — nas boas terras de Portugal. Simões, comentando uma "Vie de Balzac", de André Billy, recapitula aspectos da obra deixada pelo romancista, enquadrando-a no que designa por "literatura alimentar". Alimentar por que? O critico entende na expressão não apenas o esforço de Balzac pela propria subsistencia, mas tambem o sentido estetico de seus livros.

Temos aqui, contudo, apenas uma breve indicação do que na realidade representa o mundo balzaquiano. O romancista, no prefacio que escreveu para o conjunto de historias que abarcou sob o rotulo geral de "Comédie Humaine", um pouco surpreendentemente para nós, confessa-se monarquista e catolico. Todavia, para quem o lê, a velha classe aristocratica onde pretendia ter mergulhadas as suas raizes genealogicas e ideologicas, de fato comparece como o reino da decadencia, como uma pagina virada, uma garrafa vazia que apenas desprende o cheiro capitoso de um vinho já bebido. Não sendo escritor afeito às sondagens psicologicas, a sua obra se torna por isso mesmo um reflexo poderoso e exato da nova classe capitalista que emergia, sob os impulsos da força economica.

A burguesia francesa não teve melhor cronista. Apesar das proprias ideias, a interpretação balzaquiana da sociedade capitalista nascente nada tem de cerebrina. É antes um balanço arguto e minucioso de tipos episodios, de ações e reações humanas, decorrentes do advento de um regime economico que serve de base a todo um edificio social. Nesse edificio, o escritor não se deteve apenas para pintar a fachada, e contar com minucias as cariátides frontais. Embarafustou pelos corredores mais escuros e sinuosos, enfiou o olho vigilante pelos desvãos menos suspeitados, desceu aos porões e subiu às aguas furtadas. Sendo a época era de transição, havia como que uma desordem aparente, uma fermentação profunda, que resultavam enfim numa riqueza extraordinaria de material. Este, coletado, ia para o "laboratorio de analises", isto é, para a mansarda do genial romancista.

Consciente ou inconscientemente, a economia domina a obra de Balzac. Eis um dos motivos principais — se não o principal — de sua empolgante atualidade.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — A não ser para cafés de bôa qualidade e limpos em tipo, que o Mercado vem se mantendo estavel, para as demais, o Disponivel, hoje, trabalhou calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme na abertura e calmo no fechamento, com 4.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 10 pontos e baixa de 6 à 35 pontos e fechou com alta de 1 à 19 pontos e baixa parcial de 3 pontos, com vendas de 13.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 à 17 pontos e fechou com alta parcial de 4 à 15 pontos, com vendas de 12.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 32.632 sacas, entraram 56.628 sacas, foram embarcadas 46.027 sacas e despachadas 21.233 sacas, Ficaram em "stock" 2.141.152 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.045 sacas, somando, desde 1.o do mês 41.537 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, foi calmo e pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	96,00	96,50
Janeiro	98,50	—
Janeiro	98,50	99,50
Julho-dezemb. de 1949	101,00	101,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,50	99,50
Março	99,80	99,70
Maio	100,80	100,80
Julho	101,80	101,80
Setembro	101,70	101,70
Dezembro	97,50	97,70
Vendas	2.500	1.500
Mercado	Firme	Est.

DISPONIVEL

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Sacas
Passagens:	
Dia 3	32.632
No mês até o dia 3	140.408
Desde 1.o de julho	3.185.928
Entradas:	
Dia 3	56.628
No mês até o dia 3	163.410
Desde 1.o de julho	5.019.881
Média 3	54.470
Embarques:	
Dia 3	46.027
No mês até o dia 3	131.661
Desde 1.o de julho	5.083.155
Despachos:	
Dia 3	21.233
No mês até o dia 3	113.105
Desde 1.o de julho	5.101.347
Existencia	
Dia 3	2.141.152

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 3.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	301.844,60
Selo por verba	355.466,40
Impostos	86.907,30
Estampilhas	15.074,50
Posto Fiscal	9.227,70
Total	768.520,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 coróa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.09; Portugal, 0,75.79; Belgica, 0,42.71; França, 0,07,11, Suiça, 4.37,38; Checoslovaquia, 0.37,44; Dinamarca, 3.90.08; Espanha, 1.70,96; Uruguai, 8.17,47;

— Taxa média da libra do mês de novembro, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 3.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Letras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os valores reagiram às ultimas horas da tarde, estimulados pelas boas noticias comerciais.

— Pouco antes do fechamento, a lista geral acusou a tendencia de alta irregular.

— O movimento foi, todavia, menos animado que nunca, devido às habituais considerações de fim de semana.

— Nas primeiras quatro horas, as vendas foram inferiores a um milhão.

— Os circulos de Wall Street atribuiram tambem a tendencia de alta às versões de que as futuras medidas acerca do comercio serão conciliatorias.

— As Obrigações estiveram em alta irregular.

— Os titulos estrangeiros melhoraram algo, e os cereais estiveram irregulares.

— O algodão esteve em alta.

— Foram negociados 1.100.000 titulos no valor de 2.2.290.000 dolares.

TITULOS

S. Paulo

O mercado de titulos registrou ontem movimento elevado de negocios, cujo total subiu a 41.465.999,00 cruzeiros, devido os registros de um grande lote de 61.700 Obrigações do Estado do Café negociados ao preço de 620 cruzeiros. Os papeis particulares acusaram a venda de 237.650 cruzeiros, apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Em Cr$
350	Unificadas	627,00
610	Unificadas	628,00
439	Unificadas	630,00
180	Unificadas	625,00
1	Unificadas	631,00
100	Unificadas	626,00
1	Municipais "1933"	840,00
30	Est. S. Paulo, Rod.	720,00
1440	Est. Ferroviarias	700,00
350	Est. Ferroviarias	698,00
200	Est. Ferroviarias	699,00
300	Est. Frroviarias	695,00
200	Est. Ferroviarias	702,00
50	Est. Ferroviarias	704,00
52	Est. Ferroviarias	705,00
10	Est. R. G. Sul, Rod.	935,00
108	Unificadas	880,00
105	Uniformizadas	885,00
51	Uniformizadas	884,00
163	Populares	193,00
25	Populares	194,00
	Obrigações:	
61700	Est. Café	620,00
20	Est. "1921"	420,00
	Federais Guerra:	
6	1.000,00	674,00
7	500,00	335,00
4	200,00	132,00
3	100,00	66,00
	Ações:	
300	Cia. Paulista nom.	169,00
20	Cia. Brs. Im. e C.	1.000,00
4	Cia. T. F. Paul. A. F.	200,00
240	Cia. S. P. Alp. pref.	165,00
118	C. A. I. C. nom.	200,00
170	Bco. Com.	300,00
150	Bco. Merc.	255,00
	....Debentures:	
8	Cia. Nac. Est.	125,00
100	Cia. Nac. Estamp.	127,00

Mercado — Estavel.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 3:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.420,00	3.400,00
Guerra 1.000,00	680,00	676,00
Guerra 500,00	—	334,00
Guerra 200,00	—	132,00
Guerra 100,00	—	66,00
Estaduais:		
Est. Café	630,00	620,00
Est. 1921	—	850,00
Est. 1922	—	—
Apolices:		
Populares	—	111,00
Rodoviarias	750,00	715,00
Uniformizadas	884,00	882,00
Unificadas	630,00	628,00
Ferroviarias	705,00	702,00
Est. Esp. Santo	—	410,00
Est. Minas Gerais, serie "A"	145,00	135,00
R.G. Sul, Rodov.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	910,00	—
"1933"	—	840,00
"1937"	920,00	—
"1938"	980,00	850,00
"1942"	775,00	760,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	210,00	200,00
Bras. p| A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. São Paulo	308,00	300,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	388,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	—	280,00
S. Paulo c| s| gar.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau' c(80%	134,00	125,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Mor. Sales	—	190,00
Noroeste S. Paulo	—	405,00
Paul. Comercio	—	178,00
São Paulo	—	232,00
Sul Americano do Brasil	190,00	180,00
Brasil	195,00	185,00
Ind. c| 50%	—	90,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
I. Bras. Meias pf.	—	140,00
I. Bras. Meias ord.	—	360,00
M. Est Ferro nom.	90,00	—
Paulista Est. F. n.	170,00	168,00
Paulista Est. F. pt.	180,00	172,00
S.P. Alpag. ord.	460,00	—
Taubaté Ind, S|A.	450,00	—
Taub. Ind. 50 o|o	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab .Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mg. Est. Ferro	199,50	135,00

ALGODÃO

S. PAULO

Não houve nenhum movimento de vendas para o "Contrato B", registrando-se baixa no pregão de abertura, sendo de 10 centavos em maio, 30 centavos em outubro. No pregão de fechamento houve alta de 40 centavos em maio; baixa de 30 centavos em julho e de 20 centavos em outubro. O disponivel esteve calmo com preços inalterados. Nova York abriu com o mercado apenas estavel, e baixa de 1 a 5 pontos, fechando com alta de 10 a 17 pontos. O disponivel subiu 22 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
..ezembro	—	199,00
Janeiro	—	199,00
Março	—	199,00
Maio	185,50	186,00
Julho	184,50	184,50
Outubro	182,50	182,50

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 1-12	1.245.688	7.758.008
Em 2-12	41.924	244.776
Total	5.923.796	230.109.981

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

RECIFE, 2.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	111.061
Existencia	465
Exportação	29.432
Consumo	700

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	10.599
Desde 1.o de setembro p. passado	3.654.549
Exportação	3.040
Existencia	1.194.975
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

Em São Paulo:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 85,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 80,00.

Em Barretos:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo" Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00; idem, regulares, Cr$ 67,00.

Em Osasco:

Mercado de porcos — Nominal.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Vend.
Do Estado, especial	1,300

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benf. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, regular	Nominal	
Idem, bom	265,00	270,00
Agulha, benef. espec.	275,00	278,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	240,00	245,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado frouxo — Inalterado.

BATATAS

Amarela — 60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	90,00	100,00
Idem, de primeira	70,00	80,00
Idem, de segunda	40,00	50,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS (45 quilos)

Do Est. tipo Canaria	NOMINAL	
Idem, tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 quilos) (50 ks.)

Do Estado, de 1.a	NOMINAL	
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00

Mercado — Calmo, inalterado.

FARINHA DE TRIGO (Tabela Oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

MILHO 60 quilos

Amarelinho	100,00	102,00
Amarel o	92,00	93,00
Amarelão	91,00	92,00

Metrcado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

	S| seca	S| aguas
Bico de ouro	152,00	155,00
Branco	200,00	220,00
Chumbão	180,00	190,00
Chumbinho, lustroso	150,00	165,00
Idem, idem Paraná	145,00	150,00
Mulatinho	150,00	155,00
Roxinho, Mineiro	220,00	230,00
Idem, Paraná	170,00	180,00

Mercado: — Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado, calmo.

MAMONA (QUILOS)

Miuda, Media e graúda	2,10	2,15

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido.	265,70
Idem ,caixas com 36 latas	285,30

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5135 (rêde interna) — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.o 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938

CAPITAL	Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moéda corrente	3.355.543,10		
em depósito no Banco do Brasil S. A.	2.416.581,90		
Em deposito à ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	503.871,70	6.275.996,70	
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ correntes	3.197.741,10		
Titulos descontados	11.528.151,30		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros créditos	5.761.948,80	23.837.841,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Outros valores		631.287,60	24.469.128,80
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	213.326,00		
Material de expediente	41.555,00		
Instalações	593.509,10		848.390,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	46.204,40		
Impostos	50.014,90		
Despesas gerais	411.548,60		507.767,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.983.983,90	
Valores em custódia		267.000,00	
Titulos a receber de c/alheia		1.001.318,50	
Outras contas		51.392,50	8.303.694,90
Soma Cr$			40.404.978,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite	12.108.708,10		
Em c/c. populares	1.263.440,30		
Em c/c. sem juros	81.000,00		
Em c/c. de aviso	442.069,80		
Outros depósitos	282.437,60	14.177.675,80	
A prazo: — de diversos:			
a prazo fixo		5.711.877,70	
		19.889.553,50	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	656.744,10		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos	27.749,40	1.234.493,50	21.124.047,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			977.236,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		7.250.983,90	
Depositantes de títulos em cobrança do País		1.001.318,50	
Outras contas		51.392,50	8.303.694,90
Soma Cr$			40.404.978,40

São Paulo, 1 de dezembro de 1948.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da contabilidade — G.L. — C.R.C. 5.372)

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 3:

SEM ALTERAÇÃO A GREVE DOS LIXEIROS DE SANTOS

Não apresentou modificação alguma, ontem, a greve dos assalariados da Prefeitura Municipal. Na assembléia, realizada no salão do Santos F. C., foi a questão da volta ao trabalho longamente debatida, tendo a maioria dos grevistas se manifestado pela continuação da greve, até que as reivindicações pleiteadas sejam atendidas.

A assembléia foi presidida pelo sr. Benedito Neves Gois, na qualidade de vereador, durante algum tempo, e, depois, tendo este edil pretextado necessidade de seguir para São Paulo, passou a presidencia ao vereador Albino de Oliveira, estando presente tambem o vereador Rafael dos Santos Tavares.

Foram aprovadas propostas para a nomeação de duas comissões. Uma, composta dos trabalhadores Alcides Cabral e Osvaldo Santore, para fazer a arrecadação das importancias entregues aos jornais, e outra, de abastecimento, encarregada de proceder a sindicancias sobre os grevistas mais necessitados, a fim de serem os mesmos assistidos pela caixa de auxilios.

Os serviços de limpeza da cidade continuaram a ser feitos por pessoal da Limpeza Publica e Guarda Civil de S. Paulo e por bombeiros e guarda-civis de Santos, que se esforçaram para atender às necessidades do serviço. A coleta de lixo tem sido feita com alguma regularidade, embora não tenha ainda sido possivel efetuar os trabalhos de varredura das ruas com a eficiencia necessaria, em todos os pontos da cidade, o que constitui uma ameaça, caso venha a chover com abundancia, pois a grande quantidade de papeis e detritos diversos que ainda permanecem em algumas vias publicas ocasionará o entupimento das bocas de lobo e galerias, podendo ocasionar graves inundações que paralisem o trafego e causem prejuizos aos armazens e estabelecimentos comerciais.

Os grevistas da Prefeitura receberam ontem a manifestação de solidariedade dos ferroviarios da Santos-Jundiaí, e garantias de auxilio e colaboração de estivadores e doqueiros, enquanto grande numero de donativos continua a ser feito.

Uma comissão de grevistas foi hoje à capital e regressou com a informação de que o dr. Lincoln Feliciano lhes havia prometido fazer introduzir uma comissão de grevistas no gabinete do prefeito, amanhã, às 8,30 horas, para ter um entendimento sobre a questão, tendo por esse motivo sido convocada uma assembléia da classe para amanhã às 10 horas, a fim de ser informado o resultado dessa interferencia.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal baixou sentenças: condenando José Rodrigues Sapia a um ano de detenção por homicidio culposo, ficando inabilitado a guiar veiculo pelo prazo de três anos.

O juiz de direito da 3.a vara baixou as seguintes sentenças: condenando Alexandre Brasil Falcão, processado por crime de peculato e concussão, à pena de 10 anos de reclusão e multa de 20 mil cruzeiros, perda de função publica que exerce e incapacidade para o exercicio de qualquer emprego publico por 10 anos e suspensão de seus direitos politicos enquanto durarem as penas de reclusão e interdição; absolvendo Carlos Fazzi, no processo por crime de apropriação indebita, ocorrido em fins de dezembro de 1946, em Cubatão, por falta de provas; condenando Benedito Alves de Oliveira, por crime de ferimentos leves, à pena de 4 meses de detenção, com sursis por tres anos; condenando Ernestino de Almeida à pena de 4 meses de detenção por ferimentos leves; absolvendo Manuel Pires Teixeira por crime de ferimentos leves, absolvendo Cicero Barbosa da Silva, por falta de provas, e Manuel Barbosa da Silva, pela excludente da legitima defesa propria absolvendo Aureo Ferreira por ferimentos leves; condenando David Ferreira Pinto à pena de 2 meses de detenção, pelo crime culposo, colisão de caminhão, com sursis por tres anos.

CRIANÇA ATROPELADA E MORTA POR UM CAMINHÃO

Na manhã de hoje, na avenida Conselheiro Nebias, ocorreu um acidente das mais lamentaveis consequencias. Naquela via publica, mais ou menos em frente ao predio n. 289, o caminhão de chapa 9-35-04, dirigido pelo motorista profissional Lazaro Jorge de Morais, residente à rua D. Luiza Macuco, 83. O motorista foi preso em flagrante. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó e depois entregue à familia para os funerais.

MAIS UM REU ABSOLVIDO

Prosseguindo os trabalhos do Tribunal da comarca, foi hoje absolvido mais um criminoso de morte. Trata-se de Manuel Antonio dos Santos, que, na noite de 28 de agosto proximo passado, assassinou, com um tiro de garrucha, a Antonio Floriano de Oliveira, vulgo Maconha, fato ocorrido pela madrugada, na rua Dr. Cocrane. A decisão do juri foi por 6 votos. Com este é o terceiro réu absolvido na presente sessão, não tendo ainda havido nenhum condenação.

Escola de Enfermagem de São Paulo

Regressou ontem, dos Estados Unidos, onde esteve em goso de ferias, Miss Ela Hisenjaeger consultora da Escola de Enfermagem de São Paulo e enfermeira do Serviço Especial de Saude Publica e do Instituto de Assuntos Inter-americanos.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de enfermeiras diplomadas, professoras e alunas da Escola de Enfermagem, amigos e admiradores.

INDEPENDENCIA DA FINLANDIA

Transcorre no dia 6 o aniversario da Independencia da Finlandia.

Comunica-nos o sr. Finn B. Arnesen, consul desse país, que por motivo alheio à sua vontade não dará a habitual recepção, porém, em homenagem à efemeride, será hasteada a bandeira da Finlandia, no respectivo consulado.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Albano Alcantara — rua Felipe de Oliveira, 21; — dr. Elisio Soloti — av. São João, 354 — Municipal Hotel — S. P.; — Eduardo Adell — rua Santa Ifigenia, 527; — Francisco Rosa a|c José Pereira dos Santos — av. Presidente Wilson, 174; — Iris Manzano — praça da Sé, 13; — José Bavadi — a|cuidado Bancal — S. P.; — Lavinia e Luiza — rua da Represa, 32; — Manah — S. P.; — Mitsue Hirata — rua Siqueira Campos, 451; — rua 11 de Agosto, 17.

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 29 de dezembro do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga n. 795, 13.o andar, sala 1.308, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de agosto de 1948 e elegerem a nova Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, nesta capital, à Avenida Ipiranga, 795, 13.o andar, sala 1.308, os documentos a que se refereo Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

VERNER THEODORE KOHL — Diretor-Presidente.

FRANK HAROLD WEIS — Diretor-Secretario.

LANIFICIO RECORD S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, A REALIZAR-SE A 14 DE DEZEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Record S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Sapucaia ,1052|76, no dia 14 de dezembro de 1948, às 14 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Aumento do capital social;

2.o) Criação de cargo na diretoria;

3.o) Assuntos diversos.

Os documentos referentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1948.

aa.) RENATO MARQUES SILVEIRA — Diretor-Presidente.

ERWIN LOEW — Diretor-Gerente.

MARIANA ROSENTHAL LOEW — Diretor-Secretario.

Plastex S/A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Plastex S. A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 14 de dezembro do corrente ano, na séde social à rua Coronel Oscar Porto, 1091, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) — Ratificação de eleição de Diretor;

2) — Eleição de Diretor;

3) — Varias eventuais.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para ifhlos de tuberculosos pobbres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão, ou entregue por intermedio deste jornal.

FORD ANGLIA

CR.$ 30.000,00

Vende-se cor cinza, ano 1948 em otimo estado. Ver e tratar com Bastos, domingo, dia 5, até às 12 horas. Rua Clelia n. 1953 — Lapa.

LUTADOR PROFISSIONAL CHEGADO DA EUROPA

DE CATCH-AS-CATCH-CAN

Estrangeiro, ensina luta livre, cultura fisica, etc. Faz massagens em geral para homens, damas e crianças.

Atende-se a domicilio pelo telefone 3-9956. Falar c| monsieur Andrée.

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2225
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 304 (Perto do Correio e Telegrafo)

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SECÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

Golpe traiçoeiro aos interesses da lavoura o projeto da lei de meios

ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS RURAIS DE 1,½ PARA 4% — A QUESTÃO DA BI-TRIBUTAÇÃO — VÃO REUNIR-SE AS ENTIDADES RURAIS PARA COMBATER A MALFADADA LEI — A REUNIÃO DE ONTEM NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA



Aspecto da importante reunião de ontem na S. R. B.

Sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, realizou-se ontem, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que foi estudada a Lei de Meios, na parte referente ao imposto de vendas e consignações. Estiveram presentes àquela reunião além dos membros do Instituto de Economia Rural a associados da Rural, varios representantes de entidades agricolas, entre o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, José Eduardo Ferreira Sobrinho da Associação dos Lavradores de Café, e o vereador José Carlos Fairbanks, da Comissão de Agricultura da Camara Municipal.

O sr. Francisco Malta Cardoso, abrindo a sessão fez a seguinte exposição da grave situação que está surgindo para a lavoura com a nova Lei de Meios para 1949:

"A ordem do dia de hoje é muito grave, pois consta do estudo que devemos fazer sobre a recente lei orçamentaria do Estado e particularmente sobre o imposto de vendas e consignações. Devo confessar aos senhores que hoje foi para mim talvez o dia de mais graves apreensões em minha vida de advogado e de lavrador e principalmente de advogado que dedicou, como fim, toda a sua vida à causa da lavoura, honrado como sempre foi pela confiança de meus pares. Há cerca de um mês tivemos a ventura de merecer do ilustre deputado dr. Brasilio Machado Neto uma visita à nossa nossa casa para a exposição que todos ouvimos sobre a justificativa da elevação do chamado imposto de vendas e consignações de 1-1/2% para 2-1/2%. E aquele nosso brilhante deputado e presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa do Estado se houve entre nós com a franqueza e lealdade que o carateriza, abordando a materia e bem assim justificando os córtes nas despesas publicas que impuseram a supressão de alguns departamentos inclusive da Agricultura. Na ocasião e como era natural, preocupou-se principalmente o aspecto relativo ao fomento da produção como por exemplo, a supressão do departamento de classificação da séda natural quando os senhores todos sabem que a seda natural não pode ser exportada sem dispor de uma classificação oficial chamada de seriplano, serviço que só pode ser efetuado e adstrito à autoridade insuspeita do Estado, motivo porque eu proprio, quando secretario da Agricultura, o criei, e não me arrependo disso. E' bem verdade que mesmo da displicencia de tantos inimigos da produção rural a seda acabou e como acabou, talvez não façam falta nem o serviço de classificação nem o serviço de seriplano, porque não queremos produzir seda natural e queremos ter uma industria artificial, que se alimente da seda italiana ou japonesa. Pouco importa que as familias que se dedicarem à cultura da amoreira sejam jogadas à miseria e que a nossa economia nacional consolide um prejuízo de nada menos do que Cr$ 500.000.000,00 invertidos em fiações e sementagens. Não nos ocorreu e isso se justifica, um estudo mais aprofundado e que se chama a lei de meios, porém, se os fazendeiros são confiantes e talvez um tanto ingenuos, eles não são porém idiotas, e assim fomos ler a lei de meios e ficamos com uma tremenda desilusão. Enquanto a Assembléia do Estado elevou o imposto de vendas e consignações para todas as classes do Estado de 1-1/2% para 2-1/2%, condenou os produtos rurais a uma elevação de 1-1/2% para 2-1/2%, condenou os produtores rurais a uma elevação de 1-1/2% para 4%. E é muito facil provar o que se está dizendo à face de muitas letras da lei. Diz o art. 1.o da lei de meios: Fica elevada para 2-1/2% a taxa dos impostos sobre vendas e consignações sobre transações e de selos sobre guias de expedição de mercadorias para o exterior. Art. 2.o: Ficam revogados o item "b" do art. 3.o e o art. 4.o do livro "a" do Codigo de Impostos e Taxas. Ora, meus senhores, essa revogação sub-repticia e perdõe-me a seriedade do termo, traiçoeira, é apenas o seguinte: diz o art. 3.o do codigo promulgado por Armando Sales de Oliveira "não isentas de impostos as primeiras vendas ou consignações de qualquer produto efetuadas pelos pequenos produtores, sendo assim: as primeiras consignações de produtos da agricultura e de criação quando efetuadas pelos proprios produtores desde que tais produções não tenham sido..."

Quer isso dizer que com a nova incidencia criada pela Assembleia Legislativa do Estado, o produtor rural terá que pagar duas vezes o tributo: ao embarcar a sua produção, e ao vende-la. E' um equivoco dramatico dos senhores deputados. Não se pode admitir que o Estado, que tem maior interesse, em todos os paises do mundo, inclusive da Russia, em eliminar os intermediarios desnecessarios, obrigando os agricultores a entregar sua mercadoria na porta de seu sitio ou fazenda a um aventureiro qualquer na bacia das almas e à mingua de recursos, fomentar a criação de novos compradores do Interior, extinguindo a consagração e transporte para os mercados. Isto arrasa a produção nacional.

Entregue-se a lavoura nas mãos dos intermediarios, proibe-se a remessa de café e algodão para os mercados de Santos, declara-se guerra à alforria dos armazens gerais. E não é só: há aí um sofisma. Não se pode admitir esse conceito da obrigatoriedade de venda da produção na porta das fazendas, sob o ponto de vista extritamente hermeneutico, da propria lei. O transporte chamado contrato de transporte, em sua origem, era denominado comissão de transporte. Todos sabemos que os nossos velhos tropeiros se encarregavam de receber a mercadoria para leva-la aos armazens de Santos. Esta é a forma de comissão, chamada comissão de transporte, regulada pelo Codigo Comercial. E' como o contrato de locação, que seguiu à servidão, e hoje evoluiu para a forma digna do contrato de trabalho. Como consta do Código Comercial, repetimos, chamava-se comissão de transporte a remessa de uma produção rural ou mercadoria para um centro de destino ou consumo. Mas é evidente que isto é um contrato de transporte.

(Continua na 2.a página).

ESTUDO SOBRE AS FAVELAS

O prefeito Milton Improta determinou às Secretarias de Obras, de Educação e de Higiene, que elaborem um urgente estudo, sobre todos os aspectos, do grave problema das favelas. Os referidos estudos deverão estar concluidos dentro de 15 dias, e o relatorio final deverá ser apresentado ao gabinete do prefeito, acompanhado de sugestões que solucionem definitivamente a questão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 4 de Dezembro de 1948 | N. 28.425

Portaria ministerial regulando o concurso vestibular para 1949

ESTIPULADAS AS MÉDIAS GLOBAIS E PARCIAIS DE HABILITAÇÃO EM 6 E 3 RESPECTIVAMENTE

RIO, 3 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani assinou importante portaria regulando o concurso vestibular do ano letivo de 1949. Seu teor é o seguinte:

"O ministro da Educação e Saude, nos termos do artigo 1.o da Lei n.o 20 de 10 de fevereiro de 1947, resolve baixar as seguintes instruções para realização dos concursos no ano letivo de 1949:

Art. 1.o — Os concursos de habilitação para matricula inicial nos estabelecimentos de ensino superior sob jurisdição do Ministerio da Educação e Saude versarão nas seguintes disciplinas: — a Fisica, Quimica e Biologia para os cursos de medicina, de odontologia, de farmacia e de veterinaria, de agronomia e de história natural; b — Fisica, Quimica, Matematica e Desenho para os cursos de Engenharia, todos os ramos; c — Fisica, Matematica e Desenho para os cursos de arquitetura e Matematica; d — Fisica, Quimica e Matematica para os cursos de Quimica Industrial, de Fisica e de Quimica; e — Matematica, Historia do Brasil e eGografia Economica para os cursos de Ciencias Economicas e de Ciencias Contabeis e Atuarias; f — Português, Latim e Francês ou Inglês para os cursos de Direito, de Pedagogia, de Filosofia, de Letras Classicas e de Letras Neo-Latinas; g — Historia do Brasil, Geografia do Brasil e Francês ou Inglês para os cursos de Geografia e Historia e de Ciencias e de Ciencias Sociais; h — Português, Latim e Inglês ou Alemão para o curso de Letras Anglo-americanas; i — Desenho Geométrico, Desenho Figurado e Modelagem para os cursos de Pintura, Escultura e Gravura; j — Português, Historia da Civilização, Historia do Brasil e Francês ou Inglês, para o Curso de Jornalismo;

§ Unico — No julgamento das provas escritas a banca examinadora considerará tambem a sua redação, assinalando os erros que deverão ser computados para a atribuição das notas.

Art. 2.o — Poderão inscrever-se nos cursos somente os candidatos que satifaçam as exigencias de legislação federal em vigor.

Art. 3.o — Os requerimentos incompletamente instruidos terão despachos interlocutorios a fim de que uma vez completadas as exigencias sejam deferido se ainda possivel a inclusão do peticionario na chamada para a prova escrita.

Art. 4.o — E' vedada a inclusão em banca examinadora de professor que haja lecionado o candidato, sob pena de nulidade da prova em que isso ocorrer.

Art. 5.o — O julgamento do concurso será feito pela média aritmética das notas obtidas nas provas escritas e orais, considerando-se habilitado o candidato que obtiver média igual ou superior a 6 e que não tenha na apreciação por matéria nota inferior a 3.

Art. 6.o — A classificação para o preenchimento das vagas ficará de acordo com a ordem decrescente das médias globais finais vedando o arredondamento em qualquer fase do concurso.

§ Unico — Em nenhuma hipotese será admitido à matricula do candidato que não satisfaça as condições do artigo anterior.

Art. 7.o — Os programas para os concursos a que se refere esta portaria versarão matérias do programa do ciclo colegial.

Art. 8.o — O segundo concurso de habilitação somente poderá realizar-se nos termos do Decreto-Lei n.o 9154 de 8 de abril de 1946.

Art. 9.o — O processamento do concurso observará as normas expedidas pela Diretoria do Ensino Superior.

De grande utilidade para a economia nacional a mistura da mandioca ao trigo

Entrevista do senador Apolonio Sales, que se encontra em São Paulo — Aprovação e jubilo dos produtores paulistas ao projeto do senador pernambucano — Aprovação rapida — Opiniões de A. da Silva Melo e Josué de Castro defendem a mandioca como alimento nutritivo — A questão dos subsidios — Reunião com a Associação dos Profissionais da Industria da Mandioca



Flagrante da visita dos industriais ao senador Apolonio Sales

Encontra-se em discussão no Senado o projeto que estabelece a obrigatoriedade da mistura de sucedaneos ao trigo, já tendo sido aprovado pela Comissão de Finanças, em estudo na Comissão de Saude. Trata-se de medida que virá trazer grandes beneficios à lavoura e mesmo à industria nacional, alem de influir, em boa parte, na obtenção de divisas. Considere-se que a adição da raspa de mandioca representa, para nós, um aproveitamento assás rendoso e benefico sob todos os pontos de vista. Basta dizer que solos improprios para a cultura, mesmo as terras tidas como cançadas, se prestam para o plantio da mandioca, que é, como se sabe, o mais barato possivel.

O projeto em apreço é de autoria do senador Andrade Ramos, tendo um substitutivo do senador Apolonio Sales, que se encontra nesta capital, merecendo apoio dos produtores paulistas à sua atuação no caso.

APROVAÇÃO DE PRODUTORES DE SÃO PAULO

Aproveitando sua estada em São Paulo, a Associação dos Profissionais da Industria da Mandioca, representada pelos sr. Camilo Vani, Luiz Paulillo, Farid Saad, Everaldo Jaquière, Lelio Lagazzi, Mario di Pietro e tambem pelo sr. Francisco de Toledo Piza, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, representando a Cooperativa Central Agricola, estiveram ontem com o senador Apolonio Sales, a fim de agradecer o seu empenho em prol de uma causa que virá beneficiar a produção paulista e trocar idéias sobre o palpitante projeto.

A nossa reportagem assistiu à entrevista e aproveitou o ensejo para ouvir o parlamentar pernambucano. A nossa pergunta inicial, respondeu o senador Apolonio Sales:

— "Sou de opinião de que a mistura de mandioca ao trigo traz varios beneficios à economia e à lavoura nacional, sem afetar de qualquer forma, a alimentação do nosso povo. Precisamos defender divisas e este é um dos meios, embora a economia seja pequena. Mas é de pequenas economias que muita gente fez e faz fortunas. Relativamente, isso representa para a nossa balança muita coisa.

Higienistas, medicos de renome, estudiosos, produtores, industriais e outros mais, sabem perfeitamente que a mandioca tem alto teor alimenticio. Para exemplo, basta citar uma passagem no Nordeste, quando eu ainda era ministro da agricultura. Operarios da navegação carregavam sacas de 60 quilos e, muitas vezes, duas sacas de farinha de trigo, de 45 quilos cada com grande facilidade. Procurei saber qual a alimentação para manter tal vigor e todos me responderam: jába, farinha de mandioca e feijão. Esse é um exemplo. Muitos outros existem. O professor A. da Silva Melo, no seu tão comentado livro "O homem, sua felicidade", defende a mandioca como excelente alimento".

RAPIDA A APROVAÇÃO DO PROJETO

Prosseguindo, declarou-nos:

— "Tenho para mim que o projeto será aprovado e que as discussões serão rapidas. Atualmente, o projeto está na Comissão de Saude, mas acredito que merecerá, como se deu com a Comissão de Finanças, a aprovação geral. O meu substitutivo inclue, alem da mistura até 25 por cento, dependendo de regulamentação do Executivo, tambem indenizações, levando-se em conta, é claro, a razão historica, depreciações pelo uso, a fim de que, na hipotese do governo por qualquer

(Continua na 3.a página).

A REFORMA BANCARIA

O ponto de vista da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo a proposito do substituto Horacio Lafer

Reuniram-se anteontem as diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, para o fim de apreciar a questão da projetada reforma bancaria brasileira. Tiveram oportunidade de inteirar-se do parecer do seu Instituto de Economia e da comissão encarregada de estudar o assunto e de debater os diversos aspectos do substitutivo apresentado à Comissão de Finanças da Camara Federal pelo deputado Horacio Lafer.

Tendo sido o assunto, objeto de demorado exame, em diversas das suas reuniões, as diretorias, animadas de elevado espirito de colaboração com os poderes publicos, deliberaram submeter à apreciação daquele parlamentar os resultados dos estudos a que procederam. Com referencia ao paragrafo unico do art. 42 do substitutivo, onde se faculta o estabelecimento de sucessivas agencias e a nomeação de correspondentes, em qualquer praça do pais ou no estrangeiro, entendem que devem ser instaladas sucursais do Banco Central nas praças de maior movimento bancario ou centro de regiões de grande atividade economica, com ampla liberdade de disciplina e distribuição do credito, dentro das respectivas zonas, e assegurado o criterio de aplicação preponderante das disponibilidades monetarias nas regiões de origem.

Quanto ao art. 46, onde se determina que o mandato dos membros da diretoria é de cinco anos, cabendo reeleição, propõem que o mandato seja de seis anos e renovale, assegurando-se a substituição ou recondução dos diretores pelo sistema de rodisio. Objetiva-se, ao sugerir tais providencias, estabelecer continuidade de orientação. Com respeito à possibilidade de destituição dos diretores (art. 47) entendem que ela deve obedecer ao mesmo processo da dispensa do presidente (art. 44), ou seja, através de representação do presidente da Republica ao Senado Federal e a aprovação deste.

BANCOS MISTOS

A proposito do art. 39, que admite, excepcionalmente e mediante a aprovação do Conselho Monetario, a existencia de bancos mistos, as entidades lembra ma conveniencia de ser considerada normal a sua existencia, desde que lhes seja atribuido capital proprio e analisadas as operações de cada uma de suas carteiras. Alinham-se, por outro lado, entre os que entendem haver

(Continua na 2.a página).

Ameaçaram entrar em greve as agencias noticiosas estrangeiras de S. Paulo e do Rio

TRANSFORMADO O MOVIMENTO EM DISSIDIO COLETIVO

Um esboço de greve inedita no Brasil verificou-se ontem nesta capital e no Rio de Janeiro: — das agencias telegraficas que fornecem noticiario do exterior para os jornais e estações de radio.

Na tarde de ontem, o pessoal da "Agencia France Presse" distribuia um comunicado à imprensa, informando que a partir das 16,30 seus serviços ficariam paralisados, à vista dos desentendimentos reinantes há varios meses entre funcionarios e a direção. Ao mesmo tempo, um vespertino advertia em sua ultima edição, sob a epigrafe "Algo anormal se passa com as agencias telegraficas" ter recebido parco noticiario exterior, porquanto havia conjeturas de uma greve de todas as agencias ora em funcionamento nesta capital.

Nossa reportagem iniciou seus trabalhos pela "Agencia France Presse", onde encontrou os funcionarios em grande azafama, preparando comunicados aos jornais, transmitindo telegramas às associações de classe e se mantendo em ligação permanente com seus colegas do Rio.

As informações obtidas "in loco" são em resumo as seguintes: — a atitude foram tomadas em face da resolução da diretoria da agencia, que despediu o jornalista Expedito Bentes, do Rio, primeiro signatario de um memorial coletivo de pedido de aumento de vencimentos. O Sindicato de Jornalistas carioca interpelou a empresa, tendo esta informado que demitira o empregado em questão baseada em falta de disciplina prevista nas leis trabalhistas. Com isso não se conformaram os seus colegas, que resolveram paralisar o serviço, embora sem abandonar o recinto de trabalho, no que foram seguidos pela sucursal paulistana.

REUNEM-SE AS ENTIDADES DE CLASSE

Na sede da Associação Paulista de Imprensa, soubemos estarem reunidos o presidente Ribas Marinho, o secretario Arsenio Tavoglieri e outros dirigentes, que teriam buscado contato com a Associação Brasileira de Imprensa, para maiores esclarecimento e uma ação conjunta.

Tambem no Sindicato de Jornalistas, o presidente Fernando Pimentel, o diretor juridico Plinio Gomes de Melo e outros dirigentes se reuniam para cuidar do caso. Aguardava-se que o caso de aumento de vencimentos da "France Press" e de outras agencias fosse debatido na assembléia geral da classe, convocada para o dia 17. Entretanto, estudavam-se as medidas que a precipitação dos acontecimentos exigia.

EM EXPECTATIVA AS DEMAIS AGENCIAS

Nossa reportagem percorreu ainda a "Reuters", a "United Press" e a I. N. S.". Em todas elas o ambiente era identico: — espectativa que não escondia certo nervosismo. "Somos solidarios com nossos colegas da "France Presse" e já nos manifestamos no sentido de ver corrigida a injustiça de que foi alvo o confrade Expedito Bentes. Por ora, contudo, nossa atitude cifra-se em vigiar os acontecimentos, tanto aqui como no Rio. Cremos que tudo se resolverá a contento e as duas maiores capitais do Brasil não ficarão sem serviço telegrafico do exterior" — foi a declaração que ouvimos numa delas.

Recorda-se que a "Agencia France Press" é a mais antiga do mundo, tendo sido fundada há mais de cem anos pelo português Joaquim Havas. Sob esse titulas "Havas", notabilizou-se na primeira guerra mundial, tendo sido encampada em 1941 pelo governo de Vichy. Desaparecida no turbilhão da segunda guerra, ressurgiu com a denominação atual após a libertação da França. Voltou a operar no Brasil sob a direção do sr. Gabriel Lacombe, em 1943.

DISSIDIO COLETIVO

A's 22 horas de ontem, fomos informados de que os funcionarios da "France Presse", depois dos entendimentos havidos com o Sindicato de Jornalistas, resolveram abrir dissidio coletivo, para o que comparecerão incorporados hoje às 9 horas perante a Justiça do Trabalho, acompanhados do diretor do Departamento Juridico daquela entidade sindical.

Revestir-se-á de sensação a batalha final do aumento de subsidio

POSIÇÃO DO SENADO — EMENDAS PARA RETARDAR A VOTAÇÃO

RIO, 3 ("Correio") — Conforme se pode ver pelo desenrolar dos trabalhos de ontem, na Camara Federal, a minoria parlamentar está arregimentando forças para uma suprema tentativa de derrotar o projeto de aumento de subsidios.

E' indisfarçavel e atingiu plenamente as casas do Congresso o clamor publico contra o referido projeto, pois tambem no Senado já se esboça uma forte reação ao mesmo.

A nossa reportagem ali credenciada apurou que cerca de 25 senadores já tomaram posição contra o aumento. Ouvimos a respeito o lider Ivo de Aquino, que nos declarou ser, em principio, desfavoravel a esse aumento, mas fez a seguir as seguintes considerações:

— Se a Constituição permitisse essa majoração de subsidios, votaria a favor dela, visto conhecer senadores que vivem presos aos guichês de emprestimos para se manterem e às suas familias, com a dignidade que a sua posição lhes exige.

O sr. Rodolfo Miranda disse-nos:

— "Estou olhando de cima para baixo e como homem de partido espero o pronunciamento da liderança para poder manifestar-me".

A' ultima hora, porem, foi-nos mostrado um telegrama da Comissão Estadual Sul Rio Grandense do P. S. D., recomendando aos seus representantes no Senado votar contra o projeto. Eis aí alguns indicios de que a batalha final do aumento do subsidio parlamentar se revestirá de grande sensação.

EMENDAS PARA RETARDA-LO

RIO, 3 (ASAPRESS) — Em virtude das emendas apresentadas, o projeto de aumento de subsidios dos congressistas, depois de terminada a discussão, voltará às comissões para apreciação das emendas.

Considera-se nos meios politicos que vai tendo maior exito a campanha da UDN e dos partidos menores que se manifestaram contra o referido projeto. Esse ainda terá que ir para o Senado, onde, certamente, terá marcha demorada, pois tambem ali serão apresentadas emendas, pelo menos pelos senadores udenistas.

Considera-se que o projeto de aumento, se aprovado, só poderá entrar em vigor no proximo ano.

POSIÇÃO DO LIDER DO P. S. D. NO SENADO

RIO, 3 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria no Senado, é contrario ao projeto de aumento dos subsidios dos congressistas e votará contra o mesmo, desde que não há indicação em contrario da direção do P. S. D. Se for chamado a se pronunciar, falará contra o projeto.

Essa informação sobre a posição do lider da maioria no Senado foi-nos confirmada pelo sr. Mozart Lago, procer do P. S. D.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um soldado morto e 4 gravemente feridos num capotamento

O caminhão desenvolvia alta velocidade na ocasião do acidente — Alcoolizado provocou um desastre — Atropelamentos — Bicheiro desonesto — Outros fatos

Gravissimo desastre ocorreu na tarde de ontem, nas proximidades de Carapicuiba, suburbio da E. F. Sorocabana. Nele perdeu a vida um soldado, ficando quatro outros gravemente feridos. A autoridade de plantão informada da lamentavel ocorrencia, seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

Segundo conseguiu a reportagem apurar, e de acordo com informações colhidas no inquerito instaurado a respeito, soube-se que mais ou menos às 15 horas de ontem trafegava pela Estrada de Itu, o auto-caminhão do Exercito, de prefixo E.B. 21-3697, pertencente ao 1.o Grupo de Artilharia Anti-aerea, sediado em Duque de Caxias, e dirigido pelo soldado Alcebiades Cardoso Dias, de 21 anos, solteiro.

O pesado transporte que estava fazendo o serviço de remoção de terra de Carapicuiba para o quartel em Duque de Caxias, desenvolvia, na ocasião, vertiginosa velocidade, e ao chegar numa rampa existente nas proximidades do Matadouro Municipal, Alcebiades descontrolou-se e, perdendo a direção, fez com que o veiculo capotasse.

Em consequencia do acidente, perdeu a vida o soldado Rosalvo Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro, domiciliado no quartel daquela unidade.

Ficaram feridos, alem do motorista Alcebiades Cardoso, os soldados José Pedro Sant'Ana, de 21 anos, solteiro; Antonio Correa da Silva, de 20 anos, solteiro, e Afonso de Carvalho, de 21 anos, solteiro, tambem residentes no quartel. Todas as vitimas foram removidas diretamente para o Hospital Militar do Exercito, tendo Alcebiedes ali dado entrada em estado de coma. O cadaver de Rosalvo foi recolhido ao necroterio do Hospital Militar.

ATROPELADA POR UM CAMINHÃO

Kimura Yoshida, de 54 anos, casada, moradora na Vila Novo Horizonte, ontem, por volta das 13,30 horas, quando pretendia atravessar a rua da Penha, na altura do predio 375, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 22-23-87, guiado pelo motorista profissional Silvio Delafina. A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO MUTUA

Por questões de somenos, ontem, às 14,30 horas, em sua residencia, à rua Vitoria, 137, Olinda de Oliveira, de 23 anos, solteira, depois de breve discussão atracou-se em luta corporal com Abel dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente à rua do Triunfo, 59. Ambos foram levados ao posto medico da Assistencia, onde receberam curativos, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado a respeito.

BICHEIRO DESONESTO

O guarda-civil Rui Fernandes, na manhã de ontem, entrou no "chalet" Chance, na rua Trindade, na Lapa, e aí jogou 60 cruzeiros num terno, do primeiro ao terceiro premios e mais 60 cruzeiros, no mesmo terno, do primeiro ao quinto. A tarde, Rui Fernandes havia ganho 99 mil cruzeiros e imediatamente procurou o bicheiro Agostinho Leal, sobre o qual pesam graves acusações, a fim de receber a quantia ganha. Com surpresa, o guarda-civil foi informado de que não receberia a referida quantia. O guarda apresentou queixa na Delegacia de Jogos, e ao que parece nada pode a autoridade competente fazer, pois a pratica do "jogo do bicho" é ilegal.

ALCOOLIZADO PROVOCOU UM DESASTRE

Em grande velocidade, seguia na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, pela rua Primitiva Vianco, o auto-caminhão de chapa 5-92-62, dirigido por um individuo de identidade desconhecida, que fugiu, o qual guiava o veiculo completamente embriagado. Em determinado trecho daquela arteria o motorista perdendo a direção do veiculo atirou-o contra o auto-caminhão de chapa 28-27-55, que estava estacionado junto ao meio fio, indo depois de encontro à parede do predio 17. Do acidente resultou saírem feridos os lavradores que viajavam no caminhão: João Batista Antonio dos Santos, de 32 anos, solteiro, e Marcionilio Francisco Pereira, de 32 anos, viuvo, domiciliados na Vila São Francisco. A Policia providenciou a remoção das vitimas para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave. A respeito do fato foi instaurado o competente inquerito.

ATROPELAMENTO

As 19,30 horas de ontem, na confluencia da av. Nove de Julho com a rua Avanhandava, o auto particular de chapa 2-08-44, dirigido pelo vereador Reinaldo Schmit de Vasconcelos, atropelou Augusto Vieira Veiga, de 36 anos, casado, morador à rua Maria José, 125. A vitima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.